RELATORIO

DE

VIAGEM ENTRE BAILUNDO

E AS

TERRAS DO MUCUSSO

RELATORIO

DE

VIAGEM ENTRE BAILUNDO

E AS

TERRAS DO MUCUSSO

POR

PAIVA COUCEIRO

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1892

Tenho a honra de fazer presente a S. Ex.ª o ministro da marinha o presente relatorio da viagem, que, por ordem do governo de Sua Magestade, emprehendi ao longo das margens do rio Cubango, até ás terras do Mucusso.

PRELIMINARES

A ordem para emprehender a viagem, de que vou dar relação, foi-me communicada por meio de officio datado de 18 de março de 1890 e assignado pelo governador geral conselheiro Guilherme Augusto de Brito Capello. Tratava-se de percorrer as regiões banhadas pelo rio Cubango, até ás terras do Mucusso, avassallando os respectivos sobas e aproveitando ao mesmo tempo a occasião para estudar as condições de navigabilidade d'esse rio; era-me determinada a maior urgencia possivel por motivos de ordem politica.

Foi na manhã de 18 de abril que esse officio me chegou ás mãos; achava-me eu n'essa occasião, com dezenove praças pretas, em Cambange (Bihé), n'um pequeno acampamento, que fortificára com paliçada, e onde, havia dez dias, esperava noticias do capitão mor Teixeira da Silva, que fôra para Bailundo, a fim de poder communicar com o governo ácerca dos tristes successos do Bihé e pedir providencias.

N'esse mesmo dia, pela uma hora da tarde, me puz em marcha com rumo W. e, tendo cruzado, ao descaír do dia,

o rio Cutato do Quanza, acampei na margem esquerda; no dia seguinte, já em terras do Bailundo, prosegui a marcha e, no dia 20 de manhã, cheguei á *Estação,* conjuncto de rusticas construcções, onde antes existíra missão portugueza, e que agora servia de morada ao capitão mór. Estavam chegando as cargas que o governo me enviava com destino á expedição e das quaes me fez entrega o sertanejo Adriano dos Santos Gil, antigo companheiro de Silva Porto e negociante de Benguella, que fôra officialmente incumbido d'essa missão.

Nos dias seguintes tratei de angariar carregadores, no que fui poderosamente auxiliado por Teixeira da Silva e por Equiqui, soba do Bailundo; contratei, para me servir na qualidade de interprete, Joaquim Guilherme Gonçalves, homem de côr, filho do fallecido sertanejo Guilherme José Gonçalves [1]; e, finalmente, d'entre os meus pretos escolhi dez para me acompanharem, entregando ao cuidado de Teixeira da Silva os restantes nove, que as recentes fadigas, experimentadas no Bihé, tinham prostrado. No dia 28 estavam todas as disposições tomadas e fixei para a partida o dia 30 de abril.

A comitiva era constituida pela seguinte fórma: um interprete, dez pretos de escolta, tres pombeiros (chefes de grupos de carregadores) e noventa carregadores; total, cento e quatro homens. As cargas, com o peso medio de 25 a 35 kilogrammas, consistiam em setenta fardos de fazendas varias, chitas, riscados, pannos da costa, bandeiras,

---

[1] Guilherme José Gonçalves, fallecido ha já bastantes annos, percorreu, como Silva Porto, de quem foi companheiro e amigo, longinquos sertões, em busca do marfim; era homem de ousadia e honradez, e fôra muito estimado pelo gentio, que o conhecia pelo nome de *Candimba,* lebre, em linguagem gentilica. Seu filho Joaquim Guilherme, que me acompanhou na qualidade de interprete, foi para mim um servidor zeloso e dedicado, que grande auxilio me prestou, pela circumstancia de saber fallar as linguas de todos os povos que atravessei.

fardas, etc., dezoito volumes de missangas, polvora, tabaco, sal, alguns medicamentos, etc., e uma tipoia destinada a transporte de doentes: total, oitenta e nove volumes. A minha bagagem pessoal (incluida n'esses oitenta e nove volumes) era resumida: uma pequena mala de couro com alguma roupa e dois pares de botas, uma caixa de folha, archivo da expedição, com papel, pennas, tinta e alguns livros, e, finalmente, duas *moambas* (especie de cestos compridos) com utensilios de cozinha, algumas latas de conservas e um pouco de café, chá e assucar. Comigo transportava a minha carabina Winchester com trinta e cinco cartuchos e, distribuidos pelas algibeiras, um relogio, um pedometro, uma bussola, um pequeno aneroide e um thermometro.

O fim da viagem a emprehender era principalmente politico e, não só por essa rasão, mas tambem, e principalmente, pela falta de tempo e de meios de transporte que houve, nenhuns instrumentos me foram enviados; d'essa falta e dos curtos limites dos meus recursos scientificos e intellectuaes se resentirá o trabalho que agora apresento.

Antes de proseguir, direi algumas palavras sobre a maneira de angariar carregadores. Nas regiões como Bihé, Bailundo e outras, em que o contacto com o sertanejo branco incutiu o genio do negocio, todos os homens são carregadores; começam, desde os nove ou dez annos, a fazer marchas com cargas successivamente maiores, de maneira que, chegados á idade da força, têem a capacidade physica sufficiente para transportar, durante dias successivos, pesos de 60 a 80 libras, e o desprendimento necessario para abandonar os lares e a familia; comtudo, nunca o fazem sem reluctancia, e d'essa reluctancia resulta haver em geral grandes demoras para se constituir e pôr em marcha uma comitiva, demoras tanto maiores quanto mais longinquas são as paragens a que se destina.

O processo a seguir para reunir gente é convocar pombeiros e tratar com estes; cada um d'elles compromette-se

a arranjar um determinado numero de homens e recebe, como signal, igual numero de jardas de fazenda e mais oito jardas para a sua propria pessoa; depois seguem a fazer propostas pelas differentes libatas e vão distribuindo uma jarda de fazenda a cada um que acceita; reunido assim o numero, que se comprometteram a apresentar, vem com elles á nossa presença, para se proceder á distribuição das cargas, segundo as forças e idade de cada qual, e para estas serem amarradas aos respectivos mangos, varas de 1^{m},5 a 2 metros de comprimento, destinadas a facilitar o transporte. É n'esta occasião que se fixa a data da par-

a—Cabaça para agua; *b*—Panella de barro; c—Sacco de pelle de cabra, cheio de farinha. As ligações são feitas com cordas vegetaes

tida para alguns dias depois, porque é necessario dar-lhes tempo para a preparação da sua farinha e mais disposições de viagem.

Para evitar delongas, contratei os carregadores simplesmente para Môma, povoação a seis dias de viagem, pois que, se declarasse para onde realmente queria ir, nem d'ahi a dois mezes conseguiria pôr-me a caminho.

Finalmente, no dia 30 de abril, dia aprazado, puz-me em marcha pela uma hora e meia da tarde, com o pequeno numero de carregadores que, até essa hora, se me haviam apresentado, deixando ao cuidado de Teixeira da Silva o fazer com que os restantes me seguissem as pisadas, á medida que fossem apparecendo.

Estava iniciada a viagem em cuja descripção vou entrar,

apresentando antes algumas indicações sobre o modo de marchar e acampar no sertão.

Uma comitiva de gentios marcha sempre a um de fundo sobre estreitos trilhos de pé posto, que, em geral, cortam as zonas habitadas; durante o caminho, emquanto a fadiga e o calor os não quebra, vão conversando, e ás vezes cantando em côro; se acaso as libatas [1] de alguma povoação apparecem ao longo do trilho, vão saudando os habitantes e difficilmente resistem á tentação de pousar as cargas para conversar um pouco e ver se lhes dão um trago da sua favorita garapa [2]; depois, a voz do chefe faz-se ouvir e de novo prosegue a marcha. Á frente da minha comitiva ía a bandeira das quinas, fixa a uma longa haste e desfraldada, quando as arvores o permittiam; emquanto a mim, marchava na retaguarda, para fazer unir á frente os retardatarios e ter a certeza de que nenhuma novidade se dava sem meu conhecimento. Em regiões habitadas, o objectivo approximado da marcha de cada dia era, em geral, determinado na vespera á noite, tendo previamente ouvido as informações dos habitantes da localidade, que me vinham visitar; essa determinação era communicada á comitiva, e o homem da bandeira recebia instrucções especiaes. Em regiões desertas, acampava quando, já proximo da tarde, encontrava sitio em condições, isto é, na proximidade de agua e lenha.

Ao chegar ao ponto destinado era a bandeira cravada no solo, e a comitiva, pousando as cargas a certa distancia em torno, sentava-se sobre ellas a descansar um pouco, antes de cada um começar o seu serviço.

Uma comitiva está sempre dividida em fogões ou grupos de tres, quatro, cinco ou mais homens, constituindo cada

---

[1] *Libata* é um conjuncto de cubatas, cercado em geral por paliçada.

[2] Bebida fermentada de milho.

grupo, por assim dizer, uma familia, em que todos comem e se abrigam juntos, e em que cada qual tem a sua missão a desempenhar; effectivamente, mal acabam de descansar, uns tomam o diabite (machado que usam cruzado na cintura) e vão para o bosque proximo cortar lenha, outros vão ao rio encher as cabaças de agua, e, n'este entretanto, os cozinheiros vão desatando as suas panellas de barro e abrindo os saccos de pelle de cabra, em que trazem a farinha; depois, vem chegando a agua e os mólhos de lenha, as fogueiras vão-se accendendo, e as panellas indo para o lume; quando ha madeira e tempo, construem umas cubatas, cobertas de folhas ou herva; se falta uma ou ambas as cousas, como me succedeu a maior parte das vezes, cada um se deita ou senta á espera que o comer se aprompte; finalmente a noite vem descendo e cada qual, ageitando a sua esteira bem perto das fogueiras, prepara-se para dormir.

A base do alimento do gentio, com que ás vezes exclusivamente se sustenta durante dias e dias seguidos, é o *infundi;* infundi é a massa compacta, que se obtem misturando com agua a ferver uma especie de farinha, em geral branca e fina, que se fabrica humedecendo o milho e pilando-o, em grandes almofarizes de madeira, com pesados maços, tambem de madeira. Esta farinha compra-se nas libatas, por onde se vae passando, a troco de fazenda, lenços, missangas, contas, pequenos espelhos, botões, emfim a troco de qualquer cousa que excite a cobiça dos habitantes; na minha viagem de regresso, quando já vinha pobre, sustentei-me durante algum tempo a troco de pennas de abestruz que trouxera das margens do Cuito. O *infundi* não tem gosto nenhum, desempenha as funcções de pão, e por isso é uso comel-o acompanhado por qualquer outro alimento; é esse outro alimento, seja elle qual for, que o

gentio designa pelo nome generico de *ômbéréla;* de *ômbéréla* tudo lhe serve, e, para o frizar bem, basta dizer que até as nojentissimas larvas verdes, que passeiam sobre as folhas, são saboreadas com delicia; em todo o caso em marcha passa-se muitas vezes sem *ômbéréla.*

Posto isto, entro na materia, dividindo-a, para maior clareza, em nove capitulos, a saber:

1.º De Bailundo a Môma.

2.º Ganguellas (do Quingue ao forte Princeza Amelia).

3.º Ambuellas (do forte Princeza Amelia ás terras de Massaca).

4.º Região deserta (entre Massaca e o Cuangar).

5.º Cuangar.

6.º Terras de entre Cuangar e Mucusso (Bunja-Sambio-Dirico).

7.º O Mucusso até á embala do soba Muene Dára.

8.º O rio Cubango para jusante da embala de Muene-Dára. — Povos que ahi habitam.

9.º e ultimo. Pelo Cubango acima, desde as terras do Mucusso até ao forte Princeza Amelia.

CAPITULO I

DE BAILUNDO A MOMA

O Bailundo

Comquanto nunca sejam constantes nem bem definidos os limites de um estado gentilico, póde, de uma maneira generica, dizer-se que Bailundo é todo o paiz que se estende, de oeste a leste, desde as terras de Kibanda (que já lhe são tributarias) até ao rio Cutato do Quanza, que o separa do Bihé, e que tem por limite, a S. os primeiros contrafortes da serra do Huambo. A embala, ou capital, está situada a E. 4 NE. de Benguella, a proximamente 315 kilometros, contados sobre o trilho das caravanas.

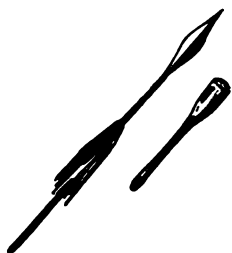
Parte da região do Bailundo, principalmente a oeste e a sul da embala, é bastante accidentada, e no flanco dos seus môrros dizem existir o oiro [1]; as suas terras, cortadas por numerosissimos affluentes e sub-affluentes do Quebe (Cuvo) e do Cutato, são ferteis, mais ferteis talvez que as do Bihé; são, em geral, terras argillosas com pouquissima cal.

Os bailundos são altos, fortes e aguerridos; seguindo o exemplo dos bihenos, seus vizinhos, são viajantes e carregadores; dão-se ao commercio da borracha, que o seu solo não produz; cultivam milho, mandioca e feijão em abun-

---

[1] Obra do dr. Lacerda refutando as asserções de Livingstone.

dancia, e possuem algum gado vaccum, bastantes ovelhas e cabras, e muitos porcos e gallinhas; cultivam tambem bastante o tabaco.

O seu trajo consiste em geral n'uma camisola curta de chita, n'um frak ou sobrecasaca velha, ou n'um cobertor, cobrindo o corpo, e n'um amplo panno, tambem de chita, de varias cores, ou riscado, suspenso em volta da cintura á maneira de saia, e cobrindo-lhe as pernas até o tornozello, ou mesmo até ao chão; ás vezes trazem o corpo nu; na cabeça usam qualquer dos variadissimos chapéus, que lhes fornecem os negociantes da costa, ou então o barrete de lã, encarnado de listas de côres, que é, quasi sempre, distinctivo de secúlo; o cabello é cortado rente.

Como armas têem o arco e flechas, a zagaia curta ornada com rabo de boi, o porrinho e machadinho, e a arma lazarina com coronha pintada de encarnado e ligada ao comprido cano por meio de annilhos de latão ou ferro; trazem á cintura, ligada por forte correia, uma caixa de couro, especie de patrona, em que guardam os compridos cartuchos, que elles mesmos preparam, fazendo rolos de papel, que enchem de polvora e zagalotes.

Equiqui, soba do Bailundo, é respeitado e temido pelos povos limitrophes, em consequencia do valor das grandes massas armadas que póde pôr e frequentes vezes põe em campo. Exerce nos seus estados um poder, que se não póde chamar absoluto, porque é sujeito a varias restricções. Póde mandar cortar cabeças, envenenar, tirar olhos, ou mutilar de qualquer fórma os subditos que lhe desagradam; resolve as *indácas,* isto é, tem voto decisivo na administração da justiça, depois de ouvidas as partes; é chefe supremo das forças; e, emfim, ordena a paz ou a guerra. Mas se, sem previa decisão publica, é por sua ordem executado um subdito seu, está sujeito a que um parente, ou indivi-

duo por qualquer fórma relacionado com esse subdito, lhe pergunte em publico as rasões do facto e lhe exija o pagamento d'essa vida; se a sua sentença n'uma indáca não concorda com a opinião de qualquer secúlo, tem este a faculdade de se pronunciar contra, e o poder de a fazer revogar, se acaso a sua voz representa a opinião publica e é por ella apoiada; se ordena a paz ou a guerra, é de accordo com a voz do povo, de contrario achar-se-ha só; emfim, se de qualquer fórma desagrada ás massas, póde ser desthronado: começam, nas reuniões, os secúlos a faltar-lhe com o bater de palmas e o *acuco*, especie de *apoiado*, com que, de ordinario, saudam as suas palavras; faltam-lhe ás reuniões, mesmo quando convocados; e, no entretanto, vae-se na sombra resolvendo a substituição, e os quatro secúlos principaes (chamados «donos da terra»), consultadas as correntes de opinião, escolhem o successor; finalmente, um dia desapparece da embala, onde sempre reside, o Muenecaria, presidente dos «donos da terra»; n'esse dia consummou-se o facto; o soba está destituido e tem por dever suicidar-se. Vê-se pois que o systema é mais constitucional do que absoluto: a voz do povo é consultada e ouvida por meio dos secúlos que formam as camaras; e o Conselho d'Estado existe junto ao soba, representado pelos quatro secúlos «donos da terra», que o aconselham e determinam nos casos de importancia.

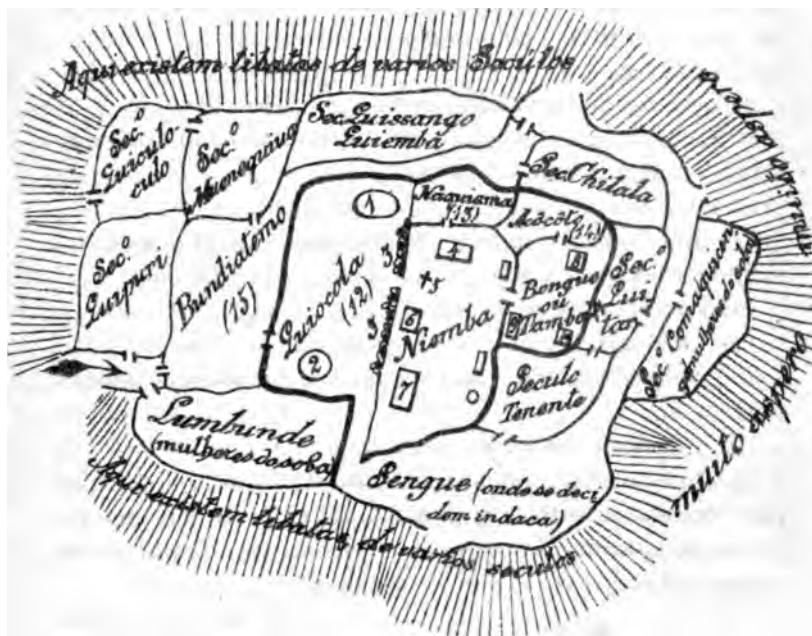
Estes quatro secúlos são os dignitarios mais importantes do Estado e os seus nomes são: Muenecaria, Gôlômbôle, Canguengue e Bumba; igualmente importantes ha tambem o secúlo Palanca, provavel successor do soba e quem resolve as *indácas* quando elle está doente, e o Chilála, encarregado dos negocios da guerra e quem commanda as forças quando o soba não marcha.

Se em publica reunião se decide uma guerra, o soba annuncia ao povo que em determinado dia sairá para o *quilombo* ou acampamento de guerra; depois são realisadas as ceremonias e feitiços, que devem preceder tal facto, e no dia

fixado o soba sáe para o quilombo, acompanhado por sua gente e *patronas*, e precedido pelos *quissongos*. *Quissongos* são os secúlos que, empunhando bandeiras, têem por dever preceder as columnas; *patronas* são umas caixas rectangulares de madeira, revestidas de pelle de leopardo, e destinadas a conter cartuchos; as suas dimensões são variaveis, tendo em geral mais de $0^m,5$ de comprimento, e transportando de 500 a 800 cartuchos. Depois começam a affluir dos differentes pontos todos os secúlos e sobas tributarios, á frente dos respectivos povos, e acompanhados tambem por seus *quissongos* e *patronas;* assim se vae constituindo o exercito, a cuja frente o soba marcha, logo que está tudo reunido.

A vasta embala, onde vive o soba Equiqui, é construida sobre um pittoresco e verdejante môrro, que se eleva 140 metros acima do terreno adjacente; é de accesso bastante aspero e tem um lado inaccessivel de todo; magestosas arvores e basta verdura revestem o solo, onde, de espaço a espaço, se elevam ou affloram á superficie grandes blocos de rocha; na corôa da eminencia, por entre o arvoredo e acima da paliçada, que as cerca, avistam-se as ponteagudas coberturas de numerosissimas cubatas.

Cubata quadrada de 3 metros de lado

A embala, cujas cubatas têem todas proximamente o mesmo typo, é disposta da maneira seguinte:

A parte rodeada por traço mais forte é propriamente o recinto pertencente ao soba e recebe o nome de *Lombe;* tanto esse traço como os outros, que circumdam e dividem o espaço, representam a paliçada de 3 metros, pouco mais ou menos, de altura, formada por fortes estacas contiguas, faceadas irregularmente, e de $0^m,1$ de espessura proximamente.

Os numeros têem a significação que segue:

1. Jango da Inaculo (rainha).
2. Jango do soba.

3. Blocos de pedra.

4. Cubata do manipanso da caça, a que chamam Quanza.

5. Cruz com uma cabeça de manipanso em cima, varios chifres, panellas com feitiços, etc.; debaixo da cruz enterra-se uma cabeça humana, para esse fim cortada, cada vez que entra no poder soba novo.

6. Cozinha.

7. Quarto da Inaculo.

8. Quarto do soba, onde dorme tambem uma das mulheres d'elle, chamada Chinofira.

9. Paiol.

10. Arrecadação onde estão guardados os principaes remedios e feitiços de guerra, ao cuidado da Chinofira.

11. Epango, porta secreta.

12. Quiocola, recinto de recepção e audiencia.

13. Naquiama, residencia da velha Capitango, cozinheira da Inaculo.

14. Acôcôto, cemiterio dos sobas.

15. Bundiatemo, recinto de entrada, onde ha reuniões para decisão de indácas; na porta de entrada tem uma enchada pendurada, de onde lhe vem o nome (*Bundi*, porta, *atemo*, enxada).

Um jango

Debaixo das pedras onde se cozinha, tanto no jango da Inaculo, como na cozinha do soba, existem cabeças enterradas de victimas humanas, que são sacrificadas cada vez que entra no poder uma rainha ou um soba novo.

No caminho, que pela escarpa acima nos conduz á embala, nota-se, sobre a direita subindo, um monte conico de pedra solta com

pouco mais de 1 metro de altura, de cujo vertice se levanta uma estaca de madeira, ahi cravada; debaixo d'esse monte de pedras está enterrada uma victima humana, sacrificada quando o soba sáe para a guerra, e a estaca, da qual vemos um extremo acima das pedras, tem o outro dentro da bôca do sacrificado.

Vê-se pois que, não obstante o contacto com os brancos, os usos d'este povo ainda são bastante barbaros.

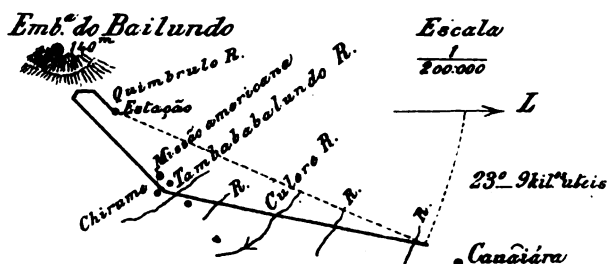
O Quiocola é o recinto destinado a audiencias e comprimentos; todas as manhãs o soba para ahi vem conversar com os seus secúlos; estes têem habitação dentro ou junto da embala, mas possuem alem d'isso as suas libatas, de onde todos os dias lhes chegam portadores a communicar as novidades; d'esta maneira o soba, na sua conversa da manhã, toma conhecimento de todas as occorrencias que se possam ter dado nos seus territorios no dia ou dias anteriores e marca logo o dia em que hão de ser resolvidas as *indácas* a que essas occorrencias possam ter dado origem.

Equiqui tem muitas mulheres, mas entre essas ha sete mais importantes, e que têem nomes inherentes á sua posição. São ellas:

1.ª Inaculo ou Chipapa (primeira mulher, rainha);
2.ª Chinachipembe;
3.ª Chinofira (guarda dos remedios e feitiços);
4.ª Quanza ou Né'subi (guarda de feitiços de caça);
5.ª Quipuco (idem);
6.ª Chia;
7.ª Barabella.

Quando o soba sáe para a guerra, fica a Inoculo fazendo as suas vezes na embala, e tem então junto a si um secúlo velho nomeado para a coadjuvar.

O soba Equiqui tem sido sempre fiel a Portugal, e tem exercido o poder durante um periodo de mais de oito annos, o que é caso raro.

Viagem entre Bailundo e Moma

3o de abril. — Acampamento de Cauaiára, (1.º) — altitude 1:460 metros — Marcha de 12 kilometros — Rumo LSE. — Tempo claro — Céu com alguns cumulus — Temperatura maxima 28º centig.

Terreno ondulado com depressões mais sensiveis correspondendo aos cursos de agua. Bosques na corôa das ondulações, gramineas baixas e arbustos rasteiros nas depressões. Solo argilloso compacto com lameiros na orla dos riachos.

Avista-se no horisonte sobre a direita a massa azul escura da serra de Lumbangande, contraforte da serra do Huambo, parallelamente á qual parece caminharmos. Dos cursos de agua atravessados, só tem importancia o Culere, que corre a W., a affluir no Quebe (Cuvo), e que foi atravessado sobre uma ligeira ponte de troncos de arvore; os restantes são pequenos riachos.

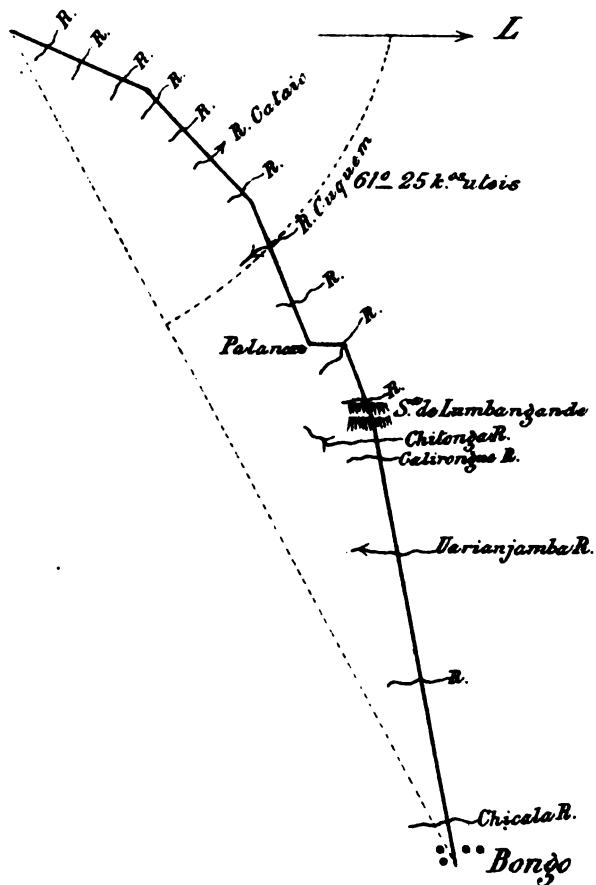
Acampo á tarde (cinco horas e um quarto), na orla de um pequeno bosque, perto de um riacho e a pouca distancia de Cauaiára; n'esta povoação são chefes os secúlos Lumbundi e Mueneuvelo, membros da côrte do soba do Bailundo, onde o primeiro tem por cargo concertar as portas do Bundiatemo e o segundo as portas das habitações da Inaculo (rainha).

Durante o trajecto atravessei Chirume, povoação junto á qual se acha estabelecida a missão americana, dirigida por mr. Stövel, que ahi vive com sua mulher; na occasião só ali existia mais um outro missionario. A missão occupa uma zona de terrenos assás extensa, rodeada por ligeira cerca de estacas de pouca altura; dentro vêem-se, situadas em varios pontos, as habitações dos missionarios com jardins á frente, a casa de escola, e outras dependencias; as construcções, feitas de estacas revestidas de barro, são de um rustico elegante, caracterisado pelas elevadas coberturas de colmo e pelas envidraçadas janellas salientes (bow-window); alguns grupos de bananeiras, que, aqui e ali, se levantam, vem completar o risonho quadro. O arranjo e conforto interiores excedem ainda a agradavel apparencia externa.

Tanto quanto pude avaliar, parece-me ter esta missão um fim puramente religioso e de instrucção, embora em tempos de egoismo me custe a crer no desinteresse de quem póda em vinha alheia; em todo o caso, o que eu colligi do que vi e das minhas informações é que realmente existe na missão um certo fervor religioso, que procuram incutir no animo rebelde do gentio, chamando-o a assistir a officios religiosos, em que, acompanhados por um orgão, entoam canticos e hymnos. A instrucção resume-se no ensino da escripta e de regras grammaticaes da propria lingua indigena, da qual os missionarios têem feito serio estudo; emquanto ao proficuo ensinamento de officios manuaes, verdadeiro meio de moralisar e de civilisar, não existe, pelo menos devidamente regulado e desenvolvido. Os missionarios fallam habitualmente a lingua do paiz, e, segundo me disseram, não ensinam a lingua ingleza, o que me parece ser verdade, porque nunca obtive resposta dos seus servidores quando, propositadamente, lhes dirigia perguntas em inglez. A missão é sustentada por uma sociedade religiosa que nada paga aos missionarios, mas lhes fornece tudo quanto elles requisitam. As considerações que fiz, relativa-

mente a esta missão, são igualmente applicaveis á missão do Bihé, tambem americana, dirigida por mr. Saunders.

1 de maio. — Permaneci todo o dia no acampamento de Cauaiára esperando os carregadores que na vespera me tinham faltado. Foram chegando a pouco e pouco e á tarde tinham chegado todos.

2 de maio. — Acampamento do Bongo, (2.º) — altitude

1:540 metros — marcha de 27 kilometros — rumo SSE. (proximamente) — tempo claro — temperatura maxima 28°.

Terreno ondulado até á serra de Lumbangande, accidentado d'ahi por diante; sempre mais ou menos arborisado.

Na primeira parte da marcha caminhamos em obliquo sobre a serra de Lumbangande, que atravessamos sem grande difficuldade n'uma garganta que se não eleva mais de 50 metros acima do nivel do terreno onde caminhavamos antes. Os flancos e o cume da serra são totalmente cobertos de arvoredo; o solo é revestido de gramineas baixas, entre numerosos affloramentos de rocha. Do ponto mais elevado da garganta avista-se a sul o morro Luimbangombe que serve de guia para o resto da marcha. Atravessámos numerosos cursos de agua, dos quaes os mais importantes são:

I. Cataio, com largura de 20 metros, devida a alagamento, mas só profundo n'uma zona central de 2 metros; superficie da agua semeada de macissos de capim, margens baixas e lodosas, corrente de força media, dirigida para o quadrante norte.

II. Cuquem, com largura de 3 a 4 metros, profundo, margens em escarpa, corrente media a SW.

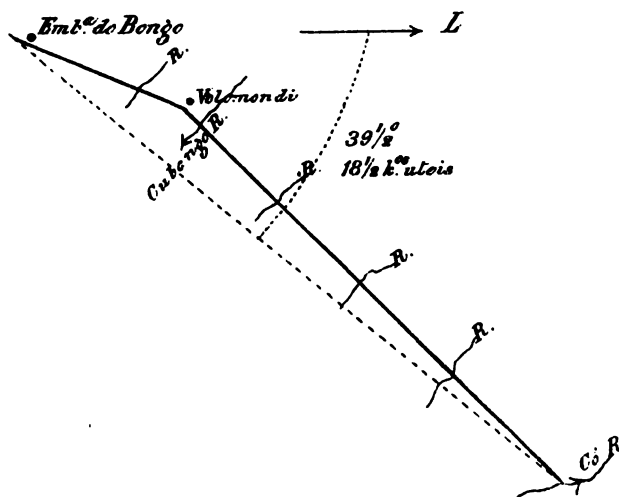
III. Chitongo, com largura de 3 a 4 metros, profundo, margens em escarpa, corrente forte a NW.

IV. Uarianjamba, com largura de 3 a 4 metros, pouca profundidade, margens baixas, leito de rocha formando uma especie de cascata de suave declive, corrente forte a W., arvores ao longo das margens.

Acampo pelas tres horas e um quarto proximo das libatas do Bongo. Durante a marcha fui obrigado a usar de violencia para com os carregadores que queriam forçosamente acampar a meio caminho. Nas libatas do Bongo é chefe o secúlo Capitango, que recebeu ordem do soba do Bailundo para me acompanhar até Môma; presenteou-me com um porco, uma panella de garapa e uma porção de

farinha, o que eu retribui com 16 jardas de fazenda. As regiões do Bongo são abundantes em caça e um pouco infestadas pelos leões, que chegam ás vezes a atacar as mulheres quando á tarde voltam das lavras.

3 de maio. — Fico no Bongo para substituir alguns carregadores doentes e para comprar mantimento para dois dias.

4 de maio. — Acampamento do Có, (3.º) — altitude 1:660 metros — marcha de 19 kilometros — rumo SE. (proximamente) — tempo claro — temperatura maxima 27° — vento NE.

Terreno accidentado durante os 12 primeiros kilometros, e depois ora ondulado, ora plano.

Solo quasi continuamente arborisado, fetos arboreos nas margens dos riachos.

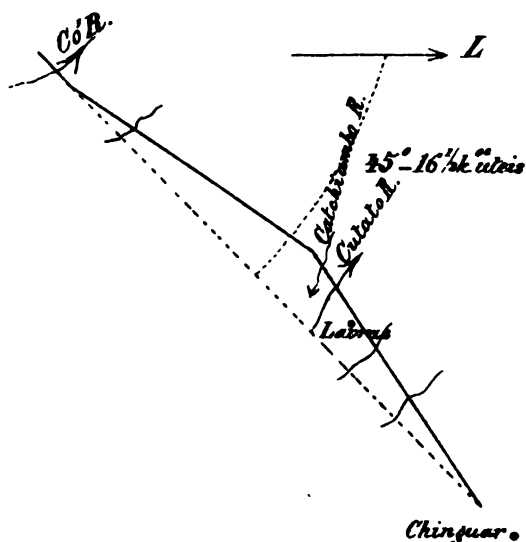
Saí do acampamento com rumo LSE., subindo a eminencia onde, rodeada de incendeiras e de acacias, se levanta a embala do Bongo; d'este ponto o panorama é magnifico,

e o horisonte dilata-se a grande distancia em todo o quadrante de E. a WSW.: todo o terreno que se avista é accidentado e coberto de arvoredo, de entre o qual se destacam as cubatas de duas ou tres povoações; muito ao longe, a SW., é o horisonte limitado pela serra do Huambo, que se nos apresenta de um azul transparente, e como que envolta n'um véu de neblina; circulando com a vista para o lado do nascente, vemos sobrepor-se á serra uma linha de alturas mais proximas e, exactamente na direcção SE., achamos o morro Chiendi, que servirá de guia á marcha. A eminencia, de onde se disfructa este bello espectaculo, occupa um logar central em relação ás cabeceiras de tres grandes rios: a SW. está a vertente da serra do Huambo, opposta áquella em que nasce o *Cunene;* a SSE. está a baixa em que nasce o *Cubango;* a leste está a grande inhára do Bule-bule, onde nasce o *Cuchi.*

Acampo pela uma hora da tarde na margem esquerda do rio Có, em logar deserto.

Os cursos de agua atravessados n'este dia são de pequena importancia; o de maior volume de agua é o *Cubongo,* com largura de 2 metros, pouca profundidade, leito de areia e rocha, e corrente forte a SW. Os bosques das margens do Có são abundantes em caça, mas as proprias arvores e os charcos, que existem nas immediações do rio, difficultam a perseguição. Logo que acampei, avistei, do outro lado do rio, dois grandes antilopes; pretendi caçal-os mas só consegui atolar-me; quando, já desanimado, voltava, descobri a certa distancia entre os caniços um leopardo, que tambem desappareceu mal eu tentei approximar-me. No entretanto a minha gente fazia uma caçada mais feliz nas arvores, que rodeavam o acampamento; nas folhas d'essas arvores existiam em abundancia umas nojentas larvas pretas, um pouco similhantes ao bicho de seda pela fórma e pelo tamanho; quando cheguei, vi pelo chão, junto ás fogueiras, algumas quindas (cestos), em cujo fundo se amontoavam porções d'essas larvas, que, ainda vivas, se

moviam e se enrolavam umas sobre as outras; perguntando para que servia aquillo tive como resposta: «ômbéréla, angana» (ombéréla, senhor); percebi então que, conjunctamente com a farinha, deviam taes bichos constituir o jantar do dia.

5 de maio. — Acampamento do Chinguar, (4.º) — altitude 1:660 metros — marcha de 17 kilometros — rumo SE. — tempo claro — céu com alguns cumulus — temperatura maxima 27°.

Terreno em geral plano ou ondulado; lameiros em algumas das planicies e na orla dos riachos. Bosques quasi continuamente, separados apenas por pequenas planicies cobertas de gramineas baixas. Nenhuma povoação durante o trajecto.

Dos cursos de agua atravessados só têem importancia dois: o Có, affluente do Cutato, e o Cutato, affluente do Quanza.

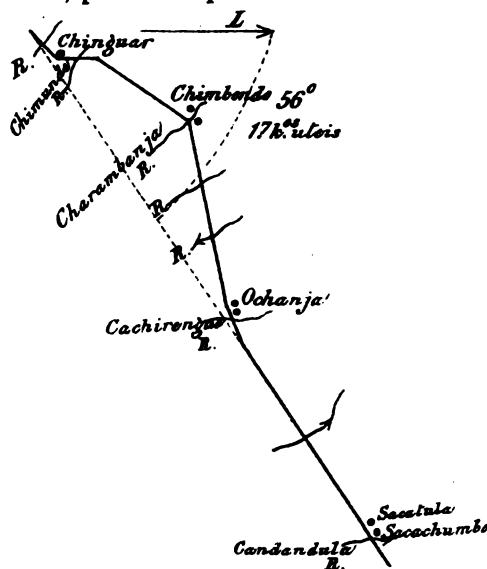
O Có foi passado a vau logo á saída do acampamento;

no vau apresentava largura de 6 a 8 metros, profundidade de 1 metro, e corrente forte a NE.; o leito era de rocha, e as margens cavadas em escarpa de pouca altura, e revestidas de altas gramineas. A pouco mais de meio caminho cruzámos o Cutato, sobre um forte e comprido tronco de arvore; apresentava largura de 8 a 10 metros, profundidade de mais de $1^m,70$, e corrente forte a NE.; o leito era de rocha, e as margens escavadas em escarpa um pouco funda, e cobertas de gramineas com uma ou outra arvore; o tronco em que o passámos era apoiado de um lado sobre uma arvore e do outro sobre o solo. A montante, e muito perto d'este ponto, o rio despenhava-se, em queda de 3 metros de altura, sobre uma superficie plana e horisontal da rocha, a qual logo mais adiante apresentava um resalto, dando logar a segunda queda de agua; parte das aguas do rio não se despenhavam nas quedas centraes, mas escoavam-se pelos lados, e, torneando dois ilhéus de rocha, symetricamente dispostos, íam logo a jusante unir-se de novo ao curso principal.

Acampo pelo meio dia proximo da libata do secúlo Chinguar, irmão do soba de Môma. Do ponto em que acampei avistava-se ao longe, a S., a inhára [1], onde nasce o Cubango, inhára que tem o nome de Hacaca-Hacatumba. O meu desejo seria dirigir-me para essa planicie, mas os meus carregadores queriam deixar-me, e não havia portanto remedio senão seguir para Môma, unico sitio em que talvez os podesse substituir. A minha idéa, quando em Bailundo os contratára para me servirem até Môma, era animal-os a partir sem demora por ser uma viagem pequena, com a esperança de que depois se resolvessem a seguir para diante. Vim portanto approximando-me das cabeceiras do Cubango, mas, chegado aqui, as minhas esperanças tiveram que se

[1] Planicie coberta de gramineas, ou de mato rasteiro.

desvanecer, porque os homens não só se recusavam a esguir comigo rio abaixo, mas nem mesmo até Môma queriam ir. Emquanto á primeira parte, cedi, porque não era do contrato; emquanto á segunda, declarei-lhes terminantemente que haviam de ir, ou então não receberiam pagamento algum pelo trabalho já feito, e, para evitar que elles se pagassem por suas mãos, fiz immediatamente reunir em pilha ao pé de mim todos os fardos e mais volumes. Esta scena teve logar durante o dia, e teve o seu complemento na manhã seguinte, em que, distribuidas as cargas, foi necessario recorrer a meios extremos para pôr em marcha a comitiva.

O secúlo Chinguar veiu visitar-me ao acampamento com as maiores demonstrações de amisade; tendo-o eu presenteado com doze lenços de cores, declarou-me que me desejava acompanhar até Môma, residencia de seu irmão mais velho, pedido a que eu accedi.

6 de maio. — Acampamento de Sacatúla, (5.°) — altitude 1:640 metros — marcha de 18 kilometros — rumo SE. 4 S. — Tempo, pela manhã, encoberto com alguns *nimbus,* á tarde claro, com alguns *cumulus* no céu — temperatura maxima 27°.

Terreno ora plano, ora ondulado, e arborisado, excepto em tres plani-

cies. Os cursos de agua são riachos sem importancia, alguns orlados por lameiros. — Povoações: libatas de Chinguar, de Chimbondo, de Ochanja e de Sacatula.

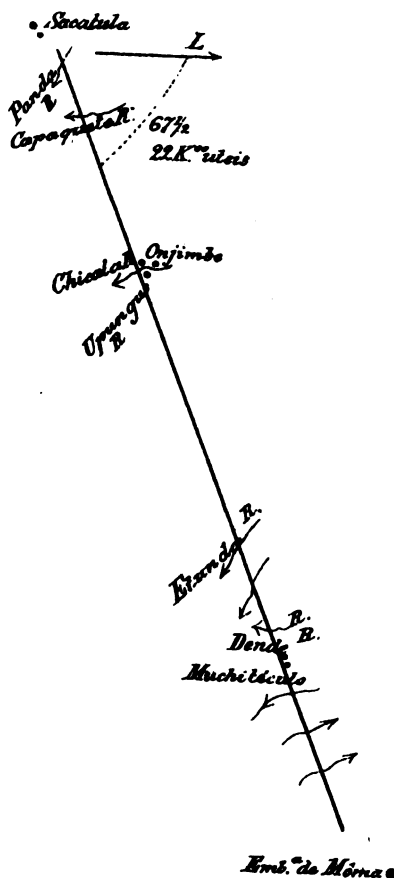
Um pouco para alem d'esta ultima libata, acampo pelas duas horas da tarde, proximo do rio Panda.

7 de maio. — Acampamento de Môma (6°) — altitude 1:560 metros — marcha de 22 kilometros — rumo SSE.

Tempo, encoberto. Céu com nimbus pela manhã, com cumulus á tarde — temperatura maxima 27°.

Terreno ora plano, ora ligeiramente ondulado. Os cursos de agua mais importantes são:

O *Panda* com largura de 6 a 8 metros, pouca profundidade, corrente de força media a sul, e margens baixas, alagadas e revestidas de gramineas.

O *Etunda* com largura de 3 metros, profundidade de 1 metro, corrente de força media SSW. e margens alagadas e revestidas de altas gramineas. Não só estes, como todos os riachos apresentavam nas suas margens charcos e lameiras que difficultavam a passagem. O Panda foi atravessado em ponte de troncos, os restantes a vau. Povoações: libatas de Onjimbe e de Muchitéculo.

Solo um pouco menos arborisado por ser cortado por bastantes inháras.

Acampo pela uma hora da tarde proximo da embala de Môma. Mal cheguei, preparei um presente e dirigi-me para a embala, para começar sem demora as negociações relativas a carregadores. O presente constava de 12 quiranas (1 quirana são 4 braças) de fazendas varias, 2 polvorinhos cheios e 2 garrafas de aguardente.

A embala estava situada a um quarto de hora do acampamento, sobre uma extensa planicie coberta de gramineas, fetos, e alguns arbustos, e apresentava o aspecto ordinario e typico de todas as libatas e embalas d'estas paragens, isto é, extensa paliçada, acima da qual se projecta uma floresta de pontas conicas de colmo, tudo dominado pela grande massa verde escura, formada pela copa das numerosas incendeiras que circumdam e se levantam entre as cubatas. O espaço interior, assás grande, é dividido, por outras palissadas, em differentes recintos, dos quaes o do centro, reservado ao soba, recebe o nome de *lombe;* ahi fui recebido pelo soba, na presença de grande assembléa, que para o effeito se reuniu: a recepção foi amigavel, e o presente foi logo ali dividido pelos secúlos de maior importancia, reservando o soba uma pequena parte para si. Terminada a audiencia, regressei ao acampamento, apanhando no caminho uma d'essas fortes pancadas de agua com que se despede a estação das chuvas, estação que, n'estas regiões, termina pelos meiados de maio.

8, 9 e 10 de maio. — Estaciono no acampamento de Môma. Faço pagamento aos carregadoses bailundos, dos quaes só dois me querem acompanhar para diante, e trato de organisar nova comitiva. Por ordem do soba e secúlos, affluem-me ao acampamento bastantes carregadores, mas todos com repugnancia a viagens compridas e ao desconhecido; não obstante as promessas de extraordinario pagamento, que faço, não consigo contratar senão seis, resolvidos a acom-

panhar-me a toda a parte, e ainda d'esses seis, dois são rapazes de dez a doze annos. Em vista d'isto, e constando-me que n'uma terra proxima, o Quingue, ha gente que já tem viajado em busca da borracha, resolvo-me a partir para ahi e a contratar os carregadores de Môma só para essa pequena viagem. N'estas condições facilmente completei a comitiva e, no dia 10, estando tudo distribuido, fixei a partida para o dia seguinte.

Moma

Nada de especial tenho que dizer ácerca de Môma e dos seus habitantes, porque estes assimilham-se aos bailundos pela sua lingua, costumes, trajo e armamento, comquanto a lingua e costumes se resintam um pouco do contacto com a raça ganguella, que muito proximo habita.

Durante a minha estada em Môma fui visitado pelo *Candundo*. Vou explicar o que é o *Candundo*, porque por esse meio darei uma idéa das superstições d'este povo.

Um dia, estando sentado no acampamento a ler, foi-me subitamente chamada a attenção por um barulho de guizos: levanto a cabeça, e vejo dois pretos parados diante de mim, e sacudindo-se de modo a communicar uma certa vibração a um objecto, que tinham sobre os hombros, e

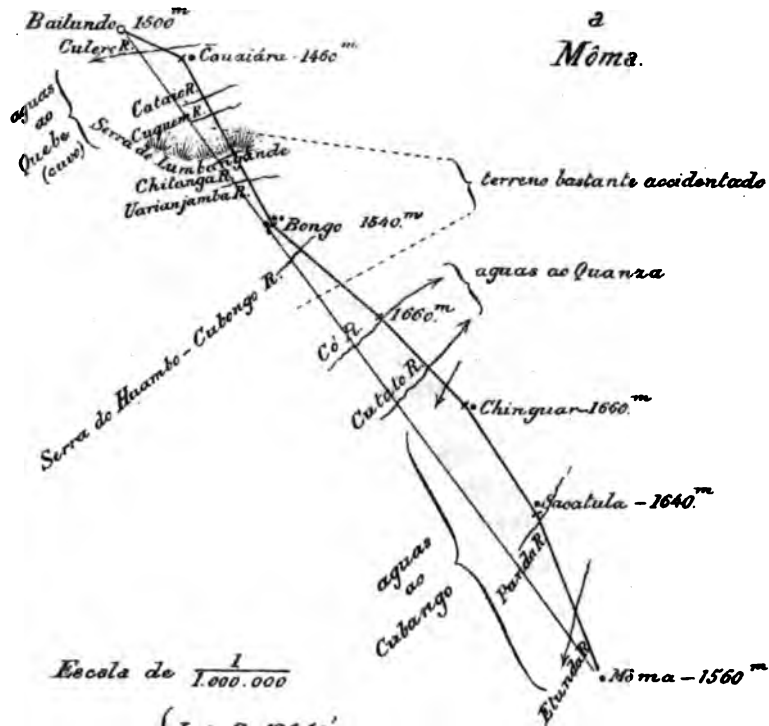
do qual saía o som que me despertára a attenção; esse objecto consistia simplesmente n'um bordão de tipoia, do qual pendiam, um para cada lado, dois grandes lenços vermelhos com ramagens, encimados por umas sanefas azues com pintas brancas; os lenços eram mantidos na sua posição central por meio de umas cavilhas cravadas na parte superior do bordão. Era de dentro do duplo cortinado formado pelos lenços que vinha o som, e adivinhava-se que ahi existia qualquer objecto pouco volumoso pela pequena

saliencia que se notava exteriormente. Perguntei aos pretos o que me queriam; mas elles, silenciosos sempre, sacudiram-se, e a voz dos mysteriosos guizos é que se fez ouvir; chamei então o interprete Joaquim Guilherme, e d'elle soube que aquillo era o *Candundo,* e que eu tinha que lhe dar alguma cousa, por pouco que fosse. Recebido o presente, os pretos deram duas voltas em torno do acampamento e, depois, embrenhando-se no mato por entre as arvores, desappareceram.

Á noite, sentado á fogueira, tive a explicação completa do caso: se acaso um soba ou secúlo está doente, ou lhe morrem successivamente muitos bois, porcos ou gallinhas, ou emfim lhe succede qualquer outro caso desagradavel, chama um adivinho para que, por meio dos devidos exorcismos, lhe dê uma explicação do facto; ora, succede ás vezes que o adivinho, depois de mysteriosas e complicadas operações, declara que a alma de determinado avô ou antepassado do queixoso anda penando, e com desejos de possuir uma casa e de gosar dos bens que na terra disfructam o seu descendente ou descendentes. Obtida esta explicação, o queixoso reune os seus parentes e dependentes e pede-lhes para o auxiliarem na tarefa que vae emprehender; logo no dia seguinte começa o trabalho, e, com o auxilio de todos, fica em breve prompta a cubata, templo do Candundo. Resta depois escolher-lhe servidores; para isso é convidado todo o povo, e fixado um determinado dia; preparada grande quantidade de panellas de garapa, tem logar a reunião no dia aprazado, e, com o concurso dos quimbandas, é feita a escolha, que não póde recair senão sobre rapazes ou raparigas novas; successivamente os vão sujeitando a experiencia até completar o numero requerido. A experiencia consiste em sentar o paciente e executar-lhe em torno durante muito tempo umas dansas estranhas, acompanhadas de um canto e de um batuque monotonos e ensurdecedores, estas dansas e cantos prolongam-se ininterruptamente até que o paciente cáia n'uma especie de torpor; é então que se conhece

se a alma penada o acceita ou não para servidor: se o corpo se agita em tremuras, está acceite; se repousa em paz, está excluido. Escolhidos por este meio um certo numero de rapazes e raparigas, ficam estes encarregados de tudo quanto diga respeito á alma penada e á sua cubata; de vez em quando têem que proceder a uma caçada de onde não voltam sem ter abatido o numero e qualidade de animaes que previamente foi determinado, e que vem depositar no templo; outras vezes vão passeiar o Candundo atravez dos bosques e fazel-o visitar os seus parentes, que têem n'essa occasião que presenteal-o; foi n'um d'estes passeios que eu tive occasião de ver o Candundo, que recolhia então á sua cubata.

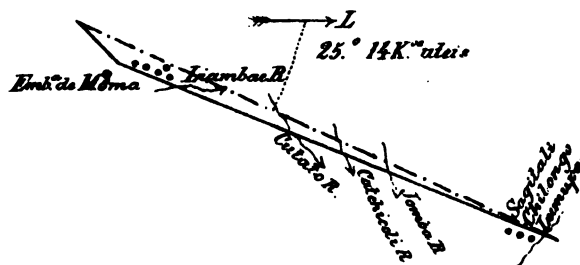
Resumo da viagem entre Bailundo e Moma

Desde 30 de abril (partida do Bailundo) até 7 de maio (chegada a Môma), foram percorridos 115 kilometros em seis dias uteis de marcha.

De
Bailundo
a
Mômâ.
Bailundo 1500 m
Culere R.
Couaiára - 1460 m
aguas ao Quebe (cuve)
Cataie R.
Cuquem R.
Serra de Lumbangande
Chilanga R.
Varianjamba R.
Bongo 1540 m
terreno bastante accidentado
aguas ao Quanza
Serra do Huambo - Cubengo R.
Có R.
1660 m
Catale R.
Chinguar - 1660 m
Jacatula - 1640 m
Panda R.
aguas ao Cubango
Etunda R.
Mômâ - 1560 m
Escala de 1/1.000.000
Bailundo Lat. S. 12° 10′
Long. L. Greenw 15° 50′

CAPITULO II

GANGUELLAS (DO QUINGUE AO FORTE PRINCEZA AMELIA)

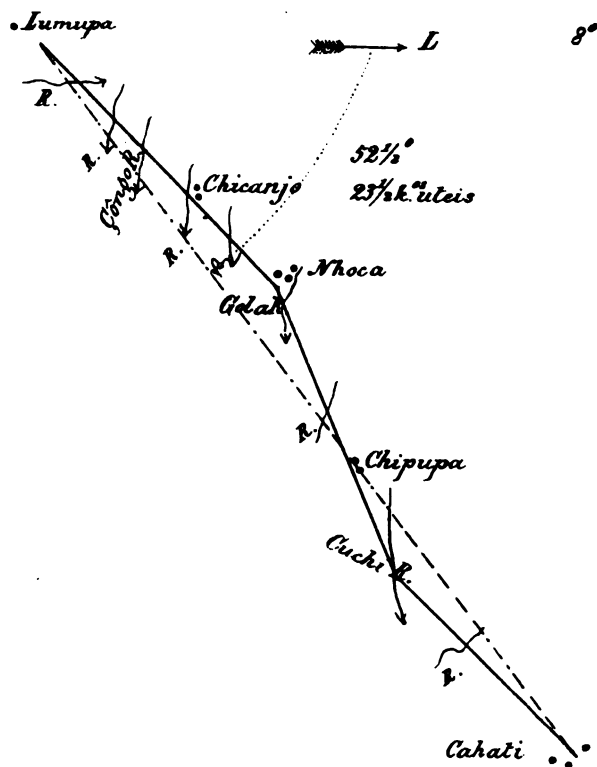
I. Entre Moma e Quingue — Costumes dos Ganguellas

11 de maio. — Acampamento de *Lomupa* (7.°) — altitude 1:500 metros — marcha de 14 kilometros — rumo LSE. — tempo claro, ligeira briza de SE. — temperatura maxima 26°

Terreno plano ou ligeiramente ondulado; um pouco accidentado no sitio em que acampei. Os cursos de agua correm ao Cubango, e o de maior importancia é o *Cutato,* chamado dos Ganguellas para o distinguir do outro rio Cutato, que, correndo a norte, afflue ao Quanza.

Foi o Cutato transposto sobre uma elevada, e relativamente bem construida, ponte de troncos, de 100 passos de extensão; apresentava largura de vinte e tantos metros,

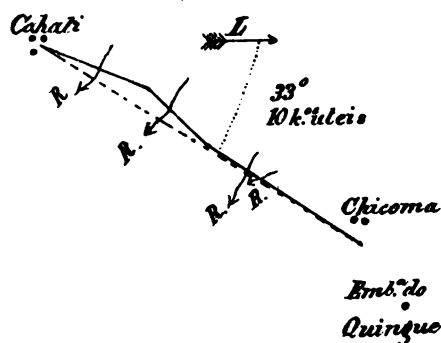
margens cavadas em rampa um pouco aspera e revestidas de caniço, e corrente forte a sueste.

Acampo á uma hora e um quarto da tarde perto das libatas de Sagitali, de Chilongo e de Lumupa; o terreno atravessado é despido de arvoredo, excepto junto a estas libatas.

12 de maio. — Acampamento de *Cahati* (8.°) — altitude 1:500 metros — marcha de 24 kilometros — rumo SE. 4 S. (proximamente) — tempo claro — temperatura maxima 27°

Terreno ondulado com algumas asperezas nas depressões correspondentes aos cursos de agua; d'estes o mais importante é o Cuchi, affluente do Cubango, que foi atravessado

sobre comprida ponte de troncos, pelo uso da qual paguei 4 jardas de fazenda; o rio apresentava largura approximada de 50 metros, profundidade de mais de $1^m,70$, e grandes macissos de caniço e altas gramineas emergindo das aguas e revestindo as margens; a corrente era forte a SSE. Alem d'este, passámos: o Congo de 2 metros de largura e pouca profundidade, correndo a S. n'uma planicie muito encharcada; o Gola com forte corrente a SSE., formando pequenas cascatas sobre as pedras de seu leito, e mais alguns pequenos riachos.

Passámos junto ás libatas de Chicanjo, de Nhoca, e de Chipupa e, pela uma hora e um quarto da tarde, são alcançadas as de Cahati, perto das quaes se dispõe o acampamento.

As libatas de Chicanjo são ainda dependentes de Môma, emquanto as de Nhoca são já de povo ganguella, em cujo territorio entrámos portanto. O solo é em geral pouco arborisado e existem lameiros junto aos riachos.

13 de maio.—Acampamento do Quingue (9.°) — altitude 1:550 metros—marcha 10 kilometros — rumo SE. 4 E.—tempo claro—temperatura maxima 27°.

Terreno ora plano, ora ondulado — cursos de agua sem importancia, lameiros junto a alguns d'elles. Solo fracamente arborisado. — Acampo pelas dez da manhã proximo das libatas de Chicoma, um sitio um pouco afastado da embala Quingue e de onde ella se não avista; é a falta de madeira nos terrenos circumvizinhos da embala que me obriga a ficar longe.

O Quingue

Apenas acampei, preparei um presente similhante ao que déra em Môma, e dirigi-me para a embala, acompanhado pelo interprete, quatro pretos armados, e alguns carregadores, transportando o presente e a minha cadeira.

Saíndo do pouco denso bosque, avistava-se ao longe a massa verde escura da copa das incendeiras, levantando-se de sobre extensa planicie, coberta de gramineas baixas, e de arvores muito novas, quasi rasteiras ainda. Sobre a nossa direita o horisonte era largo, e a vista perdia-se correndo sobre suaves ondulações sem fim, differençando ao longe as manchas douradas correspondentes ás *inhanas* já queimadas pelo sol, e, destacando sobre ellas, as zonas verde-escuras formadas pela copa dos arvoredos; sobre a esquerda, ao contrario, o limite era breve; a planicie, suavemente inclinada, subia um pouco para esse lado, e, sobranceira aos terrenos que para alem se estendiam, encobria-os á vista e fechava o horisonte. Ao chegar já proximo, percebia-se estar a embala construida sobre um extenso rebaixamento de terreno, rebaixamento que, descaíndo muito suave e gradualmente em torno, proporcionava uma vista a vôo de passaro de quasi todo o recinto interior. Era agradavel o aspecto; se poucos encantos recebia dos grupos de cubatas pouco elegantes e monotonas, era isso compensado pela abundancia de verdura, que irrompia de todos os lados, pelos macissos de acacias cobertas de flores em cachos amarellos, pelas grandes folhas das bananeiras recurvando-se graciosas no ar, e, finalmente, pela magestade das gigantescas incendeiras dominando e coroando tudo.

Entrando para dentro comecei a perceber um certo destroço nas paliçadas interiores, e a não existencia de outras, facto que mais notorio se me tornou quando penetrei no *lombe;* os *lombes* são, em geral, divididos em quatro ou

cinco recintos e, em regra, não se entra no recinto destinado á recepção sem atravessar primeiro um outro, como que de entrada; no presente caso, apenas passei a porta, achei-me dentro de um recinto unico, bastante extenso, e

A entrada do lombe

onde já o soba me esperava, sentado no seu banco. Contra o uso, n'estas circumstancias tinha junto a si, deitadas em terra, a sua espingarda e zagaia. Observando o terreno em torno, percebi que n'aquelle grande espaço tinham existido divisões de palissada recentemente supprimidas pelo fogo. Procurei então informar-me da causa d'este estado anormal de cousas, cuja explicação era simples: o soba que eu ali via era novo no Estado, e os destroços, que tão patentes se me mostravam, eram a consequencia do combate que se travára para desalojar o seu antecessor. O recinto era uma especie de grande terreiro de 70 metros proximamente de diametro, rodeado por paliçada destruida em parte; aqui e alem viam-se umas quatro ou cinco cubatas escapadas ao

fogo; em roda algumas incendeiras; no centro sol descoberto. Era ahi que o soba estava, e em roda, dispostos em grande circulo, os secúlos e mais povo. Sentei-me, em frente do soba, no espaço aberto que n'esse circulo me ficára reservado, e, com as formalidades do estylo, teve logar a communicação dos fins da minha viagem e a entrega do presente.

No Quingue, terra vizinha do Bihé e cujos habitantes tambem negoceiam, era conhecida a fama dos brancos de Benguella, e o nome do soba ou rei d'esses brancos, o *grande Mueneputo;* facil me foi portanto induzil-os a considerarem-se d'ahi por diante vassallos de Portugal e a saudarem com enthusiasmo a bandeira das quinas que na embala foi içada.

Terminada a audiencia, retirei-me, reservando-me para mandar á noite um presente particular ao soba Muene Bilombo, com o fim d'elle me auxiliar com mais afan na busca de carregadores. Não tão rapida, como eu desejaria, foi essa busca; viagens grandes fazem sempre horror aos negros, e demais as ceremonias que têem logar quando um soba entra de novo no Estado vieram ainda no caso presente augmentar as difficuldades; nove dias passei no acampamento de Quingue, e só consegui augmentar com mais nove os oito homens que eu já tinha resolvido a acompanharem-me ao termo da viagem; as restantes cargas vi-me obrigado a entregal-as a gente que só se contratou para dois dias de viagem.

Passo a apresentar as informações que obtive e as observações que fiz no Quingue, terra em cuja extremidade S. passou o major Serpa Pinto na sua viagem para o Bihé em 1878.

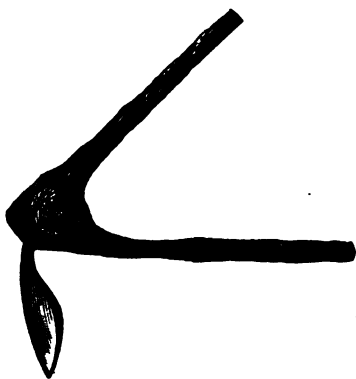
O sobado do Quingue confronta a norte com o do Bihé, a oeste com o de Môma, a S. e L. com outros povos ganguellas; é cortado pelas aguas do rio Cuchi, pelas de um braço d'este a que chamam o «Cuchi pequeno», e pelas dos numerosos affluentes d'estes dois. Os seus habitantes

são ganguellas e recebem o nome particular de «gonzellos».

Os gonzellos são cultivadores, possuem gados, negoceiam em borracha, marfim e cêra; um pouco similhantes aos bihenos pelo seu genio de aventura, penetram no sertão, chegando a ir até ao Mucusso; trabalham em ferro, de que possuem minas, e produzem machadinhos, enchadas, ferros de zagaia e de frecha, que são para elles outros tantos objectos de permutação; a descripção que a respeito da manufactura do ferro faz o major Serpa Pinto dispensa-me de entrar em detalhes sobre este assumpto. Como consequencia do seu commercio, possuem armas lazarinas, alguma polvora e fazenda; a fazenda é comtudo pouca em geral e d'isso se resentem um tanto os seus trajos menos amplos que os dos bihenos e bailundos, e menos vistosos, pelo prolongado uso.

O tronco, tanto dos homens como das mulheres, anda em geral nú, e em volta da cintura pende um panno de fazenda pintada ou chita, que desce até aos joelhos, ou abaixo d'elles até ao chão. As mulheres usam um complicado penteado, que é a parte mais caracteristica do seu todo: em torno da testa, de orelha a orelha, e acompanhando proximamente a raiz do cabello, vê-se uma especie de fita de $0^m,03$ de largura, feita de missanga branca e de varias cores, combinadas regularmente; do meio da testa e da parte superior d'esta fita partem dois rolos de cabello ou de finas fibras vegetaes cerradamente entrançadas, os quaes depois de se separarem um pouco, deixando a descoberto o alto da cabeça, tornam de novo a unir, vindo terminar em bico recurvado atraz da nuca; o resto do cabello, tanto nas fontes como entre os dois rolos, é penteado liso sobre a cabeça.

Aqui, como em toda a Africa, são as mulheres que tratam das lavras, são as mulheres que vem ao acampamento vender a farinha e a mandioca que trazem em quindas, são as mulheres, emfim, que fazem quasi todo o trabalho. Trazem os filhos ás costas, cavalgados nas ancas, e seguros por uma faxa de panno ou pelle, que, depois de os envolver, vem por baixo dos braços atar á frente do peito; d'esta maneira caminham com a quinda á cabeça, cozinham ou cavam; para este ultimo mister servem-se de uma pequena enxada de duplo cabo cujo emprego exige que o corpo se dobre muito.

Uma quinda

A cultura, relativamente variada e abundante, consta de milho, mandioca, feijão, batata, abobora, tomates, ginguba, algodão, tabaco e liamba. O tabaco e a liamba são em geral cultivados dentro das libatas, os restantes productos fóra; os campos de cultura, ou lavras, estão situados entre os bosques, ou á beira dos rios, a distancia das povoações variavel entre 1 e 8 ou 10 kilometros; não estão sempre nos mesmos pontos e, antes pelo contrario, mudam frequentes vezes para que as terras não cansem e a producção seja maior. O tabaco, depois de um pouco secco, é disposto em bolas ou rolos, e é tambem um artigo de commercio de que se servem para permutar nas terras mais do sul (Massaca, Cuangar, etc.), onde o não sabem preparar tão bem. De uso, tanto ou mais vulgar que o do tabaco, é entre estes povos o da *liamba*.

Liamba é um arbusto cujas folhas, depois de seccas, se

fumam n'um cachimbo especial; consta este cachimbo de tres partes:

1.ª De um chifre, tapado na parte mais larga e cortado na ponta, de modo a deixar ahi um pequeno orificio, aonde se applica a bôca;

2.ª De um pequeno recipiente de barro;

3.ª De um pipo, que serve de ligação ás duas partes, entrando em orificios abertos, um no fundo do recipiente, e outro na parte concava do chifre, proximo da extremidade mais larga. Para funccionar, deita-se uma pouca de agua dentro do chifre, mette-se a liamba dentro do recipiente, e, depois de a cobrir com umas pequenas pedras, põem-se-lhe em cima algumas brazas. A liamba não arde; o que se aspira é o ar quente, que passa atravez d'ella, e que, refrescado na agua, chega depois á bôca. Em lingua ganguella liamba chama-se *banguê,* e o seu fumo produz uma animação, uma especie de embriaguez que dá prazer; pela continuação e uso immoderado, essa animação ou excitação vae augmentando de intensidade, e chega a transformar-se em doudice furiosa, como tive occasião de observar.

Folhas de liamba

Cachimbo de liamba

Os ganguellas cultivam um pouco o algodão, que fiam em pequenos fusos, e tecem em malha muito larga, fazendo as faxas com que as mulheres seguram os filhos ás costas. Dos seus bosques recolhem abundante mel para o que se

servem de uns cortiços cylindricos de $0^m,2$ a $0^m,3$ de diametro e de perto de 1 metro de comprimento com uma abertura em fórma de lozango na parte superior; estes cortiços são collocados pelos seus proprietarios nos sitios mais reconditos do mato e no alto das mais altas arvores. Alem do mel assim recolhido, ha o que o acaso lhes fornece no concavo das arvores velhas, nas cavidades dos montes termiticos, etc.

Distinguem elles tres especies de mel: o da abelha, o da *enurumba*, insecto similhante á mosca varejeira, e o da *enjuio,* outra especie de mosca, muito pequena e excessivamente incommoda, porque nos persegue insistentemente, procurando introduzir-se nos olhos, nas ventas e nos ouvidos; em todo o caso esta perseguição dá-se simplesmente quando nos assentâmos debaixo da arvore em que ellas têem o seu abrigo. A *enurumba* fabrica ás vezes o seu mel em grandes buracos, que abre no solo, communicando para o exterior por um pequeno orificio, que deixam aberto á superficie da terra. O mel recolhido serve em parte para alimento, mas a maior porção é consumida no fabrico do hydromel, *bingundo*, como elles lhe chamam. A cêra é reunida em bolas e vendida aos bihenos, que ali vem procural-a, ou transportada directamente a Benguella.

Ramo de huco em tamanho natural

A producção é abundante, e uma das rasões d'isso é existir nos bosques, em grande quantidade, a arvore a que chamam *huco,* de cuja perfumada flor as abelhas gostam muito; o *huco* parece uma acacia, pela disposição das folhas muito miudas, e pelas flores em cachos.

É a casca d'esta arvore que dá as mais resistentes e flexiveis cordas vegetaes; basta para obtel-as partir um esgalho da arvore junto ao tronco, e puxar para baixo; immediatamente da arvore se separa uma tira de casca, que depois facilmente se divide n'outras, constituindo outras tantas fitas capazes de amarrar seja o que for. Com a casca d'esta mesma arvore se cobria em tempos o gentio d'estas paragens, quando o commercio e o contacto com os bihenos lhes não tinha ainda feito conhecer a fazenda; dando um corte longitudinal na arvore, separavam d'ella a casca, a que depois raspavam a parte exterior rugosa e aspera, pintando-a, finalmente, com o vermelho do barro e com as tintas negra e amarella, que obtêem pela cozedura de certas folhas; actualmente já pouco uso fazem d'esta especie de cobertura e ella apenas lhes serve para envolver as cargas de borracha ou outros artigos.

Alem do «huco», as arvores, que mais abundam na floresta, são as que o gentio chama «manda» e «samba», as quaes tambem fornecem cordas vegetaes; a par d'estas, existem outros numerosos generos de arvores e arbustos, de cujas folhas, raizes e fructos, os indigenas tiram proveito. Assim temos:

I. O «Ingérére», arvore cujo fructo dá tinta azul, e cuja folha passada pelo fogo toma a côr amarella, e, reduzida a pó, e misturada com agua, dá tinta de um amarello vivo,

Fructo do ingérére (grandeza natural); pelle lustrosa e lisa, côr roxa escura

Folha do ingérére (grandeza natural); folha lustrosa e lisa, nervuras pouco visiveis

Folha de ungaihé (grandeza natural); verde muito escuro, nervuras apparentes

Folha de omia (grandeza natural) folha lustrosa de um verde escuro amarellado, nervuras finas e visiveis

de que os indigenas se servem para tingir os pannos de algodão. Alem d'isso, tanto esse pó como o fructo, são applicados para tratamento de feridas.

II. O «Ungaihé», arvore de cujo tronco escorre gomma, que se conserva, e, dissolvida em agua, póde ser applicada em qualquer circumstancia. A raiz, reduzida a pó, é veneno usado para as provas ou *juramentos,* veneno que mata quando o *quimbanda* lhe não applica o contra-veneno a tempo; o contra-veneno, pó vegetal tambem, é dado misturado com ovo cru e produz o vomito immediato.

III. A «Omia», que produz um fructo negro, de onde se extráhe oleo; para isso pisa-se o fructo, mistura-se o succo com agua, e ferve-se até que o oleo venha ao de cima; este oleo tem a apparencia do azeite doce, e serve para alimento, assim como para untura de cabeça e corpo. A madeira de omia é bonita e parece naturalmente polida.

IV. O «Chipungandembe», cuja folha fervida em agua ferruginosa, ou n'uma agua qualquer, juntando-lhe uns pedaços de ferro, produz tinta negra. A folha é comprida, de um verde claro um pouco baço, e sem nervuras apparentes; comquanto um pouco mais pequena, lembra a folha do eucalypto.

V. O «Ungôlo», de cuja raiz se ob-

tem tinta amarella. A folha é exactamente como a da magnolia.

Estas, e numerosas outras plantas, são applicadas pelos ganguellas, cujos conhecimentos de medicina são notorios no sertão, onde os consideram como os primeiros *quimbandas,* vindo ás vezes doentes de grandes distancias procurar entre elles quem os cure de doenças para que não acharam allivio no paiz natal.

Entre os ganguellas pratica-se a *circumcisão.* A operação é feita entre os quinze e os dezoito annos de idade, e na epocha da colheita (maio, proximamente), escolhendo-se de preferencia annos de abundancia; para a praticar formam-se grupos de trinta a quarenta rapazes que, com tres ou quatro cirurgiões, a quem são entregues, vão acampar a distancia, fóra das povoações; ahi são operados, e permanecem em tratamento durante um mez ou mais; n'esses acampamentos vivem sem vestimento algum, começando, logo que estão curados, a preparar uma especie de saiotes feitos com a casca do «huco», com os quaes, logo que estão promptos, sáem, indo com o corpo nú da cintura para cima, e pintado com barro branco. Assim andam durante algum tempo, emquanto as respectivas familias vão procurando obter um pouco de fazenda para o dia da festa. N'esse dia dirige-se o grupo todo, com os cirurgiões, para a beira do rio, onde limitam um pequeno espaço, por meio de um muro de barro de $^1/_2$ metro de altura; dentro cravam umas estacas de madeira; feito isto, despem os saiotes, que penduram nas estacas, assim como umas vistosas coberturas de cabeça, ornadas com pennas de gallo, que n'esse dia trazem; em seguida entram no rio, lavam-se bem, e, voltando para junto dos seus, que a pouca distancia os esperam, cobrem-se com a fazenda que, entre grandes demonstrações de alegria, recebem. Á volta ha festa em casa de cada um, e o soba é obrigado a matar um boi destinado a todos.

A morte do boi é um dos elementos principaes da festa.

porque o gentio aprecia muitissimo a carne, e só por excepção a tem; o alimento ordinario é o «infundi» de farinha de milho ou de mandioca, e as folhas cozidas de mandioca ou de abobora, a que juntam ás vezes um pouco de ginguba que, com o seu oleo, serve de tempero.

Outro uso estranho me chamou a attenção durante a minha estada no Quingue, e foi elle o dos *mascarados:* os mascarados representam almas do outro mundo, e apparecem a distancia, entre os bosques, em torno dos povoados ou acampamentos, dansando, saltando e agitando no ar uns chicotes, com que fustigam violentamente quem d'elles tentar approximar-se; o seu aspecto é extraordinario, e os vestuarios, variados segundo o gosto e habilidade d'aquelles que os fazem, reduzem-se comtudo simplesmente a dois typos differentes:

1.º Corpo completamente revestido, desde os pés até ao pescoço, por uma rêde de malha fina, tecida com finos fios vegetaes côr de castanha avermelhados; em torno do pescoço uma especie de grande collar, de onde raia uma massa de fibras vegetaes brancas, que encobre o pescoço em toda a sua altura; pendendo da cintura um curto saiote de casca de «huco» tambem côr de castanha avermelhado; os tornozellos cingidos de uma maneira identica ao pescoço; finalmente, a cabeça mettida dentro de uma grande cabaça, em volta da qual adaptam uma aba, pintando-lhe na frente, por baixo, com tintas vermelhas e pretas, olhos, nariz, bôca e varias malhas e arabescos;

2.º Corpo completamente coberto por uma vestimenta feita de casca de arvore, cujas finas fibras foram cuidadosamente levantadas e arripiadas em toda a superficie, originando assim uma especie de pello côr de castanha avermelhado; cabeça, pescoço e tornozellos encobertos, como no caso anterior.

Estas vestimentas são feitas por cada um que se propõe a representar em certos dias a alma de um seu antepassado, e estão occultas em sitios reconditos dos bosques, onde

são envergadas em determinados dias pelos seus proprietarios.

Com respeito ás mulheres, a moral d'estes povos permitte-lhes bastantes liberdades; o adulterio começa a ser, como no Bihé já é, uma fonte de receita; a mulher commette-o propositadamente, para que o marido venha depois exigir do seu rival o resgate do crime. Ha tambem n'este capitulo o seguinte uso: quando um homem não tem filhos de uma de suas mulheres, entrega-a a um amigo, a quem dá conjunctamente um presente; se esse amigo é mais feliz, os filhos assim havidos são recebidos e considerados como proprios pelo primeiro, e esse amigo, que tal resultado obteve, mais elevado fica na estima d'aquelle que o incumbiu.

Durante a minha demora no Quingue tiveram logar os preceitos e ceremonias que acompanham a subida ao poder de um novo soba; sendo essas ceremonias mais ou menos secretas, não pude assistir a ellas. N'um dos dias senti a salva de fuzilaria, com que foi saudado o regresso do *quissambo* ou executor, que, acompanhado pelos *quissongos*, saíra em caça da victima humana que tem que ser decapitada, a fim de que os quissongos, depois d'isso, apertem as cordas dos seus arcos, apoiando-os contra os olhos da victima; esta cabeça é depois enterrada conjunctamente com uma cabeça de malanca (boi silvestre). O *quissambo* corta a cabeça do infeliz logo que, com a ajuda dos *quissongos*, o agarra; depois abandona-lhe o corpo, e para a embala só traz a cabeça. Para fazer esta caçada dirigem-se em geral a terras alheias, e a sitios pouco frequentados, onde, por surpreza, se apoderam do primeiro desgraçado, que o acaso ahi leva, quer a cortar lenha, quer a caçar. Ás vezes dá-se um caso differente: quando em qualquer familia existe um membro, que, ou porque seja mau homem, ou por qualquer outra rasão, convem que desappareça, a familia dirige-se ao soba novo, e declara-lhe que póde dispor d'esse homem para a execução dos preceitos; o soba agra-

dece e paga, e chegado o dia é o infeliz surprehendido e decapitado.

O soba, cuja festa se estava fazendo, chamava-se Muene Bilombo, e era homem de perto de cincoenta annos; o seu antecessor fôra, como já atraz referi, expulso violentamente, depois de combate travado dentro da embala; esse era rapaz novo e fogoso, chegando a bater nos secúlos, quando estes pretendiam insurgir-se contra qualquer determinação sua; em todo o caso tinha deixado sympathias pela energia com que se portou, lançando fogo a tudo quando já não podia resistir; parece mesmo que já se conspirava para o chamar de novo ao poder. Não deve isto admirar, porque no Quingue, como na maior parte dos sobádos d'estas regiões, um soba não chega em geral a estar um anno no poder; antes d'isso é envenenado, ou violentamente expulso. No Quingue, ao contrario do costume geral n'estas paragens, é de uso eleger para soba um rapaz novo; a escolha é livremente feita pelos secúlos reunidos e communicada depois ao povo.

Ao mesmo tempo que na embala se faziam as festas da acclamação, fez-se, n'uma libata proxima do meu acampamento, uma ceremonia funebre. Segundo os usos antigos dos povos ganguellas, não havia grandes ceremonias por occasião da morte de qualquer; logo no dia seguinte ao da morte, um sobrinho do fallecido transportava-o ás costas, com o auxilio de outro parente, e enterrava-o no mato; depois a cubata do morto era destruida e queimada, e lançados para o bosque os destroços e cinzas, não se construindo mais no sitio por ella occupado. Presentemente, em consequencia do contacto com os bihenos, os habitos são outros: morrendo secúlo de importancia conservam-lhe o corpo na cubata sem participar a morte, até que estejam feitos os devidos preparativos; demora isto mezes, ás vezes; promptos que estejam esses preparativos, vão communicar a morte ao soba, acompanhando essa communicação com o presente de uma cabeça de gado; o soba, tomando conhecimento

official, ordena que se proceda ao enterro, e nomeia um dos seus secúlos para assistir; por essa occasião dá um presente constante de uma pequena caixa com polvora e 4 braças de fazenda; voltando os emissarios á libata, convocam-se os parentes e adherentes das libatas proximas e dá-se principio ás ceremonias; os restos do corpo são envolvidos no cobertor do fallecido e suspensos n'um bordão de tipoia; assim percorrem a libata toda emquanto os adivinhos determinam a causa d'aquella morte; depois é abatido um boi, ha abundante distribuição de garapa e dansa-se consecutivamente durante alguns dias e noites, ao fim dos quaes são dados á terra os despojos mortaes.

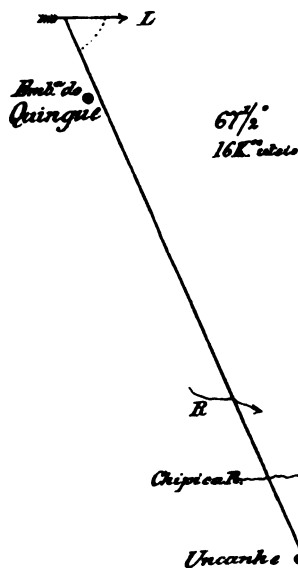
A morte em geral é attribuida a feitiço, ou a outra qualquer causa estranha, que, pela adivinhação, procuram conhecer; mas se o fallecido era homem de idade já avançada, então dizem que foi o «Calunga» que o levou. «Calunga» significa o poder superior, Deus, assim como tudo que consideram como manifestação do seu poder, como os raios e a chuva.

No caso presente a morte foi attribuida a feitiço e, sendo isso communicado ao soba, ordenou elle uma convocação de povo para que os restos mortaes ahi fossem adivinhar quem era o feiticeiro.

Houve alguma trovoada e chuva emquanto estive no Quingue, de que não me salvou o «tirador de chuvas» que eu tinha no acampamento, sem o saber. Na primeira noite que choveu, levantei-me, para fazer cobrir com ramos de arvores as cargas; quando procedia a essa operação, ouvi uns assobios prolongados e, dirigindo-me para o lado de onde elles provinham, vi em acção o «tirador da chuva», que era um carregador meu. Estava de cocoras diante de uma fogueira, onde pausadamente deitava pitadas de polvora, a imitar o relampago; de vez em quando, acompanhando o gesto de longa oração, agitava no ar uma cauda de boi com que fazia signal ás nuvens para se retirarem n'uma determinada direcção.

A paizagem entre o Bailundo e Quingue é, em geral, monotona: largas ondulações de terreno se succedem sem cessar, coroadas no cimo por bosques, cortadas nas correspondentes depressões por cursos de agua; o arvoredo, que reveste os altos, não é em regra tão desenvolvido, como a imaginação o sonha em sertões africanos; as depressões são cobertas por baixas gramineas, e similham prados de relva; os cursos de agua são, na maior parte, pequenos riachos, orlados por lameiros que os tornam incommodos de passar.

Prosigo na narração da viagem.

23 de maio.—Acampamento de Uncanhe (10°)—altitude 1:540 metros—marcha de 16 kilometros—rumo SSE.—tempo claro—temperatura maxima 27°.

Terreno suavemente ondulado. Arborisação fraca em numero e qualidade; gramineas de grande desenvolvimento, excedendo a altura de um homem.

Foram passados dois cursos de agua, sendo o mais importante o Chipica, correndo a leste sobre fundo de rocha, com 3 metros de largura e 1 metro de profundidade.

As feições caracteristicas do terreno são o ser constituido por planicies pouco arborizadas, e largamente onduladas, permittindo dilatados horisontes; alem d'isso, é por vezes arenoso, e relativamente bastante cultivado.

Acampo ás tres horas da tarde logo adiante das libatas de Uncanhe.

24 de maio.—Acampamento de Lilunga (11°)—altitude

1:535 metros — marcha de 19 kilometros — rumo S. 4 SE. — tempo claro — temperatura maxima 28°.

Terreno ondulado e bastante arborisado. Povoações, libatas e embala de Matala.

Os cursos de agua de mais importancia são: o Môrôngônho, correndo a leste sobre leito de fina areia, largura 3 metros, profundidade $0^m,5$, margens pouco escavadas, e orladas pela arvore a que chamam *açougue,* que se parece muito com o pinheiro manso, ao longe, e o *Uatana,* correndo a SW. ao Cuchi, sobre leito de fina areia, com largura de 5 metros, e profundidade de $0^m,5$. Lameiros na margem direita.

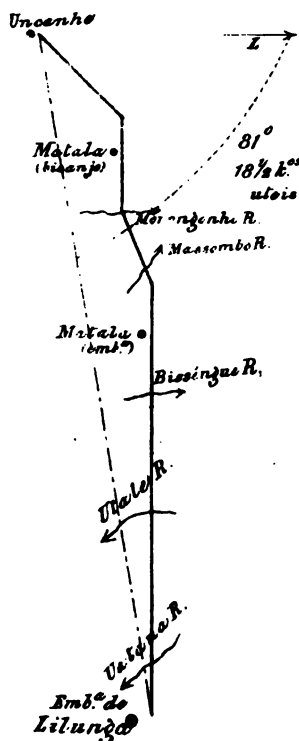
Durante esta marcha apparecem alguns terrenos encharcados.

Nos bosques abunda o *huco.* Em todo o solo apparecem com frequencia as construcções termiticas de pouco mais ou menos 1 metro de altura, em media, e de côr acizentada ou avermelhada conforme a natureza do solo. O terreno é por vezes arenoso.

Acampo ás doze horas e tres quartos perto da embala de Lilunga.

Construcção termitica

Lilunga é um soba velho, que já foi soba do Quingue, e que gosa de grande influencia e repu-

tação n'estes arredores. Por isso me dirigi para o lado da sua embala, a ver se conseguia completar o meu numero de carregadores. N'estas diligencias me demorei quatro dias, mas apenas angariei quatro homens resolvidos a seguir para longe, sendo um d'elles Liungo, filho do soba, rapaz novo, de apparencia distincta, que depois me foi fiel e obediente em toda a viagem. No fim dos quatro dias, vendo que nada mais conseguia, entreguei o resto das cargas a gente contratada para dois dias de viagem. Lilunga era um bom velho de feições regulares, nariz pouco achatado, e usando uma barba curta, rala e grisalha; tinha muito boa vontade de me servir, mas o povo recusava-se, e n'estas regiões, em que a fórma de governo é um pouco democratica, os sobas não têem auctoridade para impor uma vontade absoluta; vêem-se obrigados a acceitar desculpas e evasivas, para não soffrerem uma recusa formal. Este soba possuia boas manadas de gado e presenteou-me com um boi. Entre o povo havia ladrões e tornou-se necessario tomar algumas precauções durante a noite. Abundavam no paiz umas bonitas rôlas verdes, com os olhos azues, vivendo sobre as incendeiras, de cujo fructo, pequeno figo, se alimentam.

N'uma das noites foi o acampamento assaltado pela terrivel formiga *bissonde,* o que obrigou a abandonar as barracas em que ellas tinham entrado, e a isolar essas barracas das outras, por meio de uma linha de fogo. O *bissonde* é uma formiga côr de castanha, de quasi $0^m,01$ de comprimento, e cuja mordedura é dolorosa e produz sangue ás vezes; é muito vulgar em Africa, e ataca todos os animaes, incluindo o homem; marcham em densissimas columnas de $0^m,02$ de largura, e, n'essa disposição, penetram nas cubatas e barracas, que se torna forçoso abandonar quando essa invasão se dá. A cubata por onde o *bissonde* passou fica perfeitamente limpa de ratos, aranhas, baratas e mais animaes d'esta especie.

Na noite de 26 de maio desencadeou-se uma vio-

lenta tempestade de trovoada e chuva, que me alagou tudo.

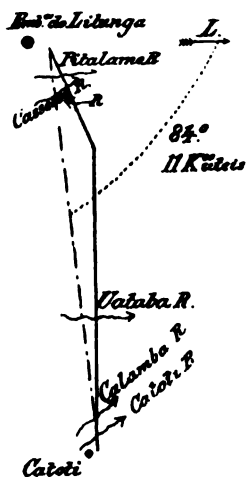
No dia seguinte houve um concorrido *batuque* na embala em nossa honra. A dansa, cujas figuras se acham dispostas em circulo, é executada ao som de tambores e de um monotono canto, ora entoado por uma só voz, ora por todas em côro; os tambores são cylindros ôcos, de madeira, de comprimento de pouco mais de 1 metro, e de diametro de proximamente $0^{m},2$, cujas bôcas mais estreitas estão abertas, e as mais largas são cobertas por pelles de cabra bem esticadas; para se servirem d'este instrumento cavalgam-n'o, e, curvando-se um pouco para a frente, começam a applicar-lhe rapida e alternadamente fortes palmadas com uma determinada cadencia.

Tambor de batuque

Para executar a dansa, põem-se em geral em trajo de guerra, collocando sobre a cabeça o pennacho de pennas de gallo ou outras, suspendendo da cintura todas as pelles de leopardo, antilope, etc., que possuem, e, finalmente, empunhando o porrinho e a zagaia. No entretanto as dansas, pelo menos as que eu vi executar, n'estas regiões não são guerreiras, como as que, mais tarde, vi executadas por dâmaras. Esses é que fazem vibrar a alma e dispertam o enthusiasmo, quando, ao som de estranhos gritos gutturaes. baixando-se e levantando-se alternadamente, correm e saltam para a frente, agitando no ar as caudas brancas de rabo de boi, que ornam as suas zagaias, e os ondulantes pennachos de pennas de abestruz ou de crina de boi branco, que lhes fluctuam sobre os semblantes ferozes e guerreiros. E mais forte e mais sentido é o enthusiasmo quando quem assiste á dansa já os viu executar um ataque, porque a dansa não é mais do que um ataque simulado, cujas phases reproduz com exactidão, pois que os bravos dâmaras combatem com o mesmo impeto com que dansam. Pelo con-

trario, as dansas dos ganguellas nunca me dispertaram prazer, porque consistem simplesmente em movimentos e esgares de braços, corpo e nadegas, mais ou menos energicamente executados pelos figurantes dispostos n'uma roda.

Finalmente no dia 28, estando as cousas dispostas, despedi-me do soba, e ordenei marcha para o dia seguinte.

29 de maio.—Acampamento de Catoti (12.°)—altitude 1:530 metros—marcha de 11 kilometros—rumo S. 4 SE.—tempo bom—céu com alguns cumulus e nimbus—temperatura maxima, 28°.

Terreno ondulado. Vegetação arborea fraca, em geral. Cursos de agua de mais importancia:

O *Cassesse,* correndo a NE., sobre leito de rocha, com força media, apresentando perto de 2 metros de largura e quasi 1 metro de profundidade.

O *Uataba* correndo, com força media, a leste, a affluir no Cuchi de E., affluente do Cuchi de W., apresentando proximamente 8 metros de largura, e $1^m,5$ de profundidade, margens extremamente encharcadas, cobertas de macissos de gramineas altas, que tambem se levantam do seio das aguas.

O Catoti correndo, com fraca força, a NE., sobre leito de areia, e apresentando 2 metros de larguro e menos de $0^m,5$ de profundidade.

No percurso apparecem alguns lameiros nos terrenos mais baixos; vêem-se, com frequencia, montes termiticos de $0^m,5$ a 1 metro de altura; e sobre o solo existem alguns afloramentos de rocha granitica.

Acampo ás doze horas e tres quartos da tarde, proximo

da libata de Catoti, onde é chefe o sobeta Muene Utale, que me presenteou com um porco.

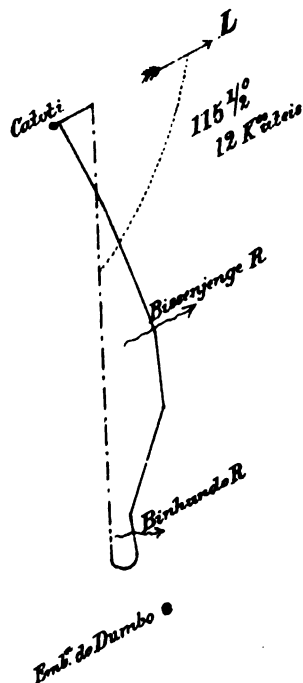
3o de maio. — Acampamento do Dumbo (13°) — altitude 1:5oo metros — marcha de 13 kilometros — rumo SSW. — tempo claro — temperatura maxima 28°.

Terreno muito levemente ondulado, plano por vezes. Bastante vegetação arborea, avultando abundancia de *hucos*.

A paisagem monotona, como o costume, isto é, alternadamente planicies de gramineas cortadas por cursos de agua e bosques revestindo a corôa das ondulações.

O curso de agua mais importante é o Bissengenji, com 3 metros de largura, pouco mais de o^{m},5 de profundidade, e correndo a leste; apresentava a margem esquerda encharcada, e coberta de macissos de gramineas, na extensão de 100 passos.

O solo apresenta affloramentos de rocha, o terreno é por vezes arenoso, e vêem-se montes termiticos de aspecto identico ao dos dias anteriores.

O aspecto das *inhanas*, ou planicies, é o mesmo que habitualmente, isto é, grandes zonas de terreno levemente deprimidas, constituindo valles de suavissimos declives, cobertos de gramineas mais ou menos elevadas, muito condensadas ás vezes, não deixando logar para nenhuma outra vegetação, mais raras n'outros pontos, e permittindo o crescimento de arbustos rasteiros e varias vegetações herbaceas, de entre

as quaes surgem frequentes vezes diversas flores agrestes, taes como o malmequer grande de oito pétalas amarellas, o malmequer pequeno de vinte e tantas pétalas brancas, e uma especie de lyrio de côr rosa esbatendo para azul claro.

Acampo pelas onze horas e tres quartos da manhã, 2 kilometros a NNW. da embala do Dumbo. Fico longe, não obstante ter negocios a tratar com o soba, porque mais perto não ha madeira.

A embala do Dumbo está situada na corôa de uma ondulação, dominando o valle do Chitembo, pequeno affluente do Cuchi; o valle é de encostas muito suaves e despidas de arvoredo; do lado de aquem, onde eu me acho, avista-se a massa verde-escura da copa das incendeiras, dispostas em circumferencia, e em baixo, cingindo-as exteriormente, uns grandes macissos de acacias arborescentes em flor, acima das quaes se levantam as pontas das estacas de palissada e a cobertura de colmo de numerosas cubatas.

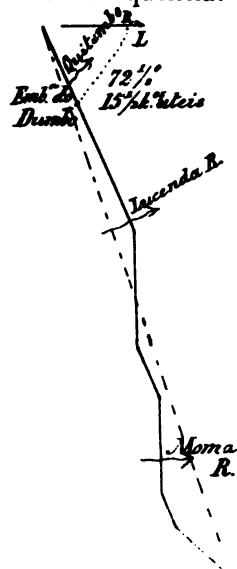
Levei um presente ao soba e pedi-lhe carregadores. Recebeu-me muito bem, rodeado pelos seus secúlos, e prometteu satisfazer-me, para o que deu logo as necessarias ordens. Effectivamente, no dia seguinte appareceu-me gente para tomar carga, mas apenas tres se resolveram a fazer viagem grande.

No dia 31 de maio paguei á gente do Lilunga, que retirava, e entreguei essas cargas á nova gente. O soba Dumbo visitou-me no acampamento, e trouxe-me um porco de presente. É novo, alto e forte, cara rapada, deixando apenas uma pequena pêra, cabello cortado rente, physionomia aberta e agradavel; na cabeça tem um barrete de lã encarnado, com riscas de cores; traz vestido um velho fraque preto, e da cintura para baixo um amplo panno de riscas largas, azues e brancas; traz aos hombros um bello cobertor de pápa; vem precedido pelo secúlo, que lhe traz o banco, e seguido de muito povo; entra no acampamento por entre

as barracas irregularmente dispostas, e vem tomar assento na zona livre, onde está a bandeira e a pilha de cargas; aos lados, o povo, de cocoras, dispõe-se em meia ellipse. Depois, tomando eu, com o meu interprete Joaquim Guilherme, assento em frente, começou uma audiencia, que durou bastante tempo, e na qual, conforme o meu habito, lhe fallei ácerca da grandeza e bondade de El-Rei de Portugal, de quem tinha a honra de ser representante; insistiu muito o soba para que me demorasse mais dias na sua terra, ao que eu me neguei com rasões, que o convenceram, e, para o consolar, fiz-lhe novo presente de fazenda, pequenos espelhos, e facas, com que elle se retirou satisfeito.

No Dumbo ha tambem, como no Lilunga, bastante gado bovino; o que escasseia um pouco é a caça, como em todo o paiz que tenho percorrido, desde as cabeceiras do Cubango; só apparecem pequenas corças, e mesmo isso em muito pequena quantidade; d'aqui resulta que tambem não existem leões, e que, mesmo os outros animaes ferozes, taes como leopardos e hyenas, que costumam rondar de noite os acampamentos, não têem sido vistos com frequencia.

1 de junho. — Acampamento em sitio deserto (14º) — altitude 1:500 metros — marcha de 16 kilometros — rumo SSE. — tempo claro — briza de leste — temperatura maxima 23º — temperatura ás seis horas da manhã 6º.

Terreno levemente ondulado — arvoredo desenvolvido, avultando o *huco* e a *samba* — alguns lameiros e charcos, principalmente nas margens do Mòma — affloramentos de rocha em alguns pontos da superficie do solo — montes termiticos de pequena elevação.

Os cursos de agua são:

O *Chitembo,* correndo a NE. com força média a affluir no Cuchi, sobre leito de areia e rocha, e com as margens cavadas em trincheira profunda de 3 metros, e com 2 a 3 metros de largura; a profundidade de agua era apenas de $0^m,5$ proximamente.

O *Lucenda,* correndo com força média a LNE., sobre leito de areia e rocha, com largura de 3 a 4 metros e profundidade de perto de 1 metro.

O *Môma,* correndo a leste com força média, por entre margens encharcadissimas e cobertas de caniço; a largura do rio propriamente dito era de 3 a 4 metros, por perto de 1 metro de profundidade, e o leito era coberto por vegetação aquatica.

Acampo ás duas horas e tres quartos da tarde n'um pequeno bosque.

Quando parti, atravessei por dentro da embala do Dumbo, para me despedir do soba, e depois fui acompanhado, durante um grande espaço, por uma enorme multidão de mulheres e creanças, que successivamente corriam para me passar á frente, e paravam para me examinar, isto no meio de grandes risos e alarido. Por estas terras não passa branco desde 1875, em que por aqui andou o negociante sertanejo Gonçalves Candimba, de modo que a grande maioria do povo nunca viu brancos, e isso explica a sua incommoda curiosidade.

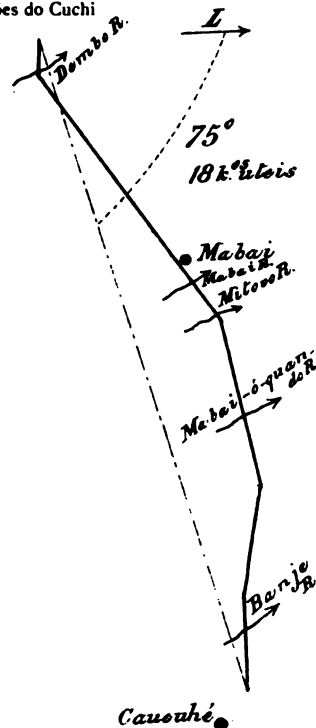
2 de junho. — Acampamento de Cauêuhé (15°) — altitude 1:460 metros — marcha de 19 kilometros — rumo S. 4 SE. — tempo claro — temperatura maxima 23° — temperatura ás seis horas da manhã 6° — calma — terreno ondulado — algum arvoredo — Povoações, embala de Mabai.

Apparecem construcções termiticas de grandes dimensões, com a fórma proximamente conica arredondada no vertice, e com $1^m,5$ a 2 metros de altura, e 3 a 6 metros de diametro na base; estes morros são cobertos por gramineas, va-

Montes termiticos nas regiões do Cuchi

ria vegetação herbacea, arbustos, e ás vezes arvores; interiormente vivem os termites, de que os indigenas se alimentam; a construcção não só se eleva acima da superficie do solo, como se prolonga para baixo, em toda a zona correspondente ao morro.

O curso de agua de mais importancia é o *Banje*, correndo a NE. com força média, e com largura de 50 metros, e profundidade de 1 metro; as margens e a superficie de agua são semeadas de macissos de altas gramineas. As rampas do valle são mais pronunciadas do que o usual.

Acampo ás tres horas e um quarto da tarde, proximo de embala de Cauêuhé.

Tenho-me abstido de fallar de carregadores, por ser assumpto alheio á viagem propriamente dita. Em todo o caso, para se não suppor que as cousas correm tão bem, como o meu silencio parece indicar, contarei, para exemplo, como se fez a marcha de 2 de junho. Logo pelas quatro horas da manhã fui acordado por ruidosa vozearia dos carregadores, que, deitados ainda uns, de cocoras outros, junto ás fogueiras, diziam, quasi em côro, que n'aquelle dia não passariam para diante da povoação mais proxima, se eu lhes não fizesse os pagamentos; não fiz caso, adormeci de novo, e rompi a marcha á hora habitual [1]. Fiz 7 kilometros sem novidade, e, chegado á embala de Mabai, fiz alto para compra de mantimento, que não sabia se mais para diante haveria. Mandei um pequeno presente ao soba e declarei á minha gente que tinha uma hora para fazer as suas compras. Alguns dirigiram-se para esse effeito á embala; mas um grande grupo dirigiu-se a mim exigindo-me o seu pagamento porque queriam voltar para traz. Neguei-lh'o terminantemente e disse-lhes que dentro de uma hora haviamos de seguir, custasse o que custasse. Afastaram-se resmungando, conferenciaram um pouco, e em seguida uma parte d'elles rompeu em fuga desenfreada atravez dos bosques, emquanto os restantes se dirigiam vagarosos para ao pé das suas cargas. Reunidas as cargas dos que haviam fugido, vi que eram doze e mandei dizer ao sobata que me mandasse doze homens para as conduzir. Respondeu-me elle que acampasse ali, porque, de repente, não podia arranjar-me doze homens. Em vista d'esta resposta, fiz arranjar uma fogueira e preparava-me para incendiar as cargas, quando alguns secúlos velhos da embala, que ali se achavam, me rodearam pedindo que tal não fi-

---

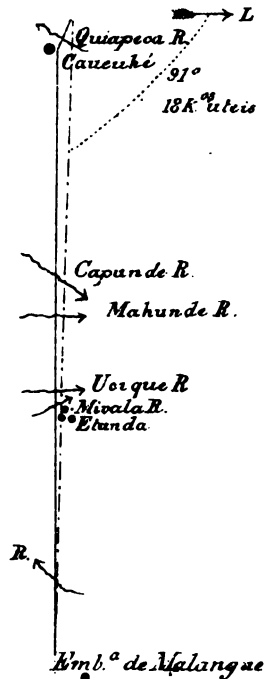
[1] N'estes ultimos tempos tenho-me visto obrigado a saír mais tarde, por causa do frio da manhã. A temperatura ás seis horas tem sido de 6°, e os carregadores custa-lhes a largar as fogueiras; mesmo para partir ás oito horas é uma difficuldade.

zesse, e que esperasse, emquanto de novo íam fallar ao soba. Pouco depois voltaram com os doze homens.

Ao meio dia rompia a marcha; 3 kilometros mais adiante, marchava eu descansadamente na retaguarda, e um pouco afastado da comitiva, quando vejo ao longe a bandeira já cravada no solo, e os carregadores cortando madeira no bosque. Corri para lá e vi-me obrigado a servir-me de meios violentos para os pôr de novo em marcha. Outros 3 kilometros mais adiante repetiu-se a mesma scena e, só depois d'isso, a marcha se fez sem novidade até ao ponto em que acampámos. Durante a noite fiz, conforme o costume, bem guardar as cargas, e bom foi, porque, de manhã, dei por falta de trinta carregadores. Por estas scenas, que bastas vezes tiveram logar, se póde avaliar o trabalho que dá viajar com tal gente.

O sobeta de Cauêuhé, Muene Dando, conseguiu n'essa mesma manhã arranjar-me trinta homens para substituir os fugitivos e assim me foi possivel não perder ali dia algum. Dois d'esses trinta homens dispozeram-se a fazer a viagem até ao fim.

3 de junho. — Acampamento de Malengue (16.°) — altitude 1:460 metros — marcha de 18 kilometros — rumo S. — tempo claro — ligeira brisa de leste — temperatura maxima 24° — temperatura ás seis horas da manhã 5° — terreno ondulado — bosques e inhanas como sempre — povoações, libatas de Etunda.

O curso de agua de mais importancia é o *Mahunde,* correndo a leste com força média, e com largura de 2 a 3 metros, e profundidade de perto

de 1 metro; as suas margens eram cobertas de caniço e o leito de vegetação aquatica. O alto da vertente, correspondente á margem direita, era todo occupado por grandes morros de salalé, identicos aos que na vespera vira, e que, espaçados de 20 a 40 metros, se estendiam não só ao longo da linha de cumeada, como por grande extensão do terreno existente para alem até ao riacho Ucique.

Durante o percurso apparecem alguns charcos e lameiros nas *inhanas* e junto aos riachos.

Acampo ás quatro horas e tres quartos da tarde, proximo da embala de Malengue.

Envio presente ao soba, e substituo doze carregadores, cujo contrato acaba aqui. Apresenta-se um homem que se contrata para fazer viagem grande.

Na manhã seguinte, 4 de junho, fui visitado pelo soba Muanganacengue, que me presenteou com um boi, por mim retribuido com 20 braças de fazenda. Depois de abatido, reconheceu-se que èste boi estava atacado da doença a que chamam cauenha, o que não impediu que fosse totalmente comido.

As terras de Malengue são n'esta direcção as ultimas dependentes do soba Dumbo.

Os povos de todas estas regiões examinam-me com curiosidade e insistencia. Quando acampo estou continuamente rodeado de povo, e, mesmo quando tenho barraca, cercam-n'a completamente, e afastam as folhas que a cobrem para olhar para dentro; ás vezes não se contentam com a vista e, no acampamento de Malengue, por exemplo, estando eu sentado a escrever, um homem, que me examinava, agarrou-me de repente na mão esquerda, e começou a cheiral-a repetidas vezes, percorrendo-a em varios sentidos com a ponta do nariz apoiada sobre a pelle.

4 de junho.—Acampamento de Muenegangambe (17.°)—Altitude 1:500 metros—marcha de 19k,5—rumo S.—Tem-

po claro — ligeira brisa de leste — temperatura maxima 23° — temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno ora plano, ora ligeiramente ondulado.

Povoações; libatas de Lingubuambua.

Cursos de agua mais importantes:

O *Calussasse,* correndo a leste, com força media, largura de 3 a 4 metros, profundidade de $0^m,5$;

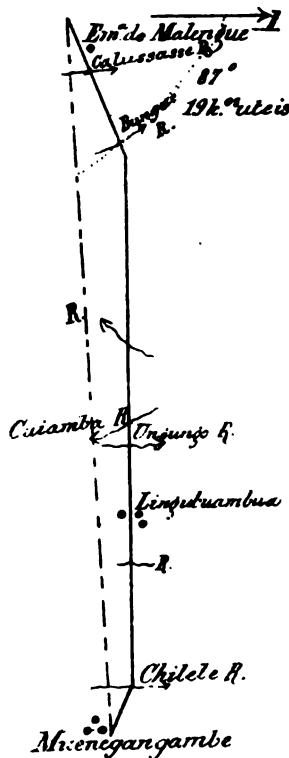
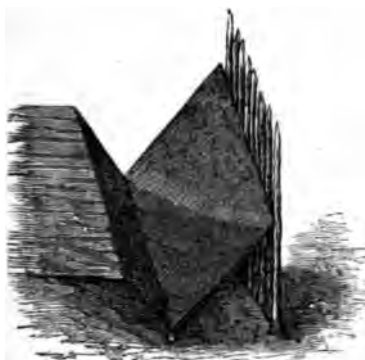
O *Ungungo,* correndo a leste com corrente forte, largura de 6 metros, profundidade de 1 metro, margens encharcadas e com grandes massiços de caniço;

E o *Chilele,* correndo a leste com corrente fraca, sobre leito de rocha e com blocos emergindo das aguas; largura de 3 metros, profundidade de 1 metro, margens encharcadas.

Acampo pelas quatro horas da tarde perto da embala do soba Muenegangambe.

Á noite recebi a visita do soba, que, não tendo nunca visto um branco, não resistiu a vir, mesmo de noite, ao acampamento.

Trouxe-me um porco, em agradecimento do presente que eu lhe mandára, e prometteu-me trinta carregadores, de que eu precisava para substituir outros tantos, cujo contrato acabava ali.

Na manhã seguinte visitei-o na sua embala, que achei muitissimo bem arranjada. O seu *lombe* era quadrado, de 60 metros de lado, rodeado de paliçada com fosso de $1^m,5$

de profundidade, cujas escarpas eram cuidadosamente revestidas com barro; tinha uma unica entrada, onde o fosso estava interrompido na largura de 1 metro.

Interiormente existiam umas dez ou doze cubatas, entre as quaes se distinguia a que servia de quarto ao soba, barreada de branco, como as demais, mas tendo em frente da porta um pequeno portico, sobre o qual se via quantidade de chifres e queixadas de boi, sacrificados para pedir ás almas dos antepassados a chuva na epocha propria. Ao lado existia uma pequena cerca, destinada a proteger o crescimento

de um arbusto, e das estacas que formavam essa cerca pendiam queixadas, chifres e outros despojos de caça, destinados á execução de certos feitiços e exorcismos. Este soba, rapaz novo, mostrou grande enthusiasmo pela minha amisade, e não me abandonou nunca até ao momento da

partida, pedindo-me então que voltasse outra vez ás suas terras.

5 de junho.— Acampamento de Cambimbia (18.º)— Altitude 1:400 metros — marcha de 15k,5 — rumo S. 4. SE. — Tempo claro — ligeira brisa de LSE — temperatura maxima 23º — temperatura ás seis horas da manhã 7º.

Terreno ora plano, ora ondulado, alternadamente *inhanas* e bosques de magnifico arvoredo.

Poucas construcções termiticas, alguns afloramentos de rocha, tractos de terreno arenoso.

Cursos de agua de mais importancia:

O *Chicundungombe*, correndo a NE. com força media, — largura de 2 a 3 metros — profundidade de pouco mais de 0m,5 — margens cavadas em trincheira; — para alem da margem direita estendia-se uma zona revestida de caniço de mais de 2 metros de altura, e com charcos de profundidade regulando por 0m,5;

e o *Cambimbia* correndo a SE. com força media — largura de 2 a 3 metros — profundidade de 0m,5 — margens revestidas de altas gramineas.

Acampo pelas quatro horas e um quarto da tarde, a pouca distancia das libatas de Cambimbia.

Mando presente ao respectivo sobeta Chiongoiongo, e recebo um porco em agradecimento. Substituo sete carregadores cujo contrato acaba aqui.

Os povos de Cambimbia, assim como os que lhes ficam

para o sul até á confluencia do Cuchi[1] com o seu affluente chamado Cuchi pequeno, são ainda ganguellas; e todos os terrenos para áquem de Malengue até á confluencia dos dois Cuchi recebem o nome de Chitatabéca.

6 de junho. — Acampamento de Micuio (Muenejambi) (19.°) — altitude 1:400 metros — marcha de 20 kilometros—rumo S.— tempo claro — ligeira brisa de leste — temperatura maxima 25° — temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno muito ligeiramante ondulado, na sua maior parte argilloso vermelho, e com esta mesma côr se apresentam as construcções termiticas, excepto as que apparecem nas *inhanas,* proximo dos cursos de agua, as quaes, sendo formadas sobre terrenos de alluvião, teem a côr d'esses terrenos.

Bosques magnificos, em que abunda o *huco;* vejo pela primeira vez n'esta viagem o arbusto espinhoso a que chamam «unha de gato» ou «espera um pouco».

Povoações: libatas de Mucaiongo e de Muenemucenha.

Os cursos de agua de mais importancia são:

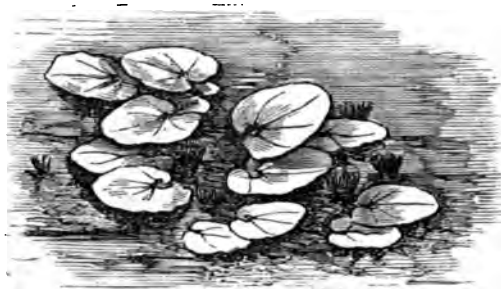
---

[1] Chamam tambem a este Cuchi, que é o de W, Cuchi de Chitâtâbéca, e ao outro, que é o de leste, Cuchi do Luimbe.

O *Chipupa* correndo a leste com força media — largura de perto de 2 metros — profundidade de 0m,5 — margem esquerda encharcada.

No alto da vertente da margem direita accumulação de montes termiticos de grande desenvolvimento, cobertos de altas gramineas e de arvoredo.

E o *Mátô* correndo a SE. com corrente fraca — largura de 2 a 3 metros — profundidade de pouco mais de 0m,5.

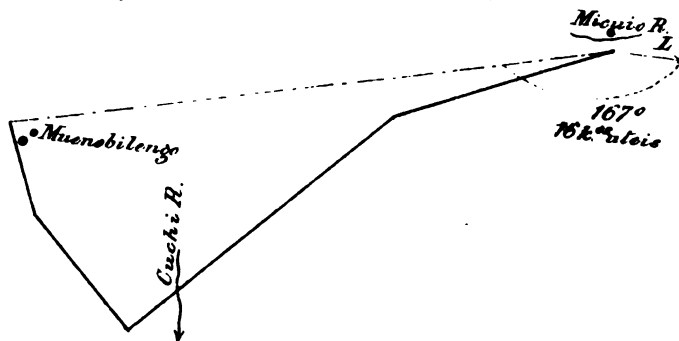
Os riachos Chicucuta e Bicomanja, de muito fraca corrente, apresentavam no seu curso, e de espaço a espaço, uns alargamentos onde as aguas estavam proximamente paradas. N'essa especie de lagôas desenvolvia-se uma rica

vegetação aquatica; grandes folhas espalmadas se estendiam á superficie; acima d'ellas se levantavam umas lindissimas flores, cujas estreitas pétalas, dispostas em fórma de calice, tinham no extremo superior a côr azul ou rosa desmaiada, esbatendo insensivelmente para a côr branca, com que a pétala em baixo nascia de um grande botão amarello.

Acampo ás tres horas e um quarto da tarde, um pouco para diante da libata de Muenejambi.

Levo um presente ao soba e peço-lhe trinta e quatro carregadores de que preciso para substituir outros tantos que aqui acabam o seu contrato. Noto uma certa hesitação e desconfiança da parte do soba e do povo, que estava re-

unido; já eu percebêra isso antes, quando, ainda em marcha, passava com a comitiva em frente da libata, pois que víra que só homens tinham saído para fóra da paliçada a ver o desfilar da caravana e que esses estavam armados. Pergunto com insistencia a causa d'esta frieza, e venho a saber que estou já perto do forte Princeza Amelia, e que estes povos, a quem chegou a fama do forte e merecido castigo imposto no anno anterior ao soba Chifuaco pelo capitão Arthur de Paiva, estão receiosos pela minha chegada, imaginando que venho com intenções de guerra. Consigo dissuadil-os, depois de prolongada conferencia, em que lhes exponho as rasões pelas quaes a mão justa de El-Rei de Portugal tinha castigado o seu vassallo rebelde, o soba Chifuaco, e em que lhes digo que elles só teem a esperar beneficios, porque são vassallos fieis. Acceitaram bem estas palavras, mas em todo o caso, desconfiados sempre, declararam que de maneira nenhuma viajariam para o lado do Forte.

Em face d'esta recusa formal, vi-me obrigado a abandonar a minha idéa de encostar ao Cubango na altura do forte Princeza Amelia; mas, como me era necessario em todo o caso alli ír, para dar noticias minhas ao governo, resolvi que a comitiva passasse o Cuchi de leste, de que estavamos proximos, e me esperasse nas regiões do Gongo emquanto eu ía ao Forte.

7 de junho.—Acampamento de Muenebilengo (20.º)—altitude 1:400 metros—marcha de 21^{k},5—rumo W. 4.

SW.—tempo claro—brisa de leste—temperatura maxima 23°—temperatura ás seis horas da manhã 2°.

Terreno ora plano, ora ondulado, ligeiramente accidentado proximo da margem esquerda do Cuchi. *Inhanas* e bosques de bello arvoredo—construcções termiticas.

Atravesso o Cuchi de oeste, que corre a sul ao Cubango com corrente de força media, largura de 50 metros e profundidade grande.

Do lado da margem esquerda o terreno é accidentado e coberto de mal equilibradas massas de rocha denegrida, de entre as quaes se levanta arvoredo; descendo o flanco d'essas alturas, atravessa-se uma zona plana de 50 metros, coberta de gramineas baixas, e está-se junto ao rio e apenas separado d'elle por uma espessa faxa de alto caniço, que lhe orla as margens; parte d'este caniço tem os pés mergulhados na agua, e os seus macissos revestem a rampa pouco aspera em que o solo adjacente descáe para a superficie das aguas. Do lado da margem direita o terreno é levemente ondulado, coberto de gramineas baixas e de grandes construcções termiticas, e despido de arvoredo, que só muito ao longe se avista.

Acampo pelas cinco horas e um quarto da tarde perto das libatas de Muenebilengo. a quem faço pequeno presente.

O rio Cuchi foi transposto n'umas canôas gentilicas, cujos remadores e proprietarios habitam em cubatas proximas, e acodem ao chamamento do viandante, esperando depois da generosidade d'elle qualquer recompensa, tal como um pouco de milho, uma pouca de lenha, ou, emfim, um pouco de qualquer genero que o viandante transporte comsigo.

Essas canôas são feitas de casca de arvore *(huco, manda,* ou *samba)* pelo processo seguinte[1]:

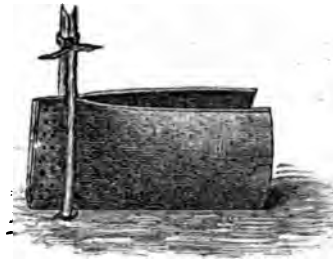
---

[1] Ouvi-o a Silva Porto.

Fazem-se dois córtes circulares no tronco, um junto ao pé, outro no ponto em que a arvore começa a bracejar, e um terceiro córte, vertical, unindo os outros dois; para facilitar ou tornar possiveis os córtes na parte mais alta, encostam-se á arvore umas forquilhas, sobre as quaes se põem em pé os homens encarregados do serviço; depois começa a separar-se a casca, por meio de cunhas finas, que se introduzem no córte vertical, sobre as quaes se vae batendo

cuidadosamente; assim se solta a casca, que depois se colloca sobre o solo. Em seguida, enche-se esse cylindro ôco com folhas seccas ou gravatos, que se incendeiam e deixam arder durante um certo tempo, até que a casca adquira uma certa flexibilidade; e, no entretanto, vae-se-lhe tirando, a golpes de machadinha, a parte exterior mais rugosa. Tomam-se então duas estacas, de 2 metros proximamente de altura, e cravam-se vertical e contiguamente no chão; essas estacas são depois puxadas para o lado de fóra e obrigadas a tomar a disposição de um V, entre

cujos ramos se vem entalar o cylindro, apertando-se depois com uma corda enlaçada na extremidade das estacas, até que estas de novo unam. Feito isto, abrem-se, através das duas superficies unidas, duas ordens verti-

caes de furos, por meio de um ferro de zagaia quente, e n'esses furos se fazem passar cordas vegetaes resistentes, de modo a obter uma boa e apertada ligação; assim se obtem a prôa do barco. Para o completar, basta applicar processo identico á extremidade opposta, e separar depois na parte intermedia os dois bordos por meio de umas travessas de madeira. Qualquer vara, grosseiramente affeiçoada em fórma de pá n'uma das extremidades, serve de remo para estes barcos, remo que é manejado de pé, e que funcciona de vara, apoiando-se no fundo, sempre que a profundidade o permitte.

8 de junho. — Forte Princeza Amelia (21.º) — altitude 1:400 metros — marcha de 50 kilometros — rumo WSW. — tempo claro — temperatura maxima 23º — temperatura ás seis horas da manhã 2º.

Terreno plano ou ondulado, accidentado apenas durante um pequeno espaço, um pouco para alem da margem direita do Cutato.

Solo muito arborisado, na maior parte argilloso, e com montes termiticos. Poucas povoações e, portanto, pouca cultura; só encontro campos de milho entre a embala de Catòco e o Forte.

Cursos de agua de mais importancia:

O *Cutato* dos ganguellas, correndo com força a SE., a affluir no Cubango, com largura approximada de 60 metros e profundidade grande; as suas aguas seguem entaladas entre duas faxas de alto e espesso caniço, e correm sobre grande planicie levemente deprimida, coberta de gramineas

baixas, e despida de arvoredo; ao longe, para o lado da margem direita, divisa-se a massa escura de uma linha de pequenas alturas coroadas por bosques.

Foi feita a passagem em canôas de casca de arvore, cada uma das quaes transportava de cada vez um homem e uma carga.

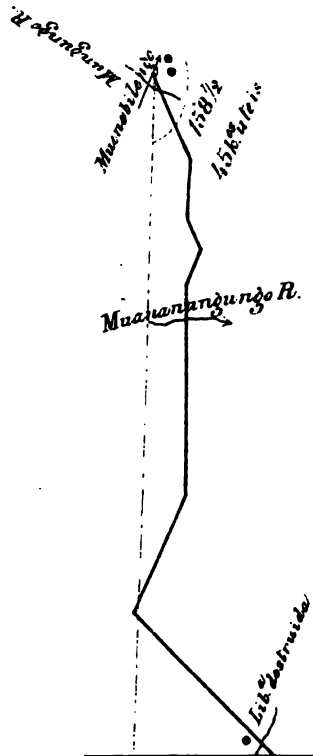
E o *Chibimba,* correndo com pouca força a SSW., com largura de 3 metros e profundidade do $0^{m},5$.

Até a alguns kilometros do Forte Princeza Amelia, a caça é abundante, antilopes na maior parte.

Alcanço o Forte perto das oito horas da noite, e foi uma fogueira, que brilhava ao longe entre umas estacas de paliçada, que m'o fez descobrir na escuridão da noite; já trazia comigo só dois homens, porque os restantes dez, que me acompanharam n'esta excursão, tinham, a pedido seu, acampado junto ao Cutato.

O Forte Princeza Amelia está situado sobre uma eminencia da margem esquerda do rio Cubango, e a 1 kilometro proximamente de distancia das suas aguas. A posição é magnifica e do alto se domina todo o terreno em torno para os lados leste, sul e oeste. As rampas de accesso são bastante suaves, cobertas de gramineas baixas, e apenas semeadas de uma ou outra arvore isolada. No cimo está situada a residencia do governador com suas dependencias, e o paiol; logo abaixo, e a meia encosta, a sanzala, ou quartel dos soldados pretos. Na especie de platafórma existente em frente da casa de residencia, estavam collocadas duas bôcas de fogo de bronze de 8^{c}, montadas nos respectivos reparos, e o paiol achava-se bem provido de munições para essas peças, assim como de cartuchame Snider. Tratava-se da construcção da cintura de defeza, obra que estava bastante atrazada.

No Forte Princeza Amelia tem residencia o capitão mór dos ganguellas e ambuellas, cargo desempenhado, quando ahi passei, pelo capitão Francisco José da Silva Marques,

Muananangungo R.
Lib.ª destruida

official de reconhecida bravura, e que ainda ha pouco se assignalou defendendo a missão religiosa, que n'esse tempo ali existia, regida pelo reverendo Lecomte. A auctoridade portugueza n'esta região está actualmente estabelecida com solidez; a vontade do capitão mór impera ali, e é acatada, e os sobas convocados por elle comparecem respeitosamente no Forte, quando ha alguma questão de certa importancia a resolver.

No dia 9 de junho fui eu testemunha de uma scena d'estas, em que tres sobas, com seus secúlos e povo, se reuniram n'um terreno adjacente á residencia, e ahi, com a assistencia e conselhos do capitão mór, discutiram e resolveram a questão que motivára a sua convocação. Este estado de respeito e submissão é devido ao severo castigo recentemente imposto pelo capitão Arthur de Paiva ao então soba principal d'esta região, o rebelde Chifuaco, o qual foi aprisionado, depois da embala lhe ser atacada e destruida.

O capitão Marques, que vivia no Forte com sua mulher, filhos e sogra, recebeu-me com a mais affectuosa amisade e poz ao meu dispor tudo quanto estivesse ao d'elle.

No dia 9 de junho escrevi a minha correspondencia para o governo, e, tendo chegado os meus dez homens, entreguei-lhes um pouco de polvora, sal e umas armas lazarinas que pedíra ao capitão Marques, e dispuz-me para seguir o meu destino no dia seguinte.

Resumo da viagem entre Môma e o Forte Princeza Amelia

Desde 11 de maio (partida de Môma) até 8 de junho (chegada ao Forte Princeza Amelia) fôram percorridos $286^k,5$ em quinze dias uteis de marcha.

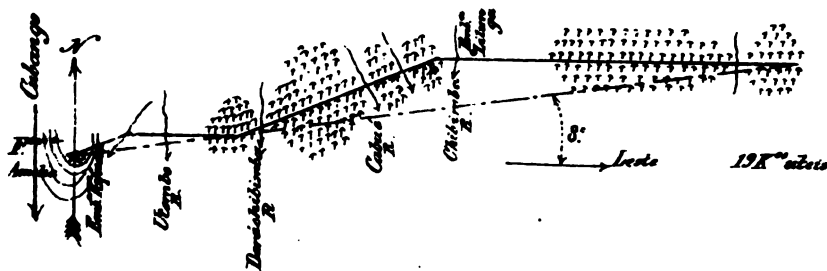
O terreno é em geral ligeiramente ondulado, e apenas raras vezes apresenta alguma depressão mais aspera, correspondendo a um ou outro curso de agua.

O solo, em grande parte argilloso, é fertil e cortado por numerosas linhas de agua.

O povo é pacifico, possue bastante gado (bois e porcos); cultiva milho, feijão, mandioca, ginguba, etc., e dá-se um pouco ao commercio da borracha e cera.

CAPITULO III

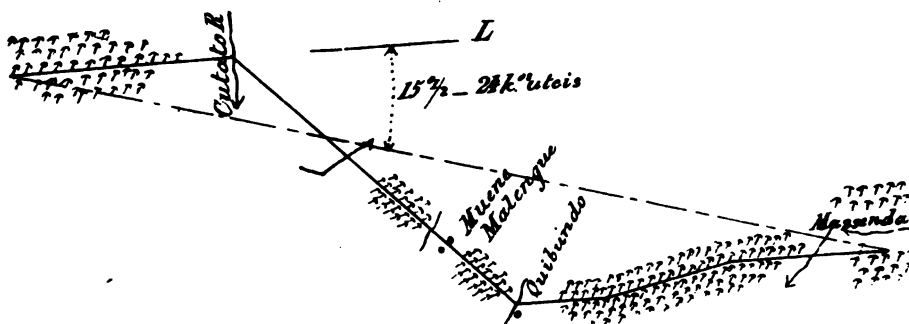
AMBUELLAS

10 de junho.—Acampamento em sitio deserto (22.º)—altitude 1:400 metros—marcha de 19^{k},5—rumo L. 4. NE.—tempo claro—temperatura maxima 27°

Terreno plano ou ondulado, accidentado apenas durante uma certa extensão ao approximar do Cutato.—Magnifico arvoredo.

Solo em geral argilloso, amarello avermelhado, com construcções termiticas.

Acampo pelas cinco horas da tarde, não longe do Cutato.

11 de junho.—Acampamento em sitio deserto, proximo do riacho Massenda (23.°)—altitude 1:500 metros—marcha de 26 kilometros—rumo L. 4. SE.—tempo claro—tem-

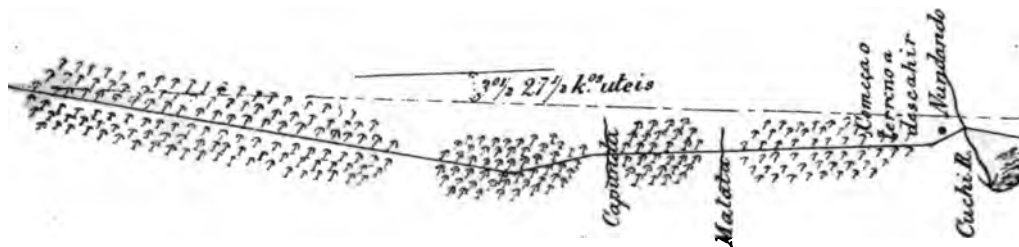
peratura maxima 26°—temperatura ás seis horas da manhã 6°.

Terreno plano ou de leves declives.

Povoações: libatas de Muenemalengue e de Quimbundo.

O unico curso de agua de importancia que se cruza é o Cutato.

Acampo ás quatro horas e um quarto da tarde na orla de um bosque de formoso arvoredo, o qual fornece um macaco para o jantar.

12 de junho.—Acampamento em sitio deserto, proximo da margem esquerda do Cuchi (24.°)—altitude 1:380 me-

tros — marcha de 28 kilometros — rumo L. — templo claro — céu com alguns cumulus — temperatura maxima 26° — temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno em geral plano, ou de leves declives, apenas um pouco accidentado ao approximar da margem direita do Cuchi.

Povoações: libata de Nundando.

Cursos de agua de mais importancia:

O *Capunda,* com largura de 4 metros e profundidade de 1 metro, e cujas aguas, cobertas de vegetações aquaticas, pareciam paradas.

E o *Cuchi,* perto do qual se estendia um terreno pantanoso e encharcado, para alem de cujo extremo acampei, entre as arveres de um bosque. Eram quatro horas e um quarto da tarde.

O Cuchi foi atravessado em canôa gentilica.

13 de junho. — Acampamento do Gongo (25.°) — altitude 1:320 metros — marcha de 40 kilometros — rumo SE. 4. E. — tempo encoberto com nimbus — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 8°.

Terreno em geral plano ou de muito suaves declives — grandes bosques de *hucos.*

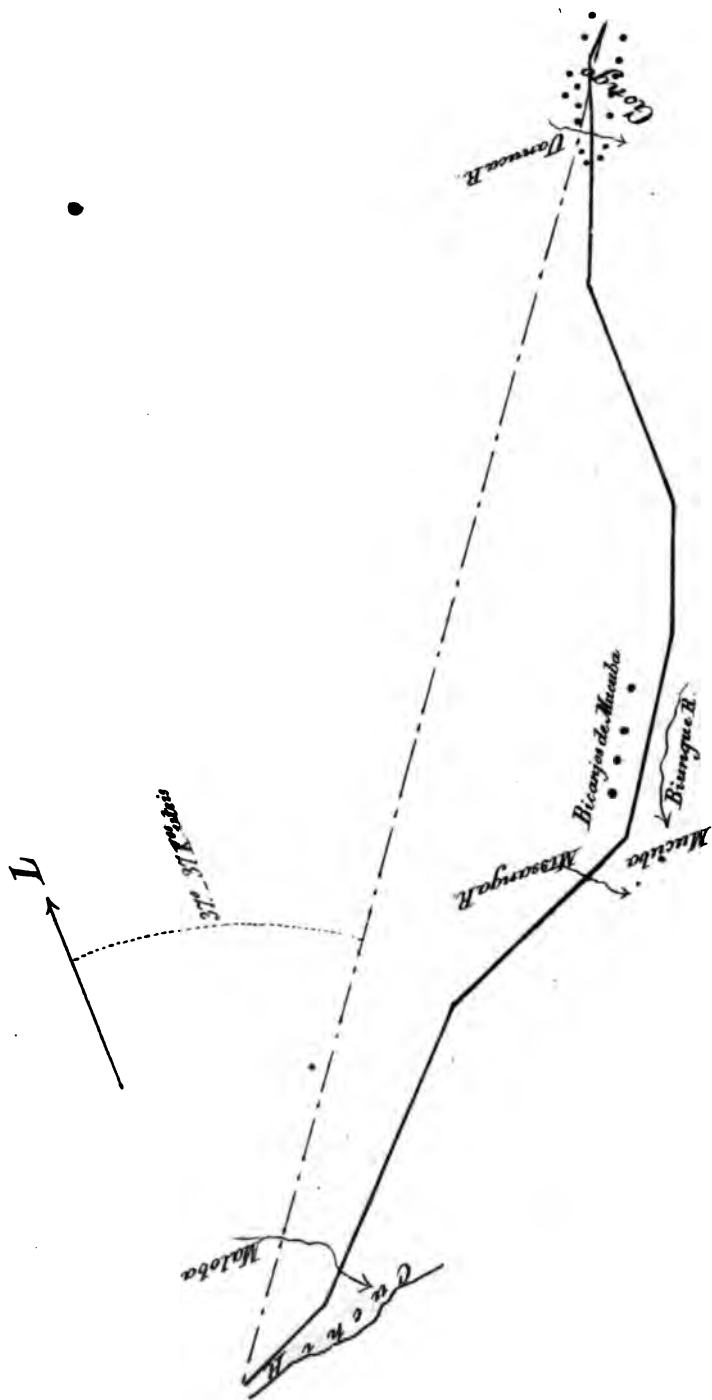
Povoações: libatas e embala de Mucuba.

Durante os primeiros 4 kilometros de marcha, que são feitos quasi ao longo da margem esquerda do Cuchi, atravessámos uma zona plana semeada de arvores e coberta de grande numero de blocos de granito; depois afastámos-nos do rio que vae seguindo o seu rumo a sul, emquanto nós, em direcção a sueste, procurâmos o trilho que nos ha de conduzir a Mucuba, e d'ahi ao Gongo.

Os cursos de agua são em maior numero do que habitualmente; o mais importante que cruzámos é o:

Uanuca com largura de 3 metros e profundidade de $0^m,30$ e aguas quasi paradas.

Acampo pelas quatro horas e um quarto da tarde no

L
Maloba
Missanga R.
Bicanjos de Mucuba
Muciba
Biungue R.
Vamuca R.
Gongo

acampamento que já ahi encontrei formado pela minha gente, a qual me esperava havia tres dias.

A gente do soba Muenejambi portára-se bem, transportando as cargas até á populosa povoação do Gongo, conforme haviam promettido.

Quando, no dia 6 de junho, o soba Muenejambi me recusára carregadores para a viagem até ao Forte Princeza Amelia, procurára eu informar-me de qual era a povoação dos arredores, onde com mais facilidade poderia completar a comitiva para proseguir viagem, visto não poder ir tratar d'isso ao Forte com a ajuda do capitão Marques, como era minha intenção.

Joaquim Guilherme, um interprete, que já com seu pae, ousado sertanejo, andára por estes sitios, disse-me que n'esse tempo existia, um pouco a leste do Cuchi, um soba chamado Muene Chiti, chefe da grande povoação do Gongo, o qual soba dispunha de poder, e era capaz de prestar auxilio a quem se lhe dirigisse.

Informado de que o soba Muene Chiti ainda era vivo, e de que o Gongo era proximo do local onde me achava, resolvi dirigir-me para lá, com o auxilio da gente que Muenejambi poz ao meu dispor para essa pequena viagem.

Assim, passou a comitiva o Cuchi de leste e, debaixo da direcção de Joaquim Guilherme, veiu acampar no Gongo, onde, feita a minha excursão ao Forte Princeza Amelia, a vim encontrar sem novidade, na tarde do dia 13 de junho.

Possuia eu a esse tempo, definitivamente ao meu serviço, um nucleo de vinte e sete carregadores, trabalhosamente obtidos, a pouco e pouco, nas differentes localidades que atravessára desde Bailundo. Comquanto em presentes, compras de mantimentos, etc., já tivesse gasto bastante fazenda e mais artigos, ainda n'essa occasião possuia cincoenta e quatro fardos de fazenda, afóra alguma polvora, missanga e outras miudezas, ao todo mais de sessenta volumes a transportar; precisava portanto de uns trinta e tantos carregadores, que tratei de obter do soba Muene Chiti.

A elle me dirigi logo que cheguei; encontrei-o sentado ao fogo, dentro de uma muito pequena libata, onde estava a ares, tendo abandonado a sua embala grande, na qual, ao que parece, se não dava bem. Era já muito velho, com o pouco cabello curto e muito grisalho, e com o corpo de uma excessiva magreza; estava quasi nu, pois o seu unico vestuario era uma muito estreita tira de fazenda preta, que á frente lhe pendia da cintura; ornavam-lhe o pulso esquerdo umas finas pulseiras de latão, e na parte lateral exterior das canellas tinha umas marcas redondas feitas com barro branco, e figurando como que os botões de uma polaina; a sua vista era já muito fraca e, para que me visse bem, pediu-me que approximasse o meu rosto muito do d'elle. Pela amigavel recepção que me fez, e pelo auxilio que me prestou, fornecendo-me promptamente a gente de que eu precisava, correspondeu perfeitamente ás boas informações que da sua pessoa eu tivera.

No dia 14 de junho fiz a distribuição das cargas, que estavam devoluto, aos novos carregadores e fixei a partida para o dia seguinte. A minha idéa era encostar á margem esquerda do Cuchi, para d'esse modo encontrar o Cubango, e seguir depois ao longo da margem esquerda d'este no desempenho da minha missão.

Na tarde de 14 recebi um boi, duas quindas de farinha e uma cabaça de hydromel, presente do soba em agradecimento ao que eu lhe fizera.

Tenho as melhores informações das terras do Gongo, não só do aspecto amavel e submisso dos seus pacificos habitantes, como da fertilidade das suas terras, attestada pela abundante producção das lavras — dos seus bosques, onde florescem magnificos hucos, e cuja producção de mel é enorme — e emfim das suas inhanas, onde vagueiam numerosos bandos de variados antilopes.

Ás mulheres do Gongo agradou muito a almandrilha, especie de pequenas contas oblongas com raios vermelhos, que eu levava, e que serviu para compra de mantimento.

15 de junho. — Acampamento de Lilambo (26.º) — altitude 1:280 metros — marcha de 23 kilometros — rumo S. — tempo claro — temperatura maxima 25º — temperatura ás seis horas da manhã 4º — pelo meio dia vento forte de LNE., depois, para a tarde, calma.

Terreno ondulado — planicies de gramineas — poucas arvores, muita cultura proximo das libatas do Gongo.

Povoações: varias libatas do Gongo, e depois as de Muenechengo, Muenemuali e, finalmente, as de Muene Capôco, junto ás quaes acampo pelas cinco horas e um quarto da tarde.

Os cursos de agua de mais importancia são:

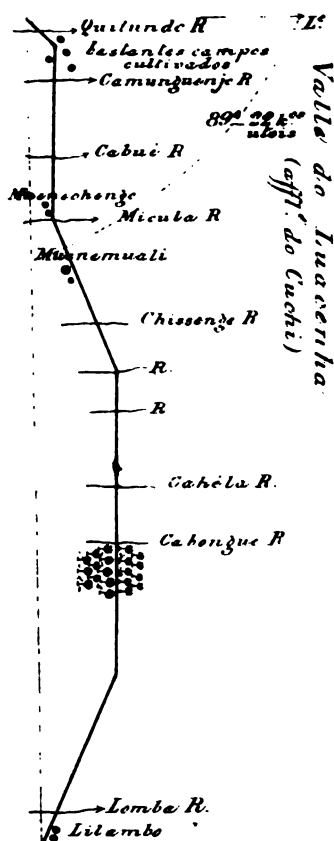
O *Micúla* com corrente fraca, a leste (ao Luacenha), 6 metros de largura e 0m,5 de profundidade;

O *Chissenge* com fraquissima corrente a leste, 5 metros de largura e 0m,30 do profundidade;

E o *Lomba* com fraquissima corrente, a leste, 4 metros de largura e 0m,5 de profundidade.

A caça é abundante—grandes antilopes se vêem nas *inhanas.*

O terreno é na maior parte argilloso, com construcções termiticas, mas apresenta algumas zonas arenosas e esbranquiçadas.

A marcha é guiada pelo curso do Luacenha, affluente do

Cuchi, que corre á nossa esquerda e aonde affluem todas as aguas.

16 de junho. — Acampamento em sitio deserto proximo da margem direita do rio Luacenha (27.º) — altitude 1:280 metros — marcha de $9^k,5$ — rumo S. 4. SE. — tempo claro — céu com alguns cumulus — brisa de L. depois do meio dia; calma á tarde — temperatura maxima 22° — temperatura ás seis horas da manhã 3°.

Terreno apenas com um ligeiro declive para o lado do rio Luacenha, que nos corre á esquerda. Sobre a direita, coroando a suava vertente, estendem-se successivos bosques, emquanto nós vamos atravessando terrenos de gramineas, que ás vezes attingem grandes alturas, cobrindo-nos a cabeça.

Acampo ás quatro horas e um quarto da tarde de na orla do bosque e não longe do rio.

A marcha foi pequena, porque tive que esperar por alguns carregadores do Gongo, que tinham ficado para traz a fazerem as suas despedidas; por esta circumstancia eram já duas horas e um quarto quando levantei campo.

17 de junho. — Acampamento em sitio deserto junto á margem esquerda do Luacenha (28.º) — altitude 1:220 metros — marcha de $17^k,5$ — rumo S. 4. SE. — tempo claro — temperatura maxima 24° — temperatura ás seis horas da manhã 3° — ligeira brisa de leste.

Continuámos a seguir o valle do Luacenha, para a margem esquerda do qual passámos no fim da marcha; n'esse ponto apresentava elle proximamente 3 metros de largura, $0^m,5$ de profundidade e corrente pouco forte. A rasão determinante da passagem n'este ponto foi o evitar a pronunciada curva em que o rio ahi se contornava para oeste.

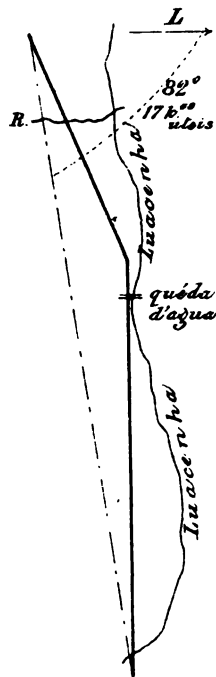
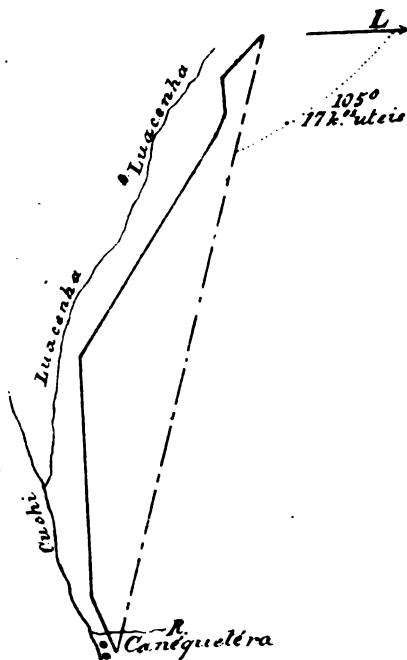
N'estas regiões deslisa o Luacenha perfeitamente n'uma planicie, em que, ora os bosques se approximam e reflectem nas suas aguas, ora são substituidos por faxas de condensadas gramineas, que se interpõem entre o arvoredo e o rio. O leito é em certos pontos de rocha, e forma mesmo uma pequena quéda em sitio para cuja belleza concorre o arvoredo que o ensombra. A caça é abundantissima, e grandes malancas (bois silvestres), zebras, veados e pequenas cabras de matto nos perpassam frequentes vezes pela frente, fugindo á nossa importuna passagem.

Acampo pela uma hora e tres quartos da tarde á sombra de um gigantesco *mué*, que abriga quasi toda a comitiva. O *mué* é arvore que n'estes bosques existe em quantidade, e que attinge grandes proporções; é caracterisado pelo aspecto das suas folhas, como que frisadas nos bordos. A sua casca é applicavel para curtir sola, e fornece tambem cordas vegetaes, comquanto não tão boas como as do *huco, samba* e *manda* das regiões mais do norte.

O *huco* já n'estas florestas não apparece, assim como a *manda*.

18 de junho.—Acampamento de Caŋéquetéra (margem esquerda do Cuchi)—(29.°)—altitude 1:190 metros—marcha de 18 kilometros—rumo S. 4. SW.—tempo claro—ligeira brisa de leste—temperatura maxima 26°—temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno plano e por vezes levemente ondulado.

Prosegue a marcha ao longo do Luacenha até encontrar o Cuchi, e depois ao longo d'este até encontrar povoação,

para nos prover de mantimento que já ía escasseiando, comquanto a caça nos salvasse de grandes apertos. Atravessâmos bosques magnificos, que por vezes se abeiram do rio; outras vezes transpomos zonas descobertas, cujo solo é em alguns pontos arenoso branco. A caça continúa em abundancia.

O Cuchi apresenta-se correndo com serenidade entre espessas faxas de alto caniço, que, pela sua continuidade, nos impedem a vista das aguas. A largura é de proximamente 50 metros.

Acampo pelas tres horas e tres quartos da tarde proximo das libatas de Canéquetéra.

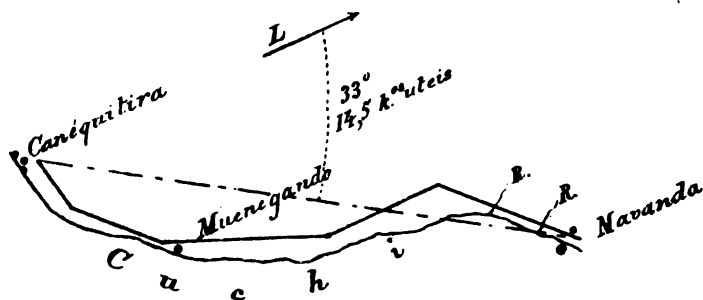
A marcha foi feita vagarosamente, porque a gente do Gongo, não habituada a carregar, cansa-se e pára frequentes vezes para tomar o folego. As libatas de Canéquetéra são n'esta direcção as primeiras povoações das terras de Massaca, cujo soba grande, estabelecido na margem esquerda do Cubango, eu procuro.

Em Canéquetéra havia abundancia de mantimento e passámos bem. A cultura consistia em massango, feijão macunde e milho; o milho apresentava um aspecto estranho, porque o grão, em vez de ser amarello, era de uma côr cinzenta arroxada escura; a massaroca, comquanto tivesse tambem alguns grãos brancos, amarellos ou vermelhos, apparentava a côr cinzenta, porque cinzenta era a maioria dos

grãos que a compunham. E esta côr não era simplesmente externa, mas penetrava na massa, deixando apenas um pequeno nucleo branco no interior do grão. Como consequencia d'este facto a farinha era escura. N'estas regiões já pouco ou nada cultivam a mandioca e a cultura do massango predomina em geral sobre a do milho.

Nas lavras onde os pés de feijão se entremeiam com os do milho, observa-sa tambem uma planta, a que chamam *utiétié,* cujo fructo vermelho e similhante ao morango pelo aspecto, serve de alimento; este fructo é comido cozido, conjunctamente com o *infundi,* e o gentio usa conserval-o, depois de colhido, para se servir d'elle nas occasiões em que não tem outros alimentos. O *utiétié* apresenta-se em compridas hastes de $0^m,5$ a um metro de altura e de um tom verde avermelhado; cada haste produz uma porção de fructos, que, ligados a ella, nascem a differentes alturas.

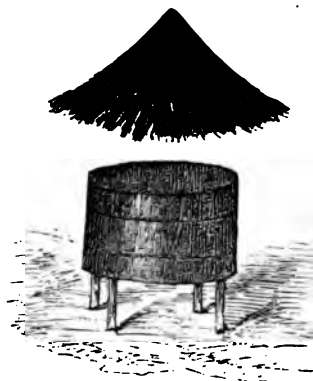
Alem do milho e do massango, venderam-me em Canéquetéra peixes do Cuchi; eram em geral pequenos, de feitio similhante a um pargo, com escamas e com seis barbatanas: uma lombar, quatro nos flancos, proximo da guelra, e uma inferior, proximo da cauda. O maior que vi tinha 26 centimetros de comprimento, abrangendo a cauda. O peixe foi comprado a troco de carne de caça.

19 de junho.—Acampamento de Muene Mavanda (30.º)—altitude 1:160 metros—marcha de 15^{k},5—rumo SE. 4. L.—tempo claro—brisa do N.—temperatura maxima 25º—temperatura ás seis horas da manhã 4º.

Terreno ondulado. A vegetação começa a tornar-se visivelmente differente: apparece o espinheiro em quantidade, acompanhado pelas arvores a que os indigenas chamam *mué, capilangáu* e *mucussi;* ha tambem muito do arbusto espinhoso chamado «unha de gato».

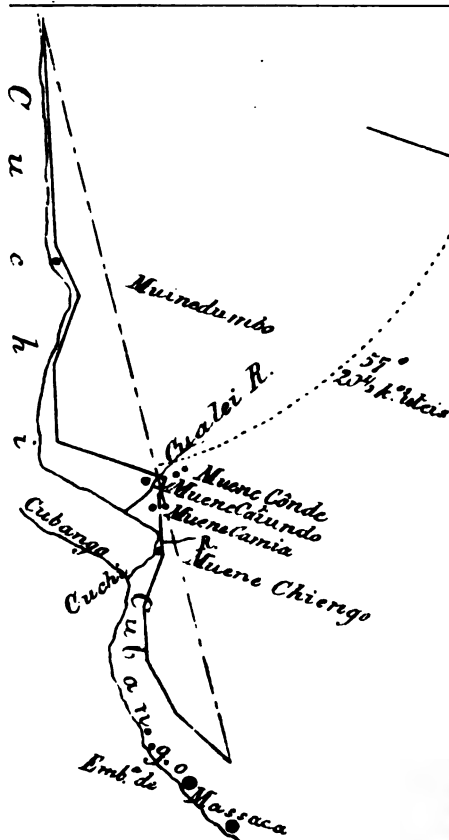
A marcha é feita ao longo da margem esquerda do Cuchi, cujas aguas o arvoredo nos encobre quasi sempre. O terreno é em grande parte argilloso e apresenta afloramentos de rocha em alguns pontos e grandes construcções termiticas de 2 a 3 metros, ao approximarmos-nos do Mavanda. Passo junto á libata de Muenegando, situada mesmo sobre o rio e cuja população foge em canôas para a outra margem, suppondo que era guerra que vinha.

Pelas duas horas da tarde passo em frente da embala do soba Muene Mavanda, situada na margem direita, e acampo logo adiante e proximo de uma pequena libata.

Preparei um bom presente e, passando o rio, fui visitar o soba á embala, onde o encontrei sentado á fogueira, a tomar hydromel quente, de que logo me entregou uma pequena cabaça, para eu beber tambem. O soba Muene Mavanda, comquanto não seja o principal das terras de Massaca, tem muita influencia, pela circumstancia de ser velho e soba muito

antigo. A sua embala, como em geral todas as dos ambuellas, é assaz pequena, comparada com as que eu víra entre os ganguellas, no Quingue, no Dumbo, em Mabai, etc., etc.; as estacas da paliçada do lombe apresentam alguns trabalhos de esculptura sobre madeira, representando cabeças de gente, jacarés, etc.; as cubatas, feitas pelo systema já descripto, nada teem de notavel; em differentes pontos da embala vêem-se, apoiados sobre estacas cravadas no solo, uns depositos cylindricos destinados a conter milho ou massango; estes depositos são feitos com a canna do massango ou caniço do rio, reforçado e consolidado em torno com verga; teem perto de 2 metros de diametro e 1^{m},5 a 2 metros de altura, em geral, mas as suas dimensões são muito variaveis; ha tambem alguns feitos com casca de arvore; os depositos mais pequenos são destinados ao milho ou massango em grão; os maiores ás massarocas; cheios que estejam, cobrem-se com herva e barreiam-se completamente em volta e por cima, acabando-se por encimal-os com uma cobertura similhante á das cubatas; não obstante estas precauções todas, os ratos ainda conseguem ás vezes penetrar dentro.

O Cuchi já n'esta epocha dá vau, um pouco a montante da embala do soba Mavanda.

Na manhã de 20 de junho recebi a visita do soba, que me trazia de presente um boi, uma quinda de farinha e uma cabaça de hydromel.

20 de junho.—Acampamento de Massaca (31.º)—altitude 1:140 metros—marcha de 23 kilometros—rumo SE. 4. S.—tempo claro—brisa de L.—temperatura maxima 25°—temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno plano ou ondulado, com numerosos afflorramentos de rocha, e grandes montes termiticos, alguns dos quaes cobertos com cultura.

A transformação da vegetação accentua-se com o apparecimento de numerosas palmeiras, concordando assim com o abaixamento que a altitude successivamente tem apresentado.

A marcha faz-se ao longo do Cuchi, primeiro, ao longo do Cubango, depois, cujas aguas vão na maior parte do tempo encobertas a nossas vistas por cerradas matas de palmeiras,

espinheiros e outras arvores. Grandes tractos de terrenos já soffreram a queima, e esses, em vez da côr dourada da graminea secca, apresentam um aspecto negro. A caça abunda. As povoações são numerosas e ha bastante cultura, espaçada por entre os bosques.

Atravessámos um curso de água de importancia, o Cualei, affluente do Cuchi; foi passado a vau; ahi a sua largura era proximamente de 40 metros e a profundidade de 1^{m},30: a corrente era forte, as aguas crystallinas e o leito coberto de grossos calhaus; as margens eram cavadas em rampa não aspera e revestidas de um mixto indefinivel de caniços de 4 metros de altura, terminados em pennachos brancos, de palmeiras, de espinheiros, de eúnjes e de arbustos varios, que, entrelaçando-se e enroscando-se, faziam d'este conjuncto um massiço impenetravel. A agua dava pelos peitos dos homens, e foi necessario que alguns descarregados viessem para dentro de agua, a fim de auxiliarem os que carregados vinham executando a passagem.

Proximo do cruzamento do Cualei com o Cuchi, está situada a libata em que é chefe Muene Camia, mulher, sobrinha do soba Mavanda e intitulando-se filha, porque é de uso entre estes povos chamar filhas ás sobrinhas filhas de irmão.

Acampo pelas cinco horas e tres quartos da tarde a 1 kilometro de distancia da embala grande de Massáca, da qual me não approximo mais, porque está situada á beira do Cubango, em terreno sem arvoredo.

Durante a marcha parei, para descansar um pouco, na libata de Muene Dumbo, e ahi vi as mulheres entregando-se ao trabalho de arrecadar os generos colhidos. N'uma especie de eira de solo endurecido, estavam uns montes de massarocas de milho e de massango, e occupavam-se em separar o massango da respectiva massaroca, que é de uma côr escura e identica na fórma e dimensões á do milho. O processo consistia em aquecer as massarocas sobre uma grelha formada de travessas de pau atravessadas sobre um buraco aberto no chão, e no fundo do qual ardia um lume brando;

trajava uns pannos, a que já se não percebia côr, e uma camisa que fôra branca. A sua embala está situada á beira do Cubango n'uma planicie despida de arvores; a uma certa distancia, em todo o horisonte de sul a norte por leste, divisa-se uma cadeia de alturas arborisadas, que parece estenderem-se até á margem do rio; este apresenta aqui uma largura de perto de 100 metros, e o seu curso segue na direcção de les-sueste, entre margens orladas de caniço. O *lombe* do soba é rodeado de forte palissada e fosso; em torno d'elle vêem-se, irregularmente agrupados, jangos, cubatas, depositos de milho, curraes, e, entre estas varias construcções, alguns campos de tabaco e de milho já colhido; aqui passeiam livremente bois, carneiros, cabras, bezerros, porcos e gallinhas, encerrados dentro da extensa palissada exterior que cerca e fecha tudo.

As terras de Massaca estendem-se ao longo da margem esquerda do Cubango, a jusante e a montante da sua confluencia com o Cuchi, e ao longo das duas margens dos rios Cuchi e Cuebe, nos seus cursos inferiores; — os habitantes d'estas ferteis regiões são de um natural magnifico e domavel; — entre elles não se usa, como no Bihé, Bailundo e paizes ganguellas limitrophes d'estes, o sacrificio humano; antes, pelo contrario, teem horror ao sangue. Em vez das mudanças continuadas de sobas, quasi sempre com sacrificio de vidas, que se dão n'esses paizes, aqui conservam sempre o mesmo homem para chefe, e só a morte natural vem dar logar á sua substituição. No trato são agradaveis, submissos, e promptos a prestar qualquer serviço, sem que para isso seja necessario que se lhes offereça immediata recompensa.

A sua unica industria é a do ferro, com que fazem zagaias e outros utensilios; a sua principal occupação é a cultura, e o tratar do seu gado, do qual obteem magnifico leite com que fazem manteiga; — occupam-se tambem em fazer cortiços, em colher o mel nas epochas proprias, que são duas, a primeira em junho e a segunda em setembro.

Nas margens do rio Cuebe recolhem bastante borracha, assim como na propria margem do Cubango, e conservam-n'a depois guardada até que algum funante de Caconda estenda as suas excursões de viagem até aqui e lh'a venha comprar a troco de fazenda, missanga e polvora. Nas lagoas da margem direita do Cubango caçam o abestruz, com cujas pennas se ornam, collocando uma ou duas verticalmente sobre a cabeça espetadas no cabello, ou, pelo contrario, deixando-as pender ao longo da nuca.

Andam nus da cintura para cima, e para baixo cobrem-se com pannos curtos até ao joelho, ou, na maioria dos casos, com uma pelle adiante e outra atrás.

Ornam os pulsos com finas pulseiras de latão, de cobre e de ferro, e é grande luxo usar ao pescoço collar de uma ou mais voltas de *dongo;* assim estava o soba quando me recebeu. Na cabeça usam ás vezes, cingindo-a da testa á nuca, uma tira estreita de couro de cauda de boi, cujos pellos, de um palmo de comprimento, se eriçam em torno, constituindo uma especie de auréola. Com tiras identicas, mas de pellos mais curtos, cingem os braços, em torno da depressão que se desenha entre o biceps e o hombro. As mulheres andam tambem nuas da cintura para cima, e ornam o pescoço e pulsos com collares e pulseiras identicos aos dos homens; o penteado é como o que já descrevi para as mulheres ganguellas. A maneira de usar o cabello, entre os homens, é muito variada, com quanto, em geral, todos tragam o cabello bastante curto.

Passo a apresentar os differentes modelos, que tive occasião de ver, e que são communs a ambuellas e ganguellas:

1.º Cabeça completamente rapada.

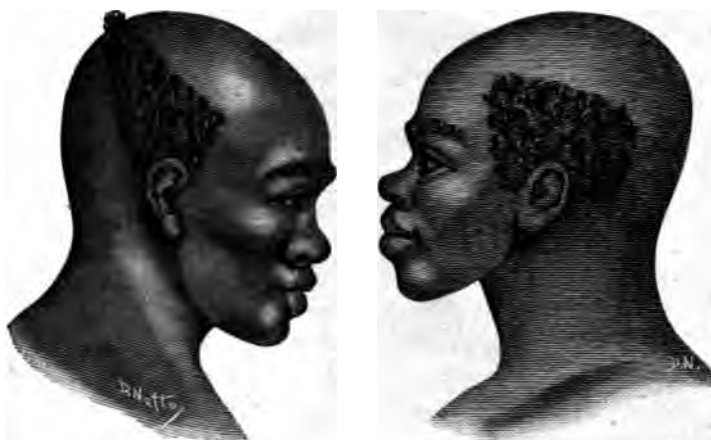
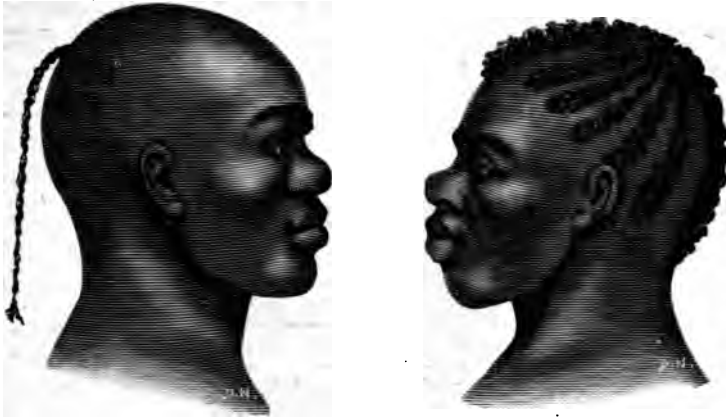
2.º Cabeça rapada, deixando um filete de cabello crescido, segundo a linha média, entre a testa e o redemoinho central.

3.º Cabeça rapada, deixando um filete de cabello crescido, formando uma aureola, que cinge a cabeça, da testa á nuca.

4.º Um hemispherio da cabeça rapado, e o outro com o cabello crescido.

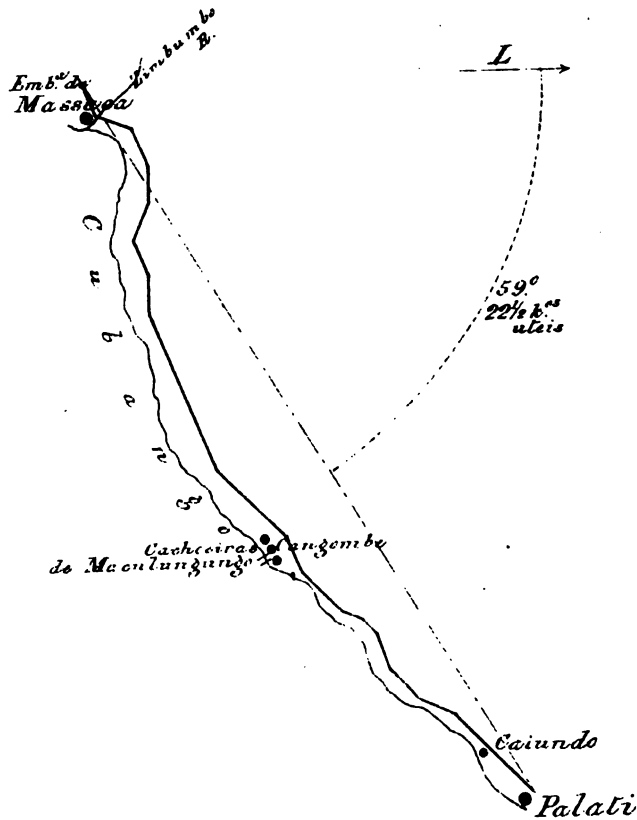
5.º Combinação do 2.º com o 3.º

6.º Cabeça rapada, excepto n'um circulo correspondente ao redemoinho central, circulo de cujo centro se levanta uma especie de botão de cabello mais crescido, com um pequeno rabicho pendente.

Do 7.º, 8.º, 9.º e 10.º as figuras dão idéa.

No dia 22 de junho demoro-me ainda junto á embala de Massaca, porque, temendo-se os carregadores do Gongo de seguir mais para diante, torna-se necessario substituil-os por gente de Massaca. Alem d'isso, preciso adquirir grande porção de farinha e alguns bois, porque sou informado de que vou entrar em região deserta. Durante esse dia fui visitado pelo soba, que me presenteou com bastante farinha e um boi; insistiu para que me demorasse mais na terra, mas cedeu á minha recusa, e poz á minha disposição os trinta homens de que precisava. Fixo a partida para o dia seguinte.

23 de junho. — Acampamento de Muene Palati (32.°) — altitude 1:100 metros — marcha de 23,5 kilometros — rumo SE.4S. — tempo claro — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 2°.

Terreno ondulado e accidentado por vezes. Marcha ao longo do Cubango — solo argilloso com numerosos affloramentos de rocha, pedra solta e alguns grandes morros termiticos. Ao longo da margem prolonga-se linha de alturas de base de rocha, cobertas de vegetação, não tão basta que não permitta aperceber-se, entre as massas de verdura, a superficie avermelhada do solo, e os blocos denegridos de rocha. Essas

alturas, que se não elevam a mais de 40 metros, ora seguem um pouco afastadas do rio, deixando ao longo d'elle uma faxa de terreno mais baixo, ora se approximam, chegando mesmo a aprumar-se sobre as suas aguas; assim nós, ora caminhamos sobre terreno ondulado, ora somos obrigados

a vencer alguns accidentes. O solo, que pisâmos, está em geral alguns metros acima do nivel das aguas do Cubango, as quaes desapparecem frequentes vezes a nossos olhos, já por essa circumstancia, já pela interposição de massas de arvoredo ou de accidentes de terreno. A vegetação que re-

veste as alturas e as zonas mais baixas é varia, mas em todo o caso predominam o espinheiro e a unha de gato. No curso do rio existe n'este trajecto a serie de rapidos e pequenas quedas de agua, a cujo conjuncto chamam o Maculungungo, de que mais tarde fallarei.

A margem direita apresenta um aspecto similhante ao da esquerda: junto ao rio corre uma zona de terreno baixo, com a côr dourada da graminea secca, salpicada, aqui e alem, pelo verde de algumas arvores ou arbustos; — esta zona é limitada por uma linha de alturas arborisadas, que ora se ligam a ella por meio de declives suaves, ora a dominam com aprumo; a linha de alturas vae seguindo mais ou menos afastada do rio, vindo em certos pontos abeirar-se d'elle, e constituir conjunctamente com as elevações da margem opposta a garganta por onde então as aguas se escoam.

Povoações — libatas de Cangombe e de Muene Caiúndo. Alguns campos de cultura.

Acampo ás sete horas e um quarto da tarde proximo da embala de Muene Paláti.

Era já noite; na embala não quizeram abrir a porta, nem deram resposta ás nossas palavras; a minha gente arreceiou-se de ir buscar agua ao rio, o que de noite não é seguro por causa do jacaré; em consequencia d'isto ficámos sem comer, e tambem sem fogo, porque não havia lenha perto, e não conheciamos o local.

A manhã de 24 compensou a penuria de 23. Logo de manhã appareceu-me o soba da embala proxima, Muene Paláti, com o presente mais variado, que até essa data eu tivera. Constava elle do seguinte: um gallo, uma vacca, duas quindas de milho, uma cabaça de mel e outra de hydromel, um vaso de madeira com leite e uma panella de barro com manteiga. Retribui este presente e aproveitei a occasião para pedir ao soba quatro homens, pois que durante a noite tinham fugido outros tantos, dos trinta que trouxera da embala de Massáca; por esta circumstancia vi-me obrigado a adiar a partida para o dia seguinte.

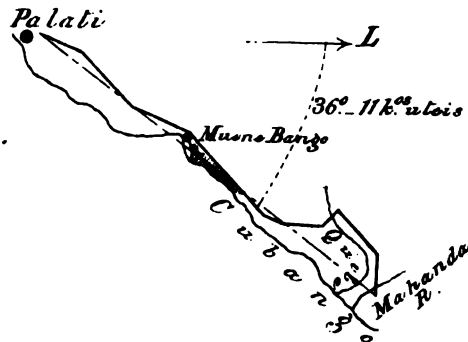
Muene Paláti é tributario do soba grande Chiuaiéra. A sua embala fica mesmo sobre o rio, dominada por alturas, e cercada por palissada, excepto na face que dá sobre as aguas; é n'esta face que ficam encurralados os bois, as vaccas e bezerros para terem rapida saída para a outra margem no caso da embala ser atacada. Teem estes povos a receiar as incursões dos Cuanhamas, os quaes, mesmo sem auctorisação do respectivo soba, fazem guerra com o fim de roubar gado; aproveitam a occasião em setembro ou outubro, em que as aguas do Cubango estão mais baixas, e, passando o rio em alguns dos váus, que elle n'essa epocha dá, vem atacar as libatas dos ambuellas, a quem matam e roubam.

É para evitar, ou pelo menos difficultar um pouco, estes ataques, que todas as libatas estão situadas na margem esquerda do rio; e é por causa d'elles que nos mezes de minimas aguas (setembro, outubro e mezes proximos d'estes) a maior parte do gado dos ambuellas do Cubango vae para o Cuito, para entre as manadas dos ambuellas que ahi habitam.

A embala de Paláti é pequena, e as construcções dentro estão excessivamente agglomeradas; tinha grande quantidade de depositos de milho e de massango, uns da fórma que já atraz descrevi, outros differentes, feitos de arcos de verga ligados com corda vegetal, e suspensos por meio de estacas sobre uns buracos abertos no solo. Alem de cento e tantos bois e vaccas, possuia Paláti cabras, porcos, gallinhas, pombos, cães e um gato. As cabras e as gallinhas eram de notavel corpulencia, o que eu admirei, porque a raça indigena d'esses animaes é pequena; soube então que eram producto de animaes comprados, a troco de mantimento, a boers, que em tempos atravessaram estas regiões, e que são os que se acham actualmente estabelecidos no districto de Mossamedes.

A raça fôra cuidadosamente conservada por Paláti, que n'isso, como na abundancia das suas reservas de mantimento, na extensão das suas lavras, na boa ordem da sua habitação, e principalmente nas idéas, que manifestou na conversação, me mostrou ser homem de senso e intelligencia, e com tendencia nata para a civilisação. Tornavam-se n'elle patentes, e bem caracterisadas, as qualidades, que eu notei na raça ambuella, isto é, bons instinctos naturaes, e uma certa intelligencia e engenho.

Com as riquezas, que já citei, possuia as que lhes são correlativas, isto é, ovos, leite e manteiga, e alem d'isso mel, hydromel, borracha, pennas de abestruz e algum marfim. Uma parte do mel e das pennas de abestruz são-lhe trazidos pelo grupo de hotentotes que tem ao seu serviço. É uso geral entre os sobas e secúlos d'estas regiões o proteger as tribus de hotentotes, que, em troca d'essa protecção e de algum mantimento, vem de tempos a tempos tributar-lhes alguns dos productos da sua caça, taes como carne, mel, pennas de abestruz, pelles de leopardo, etc. É superstição arreigada no animo dos ambuellas o não matar os leopardos, e, se a propria defeza os obriga a fazer tal, não podem depois d'isso entrar na sua habitação sem se sujeitarem a certos preceitos de feitiçaria, executados por um quimbanda; chegam os leopardos a penetrar nas libatas e a devorar cabras, sem que elles a isso ponham outro obstaculo que não seja uma grande vozearia, e disparar tiros para o ar, quando teem polvora.

25 de junho. — Acampamento a 2,5 kilometros da libata de Luceque (33.º) — altitude 1:120 metros — marcha de 12 kilometros — Rumo SE. 4 L. tempo claro—calma—

temperatura maxima 26° — temperatura ás seis horas da manhã 3°.

Terreno e aspecto identicos aos do dia anterior. Arenoso em alguns pontos.

Povoações — libata de Muene Bango.

Cursos de agua de importancia:

O *Quebe,* com corrente forte, largura de perto de 40 metros, profundidade de 1m,10 (no vau), e aguas crystalinas, permittindo ver o leito coberto de calhau; — as margens são escavadas em rampa de pouca aspereza, revestidas de alto caniço, d'onde irrompem algumas palmeiras. Passado a vau sem novidade. Segue ao Cubango em inhana pouco deprimida e arborisada no alto das vertentes.

E o *Mahanda,* de crystalinas aguas, correndo com força a WSW., sobre leito de areia e calhau. Afflue ao Cubango.

Passado este rio, acampo pelas tres horas e um quarto da tarde na orla do bosque que corôa a vertente.

N'esta planta em cada haste nascem, a differentes alturas, tres ou quatro peras, sob o peso das quaes a haste vérga para terra. N'esta epocha ainda as peras estavam muito pouco crescidas, e por isso parte das hastes se conservava a prumo. Teem de altura aproximada 0m,50.

Planta que produz o *macubi* (pera silvestre)

26 de junho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (34.°) — altitude 1:100 metros — marcha de 15,5 kilometros — Rumo SE. 4 S. — tempo claro — calma — temperatura maxima 28° — temperatura ás seis horas da manhã 3°.

Terreno plano ou accidentado — aspecto similhante ao dos dois dias anteriores — grandes faxas de terreno arenoso que tornam a marcha fatigante.

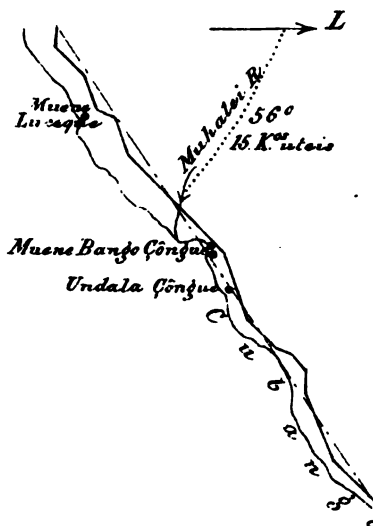
Povoações — libatas de Muene Luceque, de Bango Côn-

gue e de Undala Çôngue. (*Undala* significa primogenito, e *Bango* filho segundo.) — Estas libatas são as ultimas que vemos, antes de entrar na zona deserta, que vamos atravessar; — são ainda habitadas por ambuellas, mas são pobres e falhas de recursos; não se vê ahi gado algum, e apenas uma ou outra gallinha; os indigenas andam todos, sem excepção, apenas cobertos com pequenas pelles.

Atravessámos um curso de agua, o *Múalei,* correndo com força a S., sobre leito de areia e calhau — afflue ao Cubango com aguas muito crystallinas, largura de 3 metros e profundidade de $0^m,30$.

Acampo pelas duas horas e meia da tarde.

Resumo da viagem entre o forte Princeza Amelia e as terras de Massaca

Desde o dia 10 de junho (partida do Forte Princeza Amelia) até ao dia 26 do mesmo mez, chegada á extremidade sul das regiões de Massáca, foram percorridos 271 kilometros em treze dias uteis de marcha.

Cubango R.
F.º Princeza Amelia

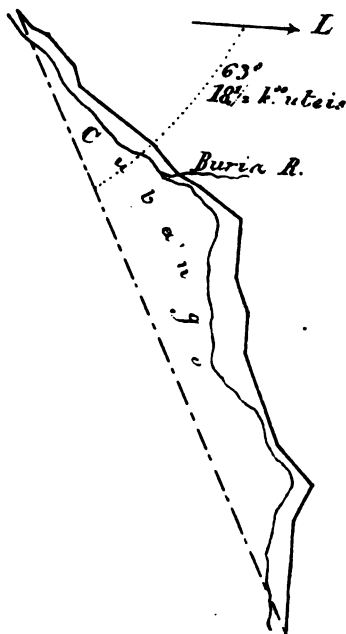
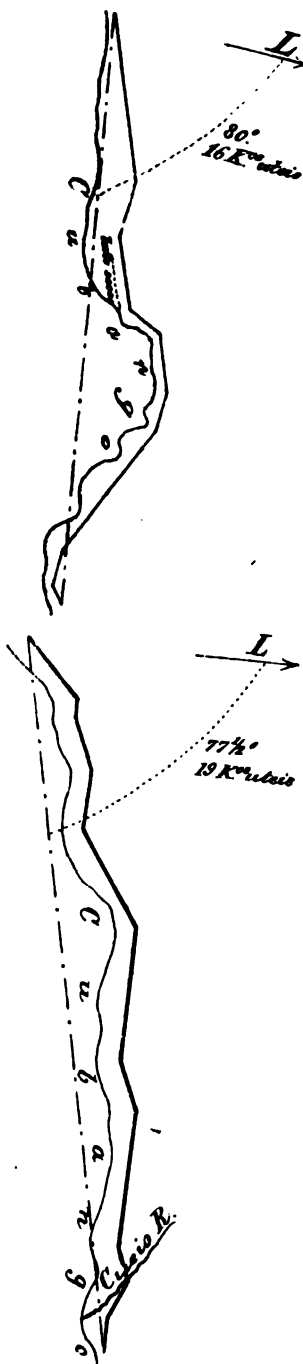
CAPITULO IV

REGIÃO DESERTA

27 de junho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (35.°) — altitude 1:100 metros — marcha de 20 kilometros — rumo SE. 4 S. (proximamente) — tempo claro — brisa de SE. — temperatura maxima 28° — temperatura ás seis horas da manhã, 6°.

Terreno plano ou accidentado — longos tractos de areia — alagamentos em algumas *inhanas*. Bastante caça.

Atravessámos o *Buria* com corrente de força media a W., a affluir ao Cubango — largura de 2 metros — profundidade de 0m,30 — leito coberto de vegetação.

Acampo pelas tres horas da tarde.

28 de junho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (36.°) — altitude 1:090 metros — marcha de 17 kilometros — rumo S. 4 SE. — tempo claro — temperatura maxima 26° — temperatura ás seis horas da manhã 6° — brisa de SE.

Terreno plano ou accidentado — tractos de areia.

Acampo ás duas horas e um quarto da tarde.

29 de junho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (37.°) — altitude 1:100 metros — marcha de 20 kilometros — rumo S. 4 SE. — tempo claro — brisa de leste — temperatura maxima 26° — temperatura ás seis horas da manhã 5°.

Terreno plano ou ondulado — alguns tractos de areia.

A linha de alturas marginaes é menos continua e os declives são mais suaves.

Atravessámos o *Cueio*, affluente do Cubango, o qual apresentava corrente forte a S. — aguas crystallinas, permittindo ver bem o leito de rocha de superficie irregular — largura de 20 metros — profundidade de 0^{m},90 — margens orladas de gramineas altas. — Passado a vau.

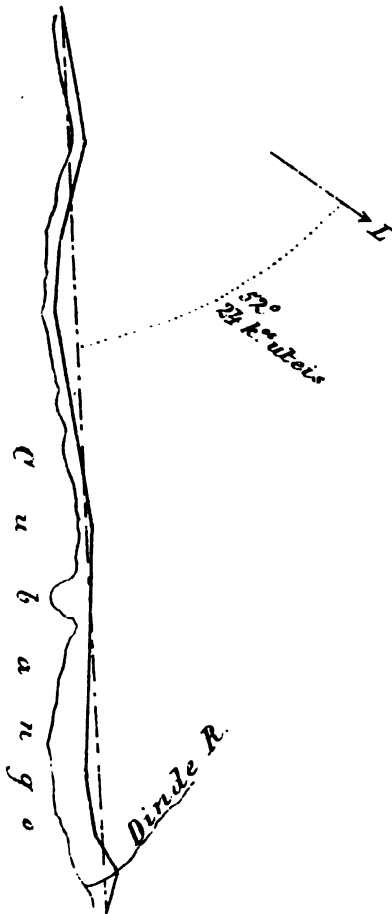
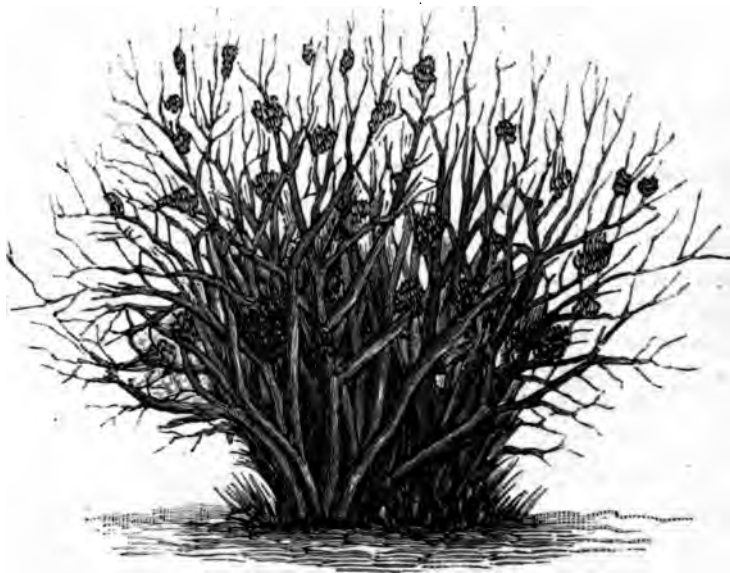
Acampo ás quatro horas da tarde.

30 de junho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (38.°) — altitude 1:060 metros — marcha de 24 kilometros — rumo SE. 4 S. (proximamente) — tempo claro — calma — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno plano ou ondulado — a linha de alturas marginaes continúa a ser pouco marcada. Ha menos tractos de areia que nos dias anteriores.

Durante 15 kilometros successivos caminhámos perfeitamente ao longo da margem do rio, n'uma especie de corredor de 200 a 300 metros de largura, limitado de um lado pela faxa contínua de caniço, que orla o rio, e do outro por densa massa de arvoredo, onde se accumulam o uchibi, o espinheiro, o mucussi, a ussála, e varias outras especies. De entre o caniço da beira do rio, tambem de espaço a espaço, se levantam palmeiras e um ou outro macisso de arbustos.

Atravessámos o *Dinde* com corrente forte a S., a affluir ao Cubango — largura 6 metros — profundidade $0^{m},5$ — leito de rocha permittindo a passagem a secco sobre os ca-

beços dos blocos, e margens cobertas de gramineas baixas, não se distinguindo do terreno adjacente.

Acampo ás quatro horas e um quarto da tarde.

Um *mucussi* no mez de julho

1 de julho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (39.º) — altitude 1:100 metros — marcha de 24,5 kilometros — rumo SSE. — tempo claro — brisa de SW. — temperatura maxima 29º — temperatura ás seis horas da manhã 3º.

Terreno proximamente plano e apenas em alguus pontos ligeiramente ondulado. Tractos de areia.

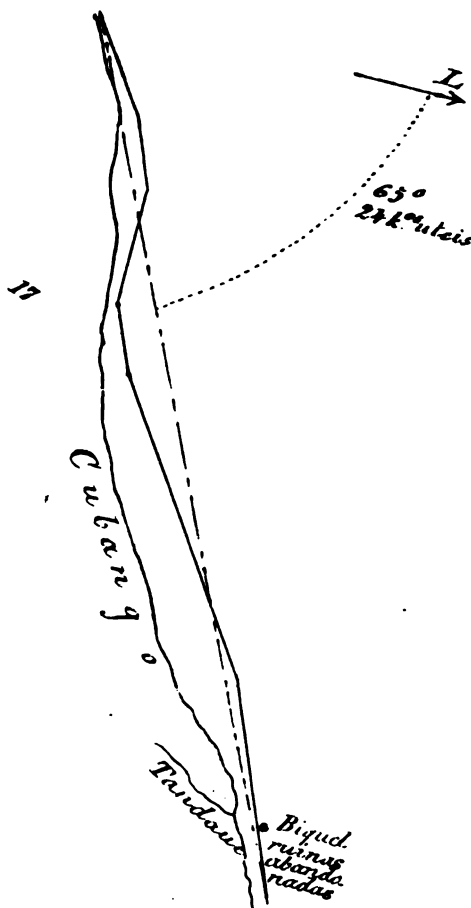
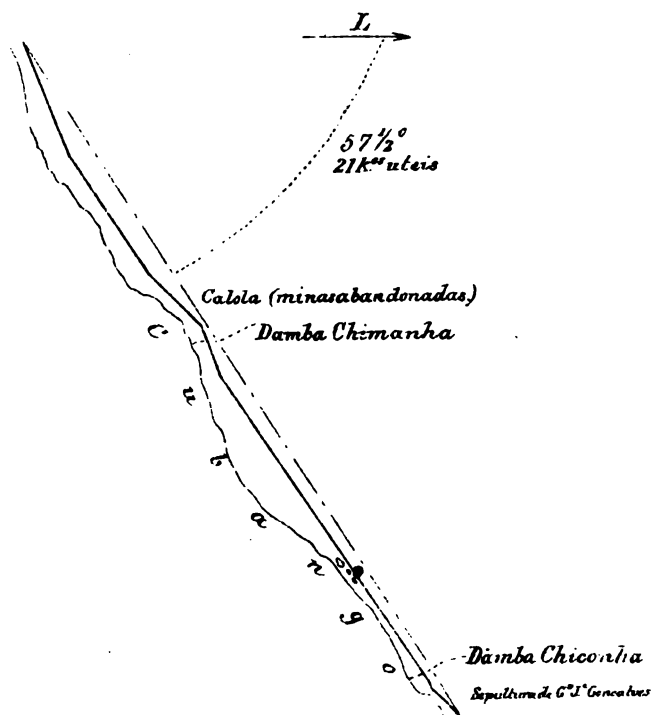
A linha de alturas marginal desvanece-se, e extensas e continuas *inhanas* se estendem á beira do rio. Apparecem a cada instante vestigios de elephantes; nas gramineas, que cobrem a planicie, rasgam-se, normalmente ao rio, os largos

trilhos, por onde da floresta descem para beber; no chão vêem-se bocados de tronco de espinheiro, que largaram, depois de lhe comerem a casca e os esgalhos mais finos; e na orla do bosque, a nosso lado, jazem no chão arvores derrubadas. Em todo o caso, vê-se que os vestigios não são frescos e os elephantes devem estar internados na floresta, nas margens talvez de algum dos affluentes do Cubango.

Passámos em frente da foz do *Tandaué*, affluente da margem direita do Cubango, cujo leito estava secco.

Acampo ás tres horas e tres quartos da tarde.

2 de julho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (40.º) — altitude 1:080 metros — marcha de 21,5 kilometros — rumo SE. 4 S. — tempo claro — brisa de leste — temperatura maxima 26º — temperatura ás seis horas da manhã 3º.

Terreno plano ou ondulado. Grandes inhanas quasi planas marginam o rio; de espaço a espaço um espinheiro ou

um pequeno monte termitico quebram a monotonia das gramineas e, a distancia, a orla da floresta vae seguindo sinuosa, ora afastando-se, ora abeirando-se das aguas. Vêem-se vestigios de uma libata, o que prova que estas regiões já foram habitadas. Quasi ao fim da marcha, passámos proximo do ponto em que foi sepultado o ousado sertanejo Guilherme

Gonçalves, conhecido pelo nome de Candimba. Continuam a ver-se rastos de elephante e variada caça.

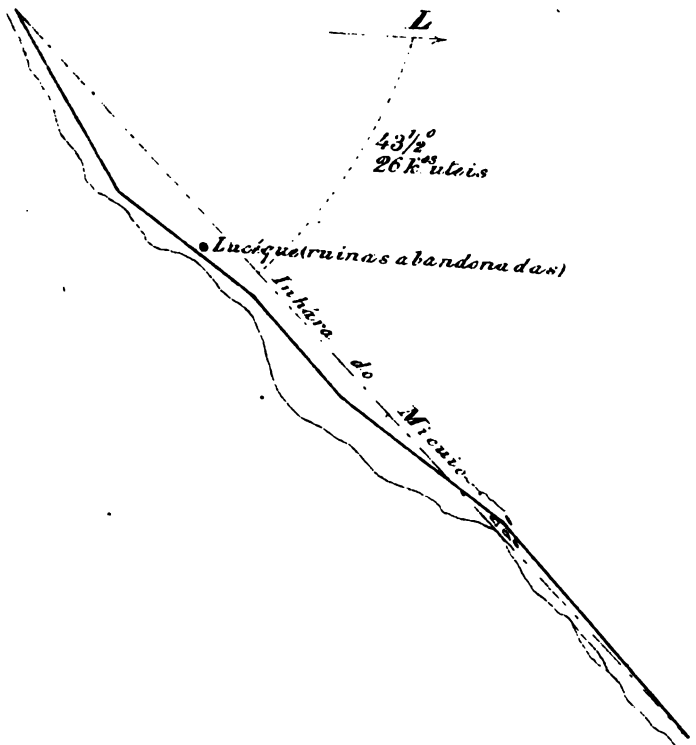
Acampo ás tres horas e tres quartos da tarde.

Durante a noite de 2 para 3 rugem os leões em torno do acampamento e a curta distancia, mas felizmente não nos acommettem.

As folhas do mucussi teem proximamente $0^{m},04$ de comprimento.

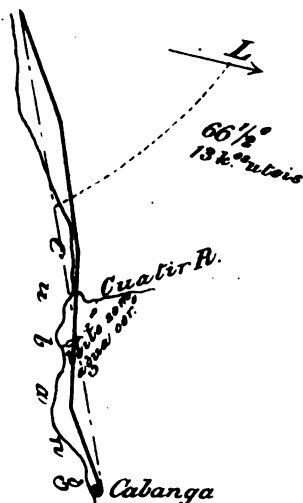
Folhas do *mucussi*

A arvore, a que chamam *ussala*, tem as folhas do mesmo tamanho que as do mucussi, e dispostas da mesma maneira, mas differençam-se por terminarem em bico, em vez de serem arredondadas no extremo, como estas. A *ussala* produz um pequeno fructo, de que os indigenas fazem uma bebida, que muito apreciam.

3 de julho. — Acampamento em sitio deserto, junto á margem do Cubango (41.º) — altitude 1:030 metros — marcha de

26,5 kilometros — rumo SE. — tempo claro — brisa de SW. — temperatura maxima 28° — temperatura ás seis horas da manhã 2°.

Terreno plano ou ondulado — grandes inhanas á beira do rio, povoadas de bandos de antilopes — algumas zonas de areia — apparecem alguns charcos e pequenas lagoas ao longo da margem.

Acampo ás quatro horas da tarde.

4 de julho. — Acampamento de Cabanga, junto ao Cubango (42.°) — altitude 1:050 metros — marcha de 13 kilometros — rumo SSE. — tempo claro — briza de leste — temperatura maxima 24° — temperatura ás seis horas da manhã 6°

Terreno plano — grandes planicies, cobertas de gramineas, e salpicadas de um ou outro espinheiro, se estendem n'uma e n'outra margem do *Cuatir*. Passámos este rio exactamente no ponto da sua confluencia com o Cubango, e em duas canôas de indigenas da libata proxima, que a pesca ou a caça conduzíra pelo Cubango acima; se não fôra isto, teriamos tido que subir Cuatir acima, até lhe encontrar um vau, pois que a sua profundidade n'este ponto era de 2^{m},5.

O Cuatir incide normalmente sobre o Cubango, depois de uma pronunciada dupla inflexão; as margens são escavadas em rampa quasi a pique de 3 metros de altura, o que deu em resultado apparecer-nos o rio debaixo dos pés perfeitamente de surpreza. A sua largura é de 30 metros, e algum alto caniço se levanta das margens. Para

alem d'elle estende-se um terreno humido, onde se prolonga uma serie de lagoas, as quaes marcam uma segunda ligação, que deve, no tempo das chuvas, existir entre os dois rios.

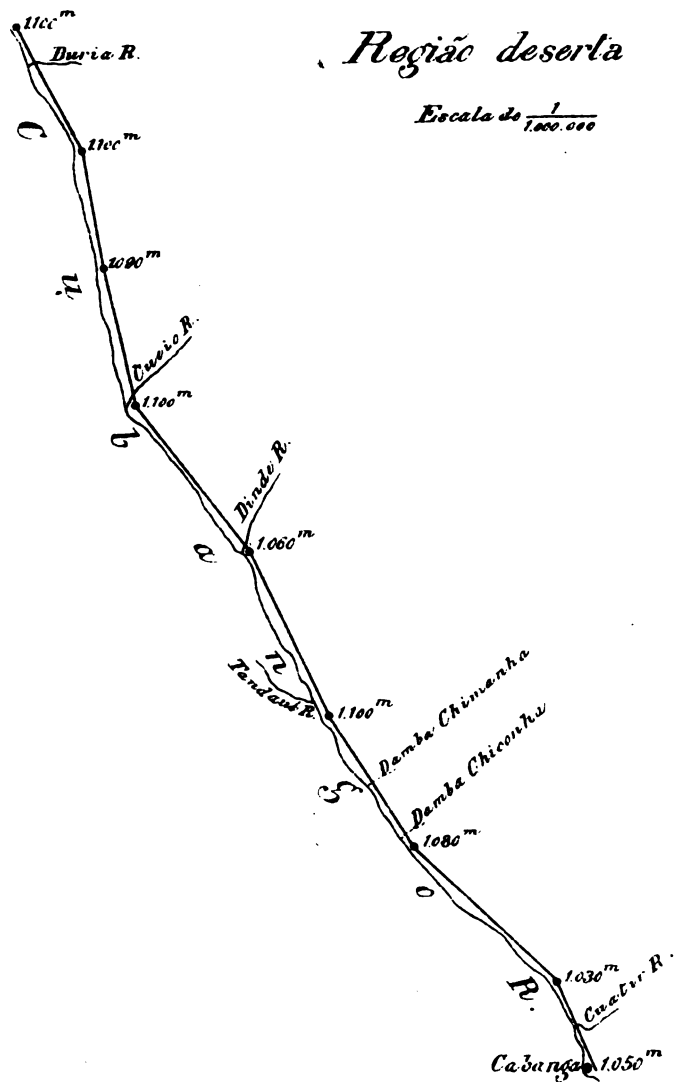
As canôas, em que atravessámos o Cuatir, eram de madeiros, escavadas em troncos de *uchibi;* foi uma felicidade encontral-as, porque de contrario prolongar-se-hia a viagem, e os mantimentos estavam esgotados.

A vegetação é similhante á dos dias anteriores, mas apparecem palmeiras de maior desenvolvimento, e em maior quantidade. Tive occasião de observar uma arvore, que ao longe me pareceu um baobab, mas que, aproximando-me, reconheci não o ser; era o *ungongo,* arvore de cujo fructo fazem a *héla,* bebida muito embriagante.

Acampo pelas tres horas da tarde proximo da libata do secúlo Cabanga, caçador de elephantes.

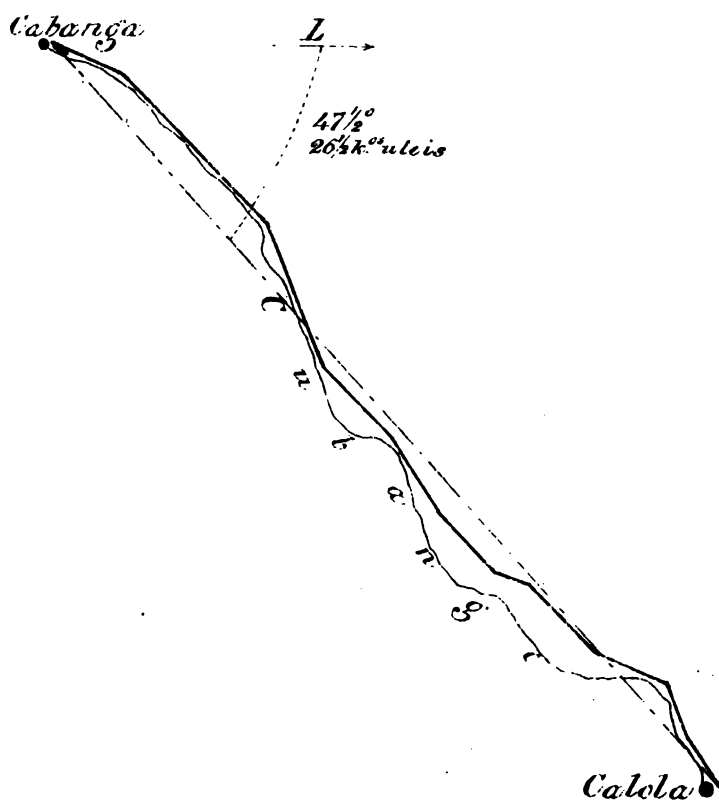
Estava transposta a região deserta, onde vivem os leões e os elephantes.

Desde 27 de junho até 4 de julho foram percorridos 166,5 kilometros, atravez de região deserta.

Região deserta
Escala de 1/1.000.000
1100m
Duria R.
1100m
1090m
Cueio R.
1.100m
Dinde R.
1.060m
Tendaue R.
1.100m
Damba Chimanha
Damba Chiconha
1.080m
1.030m
Cuatir R.
Cabanga
1.050m
C u b a n g o R.

CAPITULO V

CUANGAR

5 de julho. — Acampamento do Calola, junto ao Cubango (43.º) — altitude 1:060 metros — marcha de 27 kilome-

tros — rumo SE. — tempo claro — brisa de leste — temperatura maxima 28° — temperatura ás seis horas da manhã 2°.

Terreno plano — ondulado na ultima parte da marcha. Proseguem as grandes planicies ao longo do rio, semeiadas a intervallos de um ou outro espinheiro ou grupo de palmeiras. Apparecem algumas zonas de areia. Existem alguns campos de cultura de massango á beira rio, ao approximar de Calola.

Acampo ás quatro horas e tres quartos da tarde.

A libata de Cabanga, de onde parti, e a embala de Muene Calola, junto á qual vim acampar, são ambas de gente ambuella, mas inclui-as debaixo da designação «Cuangar», porque tributam para o soba d'essa região. Nada direi sobre este povo, porque o seu aspecto e habitos são similhantes aos dos ambuellas de Massaca; simplesmente aqui, onde nunca chegam viajantes, a fazenda falta absolutamente, e os indigenas cobrem-se exclusivamente de pelles, usando em geral apenas uma na frente, pendendo do cinto de couro. Muene Calola, velho soba, recebeu-me muito bem e presenteou-me com um boi.

Veiu tambem visitar-me ao acampamento, e trazer-me um boi de presente, Muene Auçóna, filho do soba do Donga, região a alguns dias de viagem para oeste do Cubango[1]. Este Muene Auçóna, rapaz novo e caçador de elephantes, tinha ao que parece sido mal succedido n'uma empreza de guerra no seu paiz, em consequencia do que, se refugiára aqui. Era possuidor de uma magnifica arma Martini comprada a inglezes nas terras de Donga. De igual proveniencia

[1] Segundo as informações de Auçóna, o paiz do Donga fica seis dias a W. do Cubango, entre a damba Pungo e o rio Tandaué — o seu solo é cortado por uma damba chamada «Namugóro», a qual, mesmo no tempo das aguas, leva pouca agua, e vem desembocar no Cubango, ao sul da região de Massaca, perto da embala do soba Paláti; é n'essa damba que o povo se abastece de agua, extrahindo-a por meio de poços.

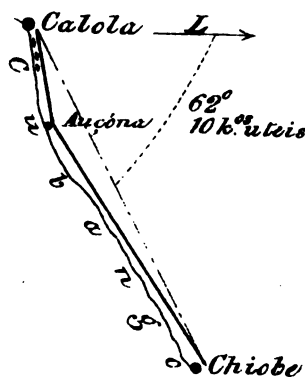
provavelmente era o curto jaquetão que vestia, e que sobre as suas musculosas pernas, totalmente nuas, produzia um effeito estranho; tres grandes e lindissimas pennas pretas de abestruz, que lhe ornavam a cabeça, eram o gracioso complemento do seu trajo.

6 de julho. — Acampamento de Chiobe, junto ao Cubango (44.º) — altitude 1:050 metros — marcha de 10 kilometros — rumo SSE. (proximamente) — tempo claro — calma — temperatura maxima 28º — temperatura ás seis horas da manhã 1º.

Terreno plano.

Povoações: libata de Auçóna.

Algumas pequenas lagoas e charcos ao longo do Cubango. Pronuncia-se de novo, a uma certa distancia, a linha de alturas marginal. Vêem-se na planicie montes termiticos servindo de base a grupos de palmeiras, ou de espinheiros.

Pelas quatro horas e um quarto da tarde acampo á beira do rio, junto á libata de Chióbe, primeira libata de gente do Cuangar.

Antes de proseguir, direi que, ao passar pelo Forte Princeza Amelia, fôra pelo capitão Marques aconselhado a acautelar-me com o povo de Cuangar, porque, segundo as informações que o mesmo capitão tinha, esse povo não era
de confiança. Por esta rasão, resolvi mandar adiante da comitiva alguem que, com antecipação, avisasse o soba de que estava chegando um branco com intenções pacificas e de amisade, e que, alem d'isso, prevenisse do mesmo facto os povos existentes no trajecto. Escolhi para esta commissão Muene Cambondo, filho do soba de Massaca, que comigo

vinha desde as terras de seu pae. Muene Cambondo já em tempos viera ás terras de Cuangar, e por isso, e por saber bem a lingua do paiz, era mais proprio para tal serviço. Entreguei-lhe um pequeno presente para o soba, e fil-o seguir para diante n'esse mesmo dia, 6 de julho, em que eu, pela minha parte, fiz uma marcha pequena, acampando junto á primeira libata, quer dizer, ás portas da terra.

Era essa libata a do secúlo Chióbe. O povo estava todo fóra da palissada, olhando admirado o desfilar da comitiva. Não menos attento os examinava eu, por vel-os tão differentes dos povos entre os quaes até aqui andára, differentes nas physionomias, e principalmente differentes no modo de se ornar, de se untar, e de arranjar o cabello, como passo a descrever.

Em primeiro logar, direi que, no Cuangar, tanto homens como mulheres, untam totalmente o corpo, desde os pés até á ponta dos cabellos, com a untura vermelha a que chamam *tácúla*. Esta untura é uma mistura de manteiga com o pó vermelho que se obtem pizando a madeira de *múcúla*, arvore que parece uma acacia. Quanto mais elevada é a jerarchia mais se untam, e, portanto, mais pronunciadamente vermelhos teem os cabellos e a pelle.

O arranjo da cabeça não é variavel, como entre os homens das raças ganguella e ambuella, mas sim constante e uniforme para todos os masculinos: conservam o cabello com o crescimento de uma a duas pollegadas na zona circular correspondente áquella em que os cardeaes usam o seu barrete, e rapam todo o resto; depois, com o auxilio da *tácúla* dispõem esse cabello em numerosas e finas torcidas, que arranjam de tal modo que cada torcida parece terminar n'uma pequena bola.

O penteado das mulheres é tambem uniforme para todas, e consiste no seguinte: o cabello da frente, a partir da linha que passa pelo redemoinho central e por traz das orelhas, está disposto em torcidas de uma maneira similhante ao dos homens; a partir d'essa mesma linha, para a parte de

traz, pendem uns compridos fios, que ao longe se confundem com cabellos, mas que na realidade não são mais do que fibras vegetaes torcidas, e untadas com *tácúla;* estas fibras estão ligadas ao verdadeiro cabello, mas a ligação é bem feita e não se percebe; finalmente, do centro da fingida cabelleira pende um annexo, de cuja fórma a figura dá idéa, e que é tambem feito com fibras vegetaes. Este conjuncto está todo profusamente untado com *tácúla* e tem portanto um tom vermelho.

Os trajos são simples: uma pelle pendente adiante, e outra atraz. Os homens em geral usam só a da frente e essa mesmo muito curta, dando-lhe bastante por cima do joelho. Essa pelle é suspensa n'um forte cinto de couro de quatro dedos de largura. Em geral raspam o pello ás pelles, e depois untam-n'as e esfregam-n'as de tal maneira, que conseguem dar-lhes quasi a flexibilidade e a apparencia do panno; em consequencia da untura com a tácúla, as pelles teem todas uma côr de castanha escura avermelhada. Em vez de pelles de pequenos antilopes, que são as mais vulgarmente usadas, usam, alguns, buxos de boi.

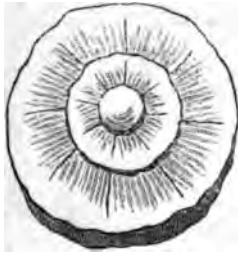
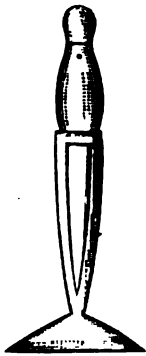
As pelles usadas pelas mulheres são em geral mais compridas, dando-lhes pelo joelho ou abaixo d'elle; algumas mulheres usam tambem uma especie de capas redondas, que descem abaixo da cintura, e que, na maioria dos casos, são feitas de varias pelles cozidas entre si por meio de fibras animaes.

Os ornamentos são variados e numerosos: as mulheres de mais alta jerarchia usam braceletes de fio de ferro, latão

ou cobre, que lhes envolvem os braços desde o pulso até ao cotovello; ordinariamente trazem n'um dos braços bracelete de fio de ferro, e no outro bracelete de fio de cobre ou latão. Do pescoço pendem-lhes collares de contas de ferro ou cobre, ou de dongo; os artelhos são cingidos por umas grossas e pesadas manilhas de cobre de 2,5 centimetros de diametro; e, finalmente, na cintura, e por cima das pelles, enrolam numerosas voltas de uma enfiada de pequenas rodelas de casca de ovo de abestruz, enfiada que não posso melhor comparar do que a uma enfiada de botões de osso.

As mulheres de menos alta qualidade, em vez de braceletes, usam numerosas pulseiras de ferro, cobre ou latão; d'estas, umas mais tôscas são simples aros de metal fabricados pelos proprios indigenas do Cuangar, outras, mais delicadas e finas, são originarias do Ngami, e são feitas com uma muito estreita e delgada fita de metal, a qual se enrola em espiral em torno de uma pulseira previamente feita com um fino feixe de sedas de girafa.

Os homens ornam o pescoço com os mesmos collares que as mulheres, e os pulsos com as mesmas pulseiras; braceletes não usam, nem manilhas nos artelhos; mas, em vez d'isso, trazem as pernas cingidas, logo abaixo do joelho, por um ou mais finos anneis de latão, anneis originarios do Ngami e fabricados como as pulseiras de que já fallei. No braço, na depressão existente entre o biceps e o hombro, trazem justa em volta uma tira de couro de um centimetro de largura, na qual alguns entalam a boceta do tabaco. Alem d'estes ornamentos de origem puramente gentilica, alguns apparecem que o commercio — que tem penetrado nos mais afastados sertões — lhes tem feito chegar ás mãos; taes são os *mandés,* grandes rodelas de louça branca, de 9 centimetros de diametro; e as missangas de varias qualida-

des, almandrilha, cassungo, Maria II, etc., etc. Os *mandés,* signaes de nobreza, são usados enfiados nos collares, de modo a penderem sobre o peito como um medalhão; e tambem alguns os trazem enfiados na correia que cinge o braço acima do biceps. As missangas usam-se em fio em volta do braço, substituindo essa correia, ou então em collares, combinando os bagos de missanga com contas de ferro ou de cobre.

Em quanto a armas, teem as seguintes: punhal, zagaia, arco e flechas, porrinho, e algumas, comquanto poucas, armas de fogo.

Todos os punhaes teem um feitio caracteristico e uniforme: a folha é chata e muito aguçada, e o punho e a bainha são de madeira. É a bainha que, pela sua fórma especial, dá a nota caracteristica do conjuncto: nota-se n'ella, em primeiro logar, uma larga fenda longitudinal, através da qual se vê o ferro da lamina, e, em segundo logar, um accrescimo de fórma triangular achatada, que a termina em baixo; as pontas d'este triangulo prolongam-se ás vezes muitissimo para um lado e outro, chegando a exceder em comprimento a propria bainha; tanto esta como o punho são em geral ornados e reforçados com alguns fios ou chapas de ferro ou de cobre, e é da elegancia d'esses ornamentos e da maior ou menor quantidade de cobre que os constitue, que depende o valor da arma. Em algumas a madeira totalmente desapparece coberta por chapas de cobre, e essas são verdadeiras joias de familia que se transmittem de paes a filhos.

De zagaias ha dois typos perfeitamente differentes: umas constam de comprida vara de madeira em cujo topo se crava o ferro da zagaia, reforçando essa ligação por meio de delgada tira de ferro ou cobre, que se lhe enrola em es-

piral, operação que igualmente se faz no outro extremo da vara. Estas são as zagaias mais usadas, e são de grande altura, excedendo sempre a cabeça do homem, e tendo, em geral, mais de 2 metros.

As do segundo typo são mais curtas, tendo sempre menos de $1^{m},5$ de altura, e são as menos vulgares; constam de uma pequena vara de madeira em cujos extremos, previamente aguçados, se encaixam, de um lado o ferro da zagaia, e do outro uma simples haste de ferro; tanto esta haste como o ferro da zagaia são fabricados de modo a que esse encaixe possa ter logar, terminando para isso em partes cylindricas, ôcas e fendidas, as quaes, depois de n'ellas introduzidas as extremidades da vara de madeira, são batidas até assegurarem uma solida ligação; finalmente, envolve-se a haste, logo abaixo da lamina, com o couro da cauda de um boi, o qual é cosido justo, e vem, com os pellos que o terminam, encobrir totalmente a parte de madeira.

As flechas teem a haste de madeira ou canna, e o ferro com algumas das variadas fórmas que a figura mostra; a este ferro se applica em determinadas

circumstancias um veneno vegetal violento, que o indigena traz comsigo com o maior cuidado, da seguinte fórma.

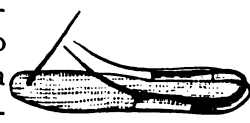
O veneno tem o aspecto de uma pasta cinzenta; essa pasta applica-se em fina camada sobre uma ponta de osso, a qual assim revestida é introduzida na extremidade rachada de uma canna, que se aperta depois com um fio de couro. É claro que só põem veneno na parte da ponta de osso destinada a ficar dentro da canna; é pelo outro extremo que lhe pegam quando a tiram para applicar o veneno sobre o ferro da flecha, operação que em geral só tem logar no proprio momento em que se querem servir de um ferro envenenado.

Os arcos são altos, tendo ordinariamente entre 1^{m},30 e 1^{m},50.

O porrinho nada tem de especial: é um simples pau curto, terminado em grande massaneta; d'esta arma se servem com grande destreza, lançando-a pelo ar, e chegando a abater passaros no vôo.

As armas de fogo são poucas, como disse, pois que este povo está longe dos centros de commercio, mas em compensação são melhores do que as usadas no norte, pois que em vez de armas ordinarias de pederneira são armas de fulminante e d'um fabrico relativamente perfeito, que aqui teem sido introduzidas, ou directa ou indirectamente, por inglezes.

Para completar a descripção dos indigenas Cuangares, só falta fallar nas suas alpercatas, e na boceta do tabaco e respectiva espatula.

Usam elles alpercatas, quando marcham, porque o solo é em alguns pontos bastante pedregoso: essas alpercatas são feitas de grosso couro do boi silvestre, e constam da sola com dois appendices lateraes correspondentes á cava do pé, de uma correia cosida a esses appendices, e destinado a envolver o artelho, e a atar na

frente, e, finalmente, de uma segunda correia que, passando entre os dois dedos maiores, e sobre o peito do pé, vem ligar-se á primeira.

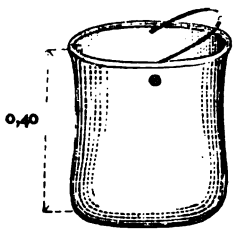
As bocetas do tabaco são chifres de antilopes em que gravam varios arabescos, e a que applicam, como tampa, uma rodela de couro com a respectiva péga. Correlativa a esta boceta é uma fina lamina de ferro, que costumam trazer espetada nos cabellos, e que lhes serve para tirar o rapé e para o applicar ao nariz. Andam muitas vezes com o beiço superior de uma côr verde-bronze, porque é essa a côr do seu rapé, consequencia provavelmente de não saberem preparar o tabaco, que cultivam.

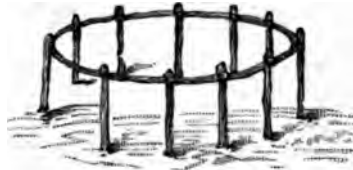
Os povos do Cuangar são principalmente cultivadores e pastores. Nas suas lavras cresce o milho, o feijão, a ginguba e principalmente, e em grande abundancia, o massango; as suas manadas são numerosas e da grande quantidade de vaccas que possuem extrahem abundante leite de que se sustentam e de que fazem manteiga. O leite é recebido em vasos de madeira escavados em troncos de arvore, e é igualmente em pratos de madeira que em geral comem. A base principal da alimentação é o leite misturado com *infundi* de massango.

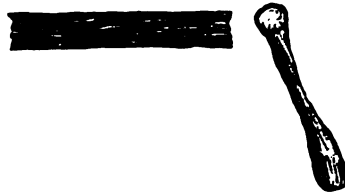
Occupam-se tambem bastante de caça, perseguindo o hipopotamo, cuja carne e gordura apreciam muito, e o elephante, cujas pontas são a sua riqueza, porque é a troco d'ellas que obteem as armas, os fulminantes, a polvora e o chumbo.

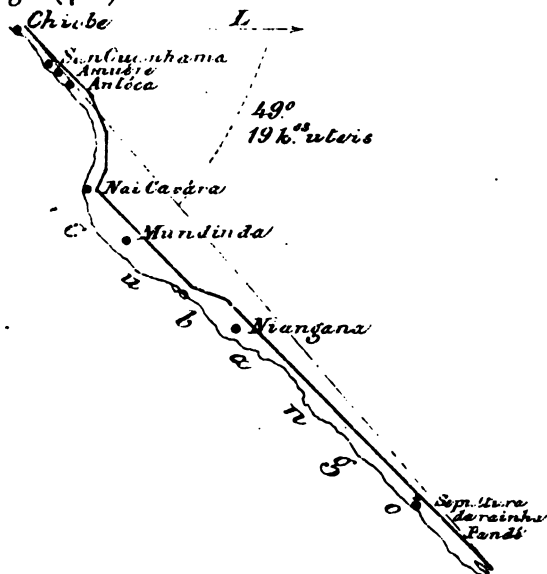
Na caça servem-se de armas de fogo, e, á falta d'ellas, de flechas envenenadas.

Resta-me fallar das habitações. Os cuangares vivem nas suas libatas, as quaes são um conjuncto de cubatas, defendido por uma palissada forte.

As cubatas, de cortorno circular, e elevada cobertura

conica, são em geral pequenas, e é necessario dobrar bastante o corpo para n'ellas penetrar. A cobertura é feita

assentando camadas successivas de colmo sobre um esqueleto de varas de madeira, dispostas em pyramide, e ligadas por circulos de verga. Este trabalho é feito sobre o solo e só depois de prompta é que a cobertura é collocada no seu logar. A parede consiste simplesmente em esteiras encostadas contra um esqueleto circular formado por varas cravadas no solo; as esteiras são atadas a essas varas com cordas vegetaes. São essas esteiras feitas com o caniço do rio pelo seguinte systema.

Dispõem-se no chão as compridas varas, e batem-se até ficarem completamente rachadas ao longo; depois cortam-se segundo uma d'essas rachas longitudinaes, e abrem-se; assim se obtem o elemento que, convenientemente entrela-

çado, dá as esteiras, as quaes, alem de servirem para fazer a parede das cubatas, são tambem utilisadas para separar os differentes recintos interiores d'uma libata.

Prosigo na narração da viagem.

7 de julho.—Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (45.°)—altitude 1:050 metros—marcha de 19,5

kilometros—rumo SE.—tempo claro—brisa de SE.—temperatura maxima 27°—temperatura ás seis horas da manhã 1°.

Terreno plano ou ondulado—alguma areia.

Povoações:—libatas de Sau Cuanhama, Amuére, Antóca, Nai Cavára, Mundinda e Niangana.—Muita cultura e muitas manadas de gado.

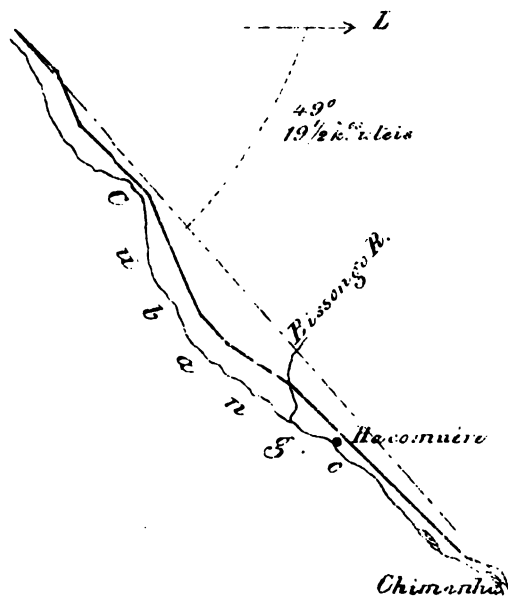
Aspecto similhante ao anterior.

Acampo ás quatro horas e meia da tarde na orla do bosque e junto a uma lagoa.

Quasi ao terminar a marcha, passei na libata abandonada,

onde está sepultada a rainha Pandé. O secúlo Niangana, que trata d'essa sepultura, viera acompanhando-me desde a sua libata, e, chegado a esse ponto, pediu-me que parasse, e que fossem disparados alguns tiros em honra da defunta; no entretanto dirigia-se elle, com um irmão que tambem viera, para dentro da libata arruinada, aonde os acompanhei para ver o que faziam; a sepultura apenas se conhecia por uma vara vertical de $1^{m},5$ cravada no solo; ahi se sentaram elles, carregaram os cachimbos, e começaram a fallar em voz baixa, e atirando fumaças para cima da terra; depois levantaram-se e atiraram em varias direcções bocados de tabaco, e bagos de missanga, que me haviam antes pedido; estava terminada a cerimonia que me explicaram dizendo que tinham estado a pedir por mim á alma da Pandé, e que depois lhe tinham atirado tabaco para ella fumar e a missanga para se enfeitar.

8 de julho. — Acampamento de Chimanha, junto ao Cubango (46.º) — altitude 1:040 metros — marcha de 20 kilo-

metros — rumo SE. — tempo claro — brisa forte de leste — temperatura maxima 28° — temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno plano ou ondulado — grandes zonas de areia — muito espinho «unha de gato».

Atravessámos o *Bissongo*, affluente do Cubango, correndo com força a SSE., entre margens de caniço, com largura de 15 metros, e profundidade de $0^m,5$ — o seu leito é de areia e rocha e as aguas crystallinas — Passado a vau.

Acampo ás tres horas da tarde no sitio a que chamam *Chimanha*, por ter muita rocha, e pedra solta (*manha* significa *pedra*) — a pouca distancia ha varias libatas.

Durante a marcha encontrei um bando composto de doze raparigas e doze rapazes, que se dirigiam a fazer convites ás varias libatas para a festa da sua emancipação. Essa festa deve realisar-se na embala grande, e em seguida a ella tem logar os casamentos dos doze pares. Os convites são feitos executando danças, e nas libatas, por onde successivamente passam, recebem-n'os com regosijo, matando boi, etc. Diante de mim executaram as suas danças. As raparigas pozeram-se em circulo, e os rapazes n'outro circulo em volta do primeiro, cada um atraz do seu par — assim começou a dança ao som de um tambor, identico ao que já descrevi, acompanhado por um estranho repinicado, feito com uns pequenos paus, de palmo e meio de comprido, de que cada rapaz tinha um par, que manejava com destreza e habilidade, batendo com um no outro ora acima da cabeça ora em frente do corpo, e meneando-se ao mesmo tempo com uma certa graça; — da parte das raparigas a dança consistia simplesmente em certos requebros de corpo e cabeça, tendo as mãos appoiadas sobre os quadrís, e conservando-se sempre no mesmo logar. Estavam todas excessivamente untadas de vermelho, e cobertas de ornamentos; entre ellas vinha uma neta da rainha Pandé, em cuja sepultura eu estivera. As raparigas pareceram-me todas muito pouco desenvolvidas, baixas, e com as fórmas do peito apenas desenhadas; não

tinham decerto mais de doze annos. Os rapazes, pelo contrario, eram grandes e fortes e pareciam ter seus vinte annos.

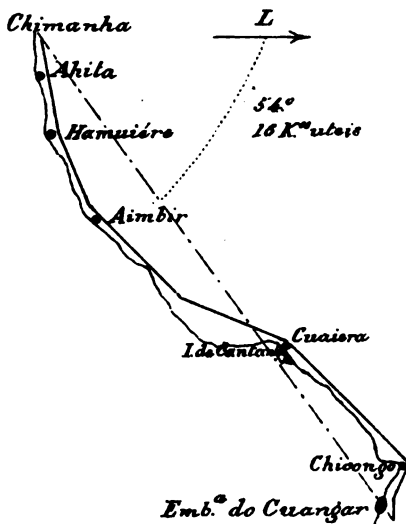
Dei-lhes um pequeno presente e separámo-nos.

9 de julho. — Acampamento perto da embala do Cuangar, junto ao Cubango (47.°) — altitude 1:030 metros — marcha de 17 kilometros — rumo SE. 4 S. — tempo claro — brisa de leste — temperatura maxima 26° — temperatura ás seis horas da manhã 4°.

Terreno plano ou ondulado — muitas povoações e cultura — varias manadas de gado — algumas zonas de areia — montes termiticos de vez em quando — terreno em grande parte argilloso — muito espinheiro e «unha de gato».

Acampo ás tres horas e meia da tarde em grande planicie semeiada de espinheiros isolados, e de massiços de arbustos espinhosos, a meio kilometro da embala grande e da margem do Cubango.

Graças talvez ao portador que mandára adiante, fui recebido, em todo este trajecto de 56 kilometros — que tantos são os que separam a primeira libata do Cuangar da sua embala grande — sem desconfiada surpreza, e antes pelo contrario com agrado e satisfação, para que concorri, dando presentes de fazenda e missanga a todos os chefes e secúlos de importancia. Chegado emfim á capital, tive, apenas acampei, occasião de reconhecer as mesmas disposições amigas da parte do soba, pois, mal acabára de me sentar á som-

bra de um espinheiro, avistei, já a pouca distancia, um grande boi, e uma enorme quinda de farinha, em que adivinhei o presente de chegada. Mandava-me elle dizer que tinha muita satisfação em ver um branco do Muene-Puto nas suas terras e que me esperava no dia seguinte para conversarmos largamente.

No dia 10 de julho pela manhã dirigi-me com effeito á embala, onde encontrei o soba sentado, debaixo d'um *hangar* coberto de esteiras, acompanhado por alguns secúlos, e tendo a pouca distancia, sentadas em grupo, algumas das suas mulheres. Apparentava ter quarenta e tantos annos, era magro e secco, tinha umas feições relativamente finas, e um rôsto quadrado semeiado de uma barba rala e curta, e animado por um olhar vivo, comquanto strabico de um dos olhos. O seu trajo era simples: pequeno buxo de boi, suspenso á frente da côrreia da cintura, e um collar de muitos fios de dongo ao pescoço. Conversámos, e convidei-o a vir ao acampamento vestir a farda que lhe trouxera. Effectivamente veiu á tarde, acompanhado pelos seus maiores, e, envergada a farda com o auxilio de Joaquim Guilherme, seguimos todos de novo para a embala, acompanhados de numerosissimo concurso de povo, que atroava os ares com gritos de alegria, e precedidos pela bandeira nacional que, com as cerimonias do estilo, ia ser arvorada na povoação capital do Cuangar; ahi as manifestações de regosijo continuaram, e o povo em festa esgotou as enormes panellas de barro, que, cheias da bebida fermentada do massango, saíam das cubata do soba para o recinto de reunião.

O soba do Cuangar chama-se Aimálua, e exerce o poder em nome de sua sobrinha, a princeza Nacira, a quem de direito pertence o Estado. Esse poder é absoluto, e não sujeito á especie de controversias parlamentares, que, entre os povos mais do norte, se impõem aos sobas. O soba manda, e dos renitentes toma conta a ponta das zagaias que o servem. Os seus direitos chegam ao ponto de mandar

buscar para o seu poder toda e qualquer mulher, seja ella de quem for.

Durante os ultimos tempos teem-se succedido no exercicio do mando supremo os seguintes chefes: Pandé, Chicongo, Umbássi, Nacíra e Aimálua. Pandé e Nacíra são mulheres, sendo Nacíra filha de Pandé, e Pandé, Chicongo, Umbássi e Aimálua são irmãos. O poder conserva-se na familia, e recáe em geral sobre os sobrinhos ou sobrinhas, filhos de irmã, nunca sobre os filhos de chefes masculinos.

Custou ao soba Aimálua o persuadir-se de que eu não vinha á sua terra para fazer negocio, isto é, para comprar marfim ou bois, e só depois de largas conversações ficou convencido de que o bom presente, que eu lhe déra, era realmente um presente, quer dizer, que nenhuma retribuição tinha a dar-me.

Ao paiz do Cuangar vem, de tempos a tempos, comitivas de bihenos, que lhes trazem polvora, chumbo, dongo e fio de latão; vem tambem gente do Donga, terra a W. do Cubango, que lhes traz sal e cobre, de que no Donga ha minas; e finalmente, de intervallos em intervallos grandes, alguns carros inglezes provenientes do Damaraland, vem fornecel-os de armas, chumbo, fulminantes e polvora. A troco d'isto dão elles marfim e bois, a riqueza do paiz.

O Cuangar estende-se ao longo do Cubango na extensão de 107 kilometros, excluindo o terreno occupado pelos ambuellas tributarios. Todas as libatas estão na margem esquerda, porque se arreceiam dos ataques do gentio do sul, e, pelo contrario, não teem o minimo temor dos ambuellas, que os limitam pelo norte. Uma grande parte dos secúlos possue duas libatas, vivendo n'uma nos mezes correspondentes ás minimas aguas do Cubango (junho, julho, agosto, setembro e outubro), e abandonando essa, para viverem na segunda, quando a cheia a isso os obriga.

Em todo o caso estão sempre á beira de agua e é de canôa que fazem as suas viagens. As suas canôas são de ma-

deira, escavadas em troncos de uchibi, ou de mucussi, e não tendo ordinariamente mais de 7 metros de comprimento; um homem só basta para as manobrar, mas em geral vão dois, um á popa e outro á proa.

Em todo o Cuangar ha a obrigação de tributar para o soba uma ponta de marfim por cada elephante que é morto; alem d'este, possue o soba aquelle que obtem directamente por meio dos seus caçadores.

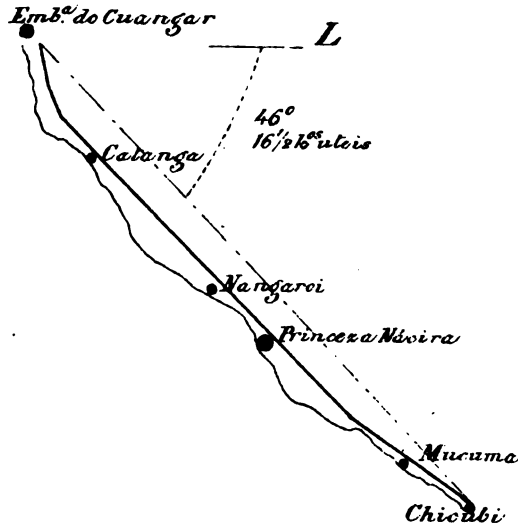
No Cuangar não ha porcos, cabras nem carneiros; em compensação ha muitas gallinhas e cães de uma raça relativamente boa, e digo relativamente boa, referindo-me aos cães pequenos, magros e ordinarios, que encontrei entre os outros povos gentilicos.

No dia 11 de julho houve grande festa na embala em minha honra, recebi a visita da princeza Nacira, a quem dei um magnifico presente de fazenda e missanga, e, finalmente, fiz pagamento á gente que trouxera de Massaca, entregando as respectivas cargas a gente de Cuangar, que o soba pozera á minha disposição, conjunctamente com duas canôas.

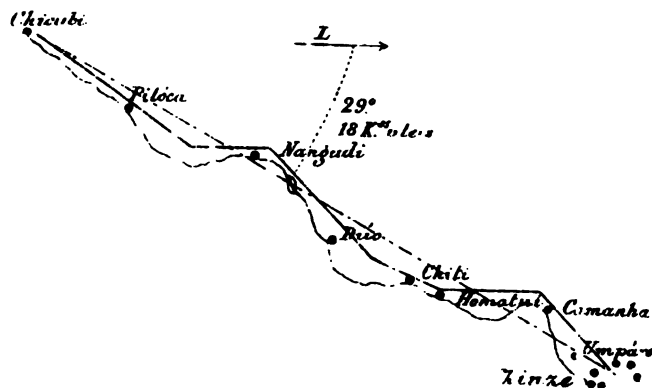
Com os numerosos presentes, o numero de cargas estava bastante reduzido, mas ainda assim os meus vinte e sete homens não bastavam para o transporte. Decidi partir no dia seguinte em direcção ao Bunja, estado limitrophe do Cuangar.

12 de julho. — Acampamento de Chicubi (48.º) — altitude 1:010 metros — marcha de 17 kilometros — rumo SE. — tempo algum tanto nublado com cumulus-nimbus — brisa de leste — temperatura maxima 24° — temperatura ás seis horas da manhã 6°.

Terreno plano na maior parte da marcha, accidentado (junto á margem), no fim d'ella. Muita povoação e cultura.

Acampo ás seis horas e um quarto da tarde, junto ao rio, e á libata de Chicubi.

Durante a marcha visitei a princeza Nacíra na sua embala, que encontrei cheia de homens, o que se explica, porque no Cuangar as princezas teem sobre os seus vassallos os mesmos direitos que os sobas sobre as vassallas. Nacira é baixa, ligeiramente gorda, e poderia chamar-se bonita se não fosse ter o labio inferior bastante descaído; o penteado do paiz, cuja fórma é elegante, contornava-lhe bem o rosto redondo e cheio, deixando livre uma testa lisa e bem conformada; estava carregada de ornamentos, braceletes, manilhas, e cinto de rodelas de ovo de abestruz; finalmente, cingia-lhe o pescoço um collar de sebo amarello de boi, que pouco a pouco se ia derretendo, e conservando em brilhante estado de untura o corpo fortemente avermelhado pela *tácula*. Nacíra conversava com animação e então o rosto tinha uma expressão agradavel; mas, se durante alguns momentos se calava, o beiço descaía, os olhos amorteciam e a physionomia tomava uma apparencia estupida, onde se lia a vida desregrada, de que o numero de filhos — que não sabiam quem era seu pae — era o resultado patente.

Desejava Nacíra que eu acampasse n'esse dia junto á sua embala; mas, attendendo á urgencia, que eu tinha, de marchar, esquivei-me a isso, promettendo-lhe que na volta o faria, promettimento que effectivamente depois cumpri.

13 de julho. — Acampamento do Zinze, perto do Cubango, (49.°) — altitude 1:030 metros — marcha de 18,5 kilometros — rumo SE. 4 L. (proximamente) — tempo encoberto com alguns cumulus-nimbus — brisa forte de leste — temperatura maxima 25° — temperatura ás seis horas da manhã 5°.

Terreno plano — muitas povoações e cultura.

Acampo pelas quatro horas da tarde entre as varias libatas destacadas, cujo conjuncto recebe o nome de Zinze, e ao abrigo de um gigantesco *unhondo* cujo tronco tinha 5 metros de circumferencia; fico a 1 kilometro de distancia do rio, que não avisto por causa das arvores destacadas, que crescem na planicie — espinheiros e outras. Faço seguir um portador com um presente a annunciar-me á rainha do Bunja. Sou avisado de que o sitio está infestado de leões, que obrigam os habitantes das libatas proximas a recolherse antes do sol posto, para escaparem aos seus ataques;

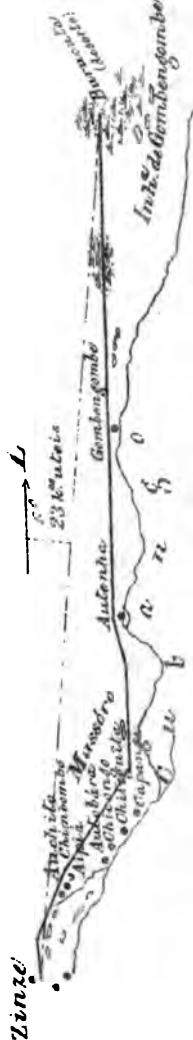
advirto, em consequencia, a minha gente para que faça um cercado em volta do acampamento, cousa que ha muitos dias se não faz, nem tão pouco qualquer outra especie de abrigo. porque os homens chegam sempre muito fatigados com as marchas, em parte feitas através de areia. Á minha advertencia respondem não fazendo nada, e dizendo que «quem nos guarda é Deus»; admiro a resposta, e, attendendo a ella, deixo-os fazer a sua vontade. Effectivamente dormimos em paz e apenas sentimos os leões ao longe.

14 de julho. — Acampamento em sitio deserto, a perto de 3 kilometros do Cubango (5o.º) — altitude 1:140 metros — marcha de 23,5 kilometros — rumo L. 6º SE. — céu nublado com cumulus-nimbus — brisa forte de leste — temperatura maxima 26º — temperatura ás seis horas da manhã 5º.

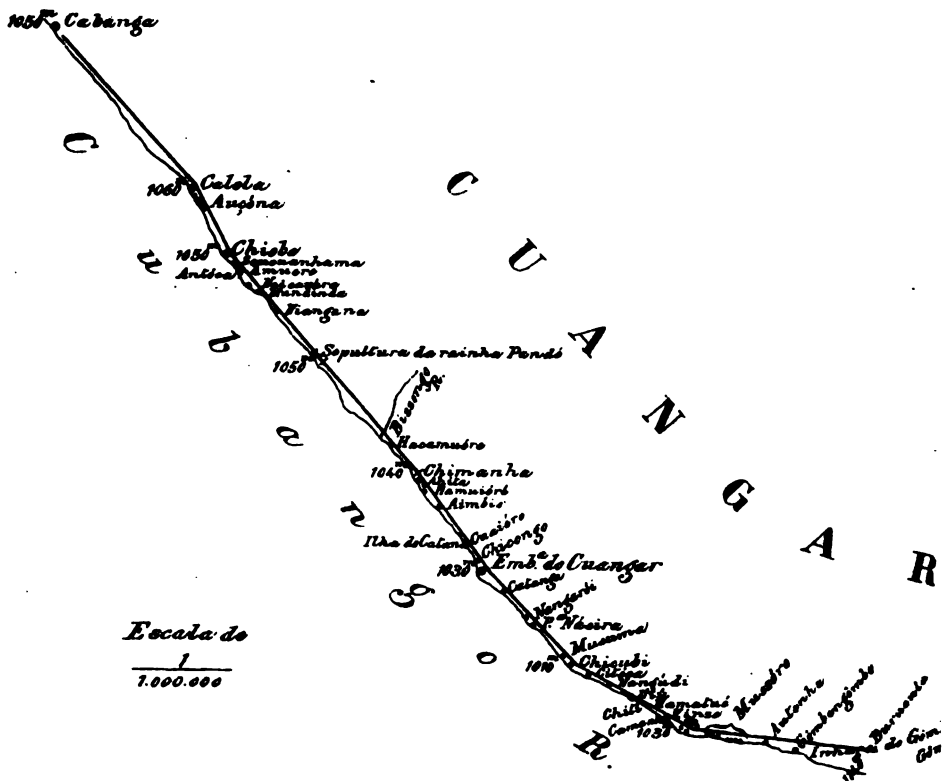
Terreno plano. Grandes *inhanas* ao longo do rio, que se estendem até á nervura marginal, a qual, a distancias quasi sempre superiores a 1 kilometro, se avista coberta de arvoredo.

Na planicie levantam-se arvores isoladas e macissos de arbustos espinhosos. As povoações são muitas até á grande *inhana* de Gômbengômbe, *inhana* onde termina por leste a terra do Cuangar. Atravessámos algumas zonas de areia e, na *inhana* de Gômbengômbe, muitos charcos e lagoas de profundidades variaves até ao maximo de 1 metro.

Perto das povoações, bastante cultura e muitas manadas de gado. Venho acampar pelas cinco horas da tarde n'um sitio deserto, a que chamam *Burucuta*, pro-

ximo de um terreno pantanoso e de uma lagôa, que nos fornece a agua para essa noite; o acampamento é abrigado por um grupo de espinheiros.

Dormimos sem novidade, sem sermos directamente incommodados pelos leões que ao longe sentimos.

Resumo da viagem atraves do Cuangar

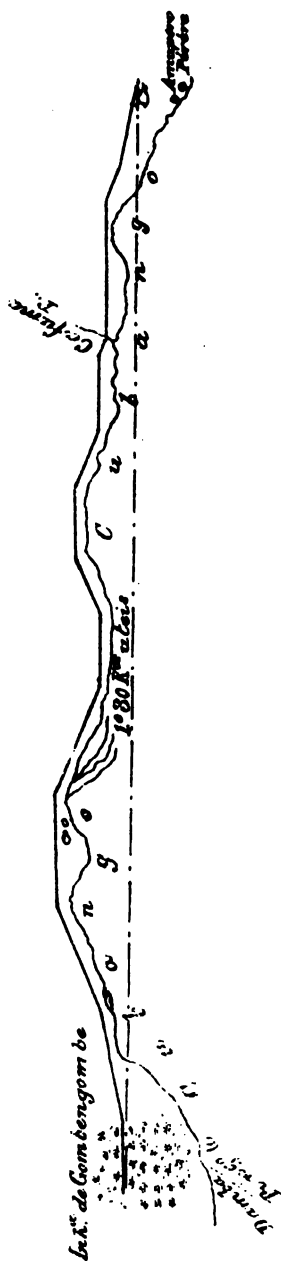
De 5 a 14 de julho foram percorridos 152,5 kilometros em oito dias uteis de marcha.

CAPITULO VI

TERRAS D'ENTRE CUANGAR E MUCUSSO

Bunja — Sambio — Dirico

15 de julho. — Acampamento de Amupóro a 1,5 kilometro do Cubango (51.°) — altitude 1:150 metros — marcha de 30,5 kilometros — rumo L. 1.° SE. — tempo claro — brisa de leste — temperatura maxima 28° — temperatura ás seis horas da manhã 6°.

Terreno ora plano, ora accidentado. O Cubango corre em extensa planicie, dividido em varios braços, ora tres, ora quatro, ora cinco, emquanto nós caminhamos sobre a nervura marginal que domina o plaino, pisando ou areia ou affloramentos de rocha. Cruzámos o leito secco do Cafuma, affluente do Cubango, representado no tempo da secca apenas por lagôas intervalladas. No resto da *inhana* de Gômbengômbe, que atravessámos no principio da marcha, continuam a ver-se numerosos charcos, através dos quaes temos que abrir caminho. Não ha povoações nem cultura. Vegetação identica á dos dias anteriores, espinheiros, unha de gato, mucussis, etc., etc. Na inhâna de Gômbengômbe ap-

parece muitissima caça, zebras, çôngues e variadissimos antilopes.

Acampo pelas seis horas e um quarto da tarde junto a uma lagôa e não longe das libatas dos secúlos Amupóro e Teréré, situadas á beira do rio, e que são as primeiras do Estado do Bunja.

16 de julho. — Acampamento junto á embala do Bunja e proximo do Cubango (52.º) — altitude 1:120 metros — marcha de 4,5 kilometros — rumo L. 4 SE. — tempo claro — brisa do sul — temperatura maxima 27º — temperatura ás seis horas da manhã 3º.

Terreno plano. Caminhâmos na grande planicie quasi totalmente despida de arvoredo, onde assenta a embala do Bunja; avistam-se duas enormes palmeiras, junto ás quaes vamos acampar pelas onze horas da manhã, em torno de enorme *unhondo,* que ali cresce.

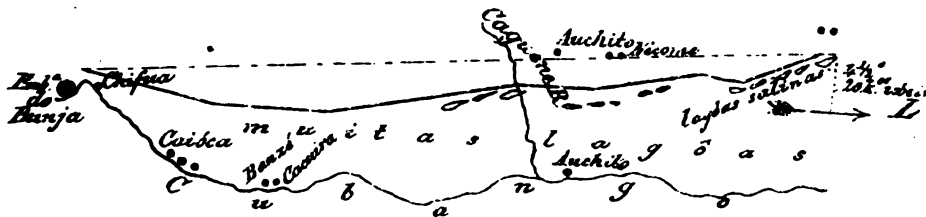
O Bunja é um pequeno estado, governado por uma mulher bastante velha, Capango, a qual tem junto a si seu filho Mandêma, que

lhe deverá succeder. As libatas do Bunja estendem-se na extensão de 46 kilometros ao longo da margem esquerda do Cubango, não havendo nenhuma na margem direita. No Bunja ha tambem bastante gado vaccum, e alguma cultura. Existe ahi, como entre todos os povos ao longo do Cubango até ao Mucusso, a industria de fazer chapéus de palha com a fibra do coqueiro.

Emquanto a lingua, physionomia, trajes, costumes, etc., não me demorarei a descrevel-os, porque são proximamente identicos aos do Cuangar. Capango e Mandêma receberam-me com excessiva amisade, e chamo-lhe excessiva, porque se manifestou querendo forçosamente que os acompanhasse nas copiosas libações de garápa, com que saudavam a minha vinda, e chegando-se tanto para mim, que me untaram o fato todo, cousa, na verdade, com que elle não tinha muito a perder. Recebi de presente um boi e bastante farinha, que retribui com uma variada dadiva de missangas, fazenda, polvora, espelhos, etc., etc.

As duas canôas do soba do Cuangar são substituidas por outras duas, em que começo a accumular mantimento, porque aqui consta haver fome do Diríco para diante.

17 de julho. — Acampamento junto a umas lagôas salinas a 3,5 kilometros do Cubango (53.°) — altitude 1:200 me-

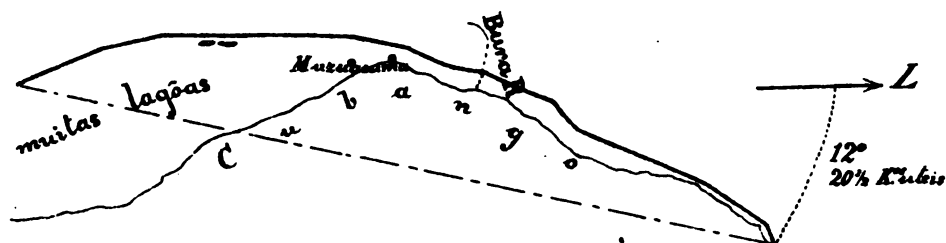
tros — marcha de 20 kilometros — rumo L. 4 ½° NE. — tempo claro — brisa de leste — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 6°.

Terreno plano na maior parte do trajecto.

Durante toda a marcha seguimos afastados do rio, a distancias regulando por 3 kilometros, para assim evitar um pouco os alagamentos marginaes; — caminhâmos em extensa planicie, mais ou menos arborisada na primeira parte da marcha, perfeitamente livre na segunda, e apresentando n'esta numerosas lagôas, povoadas de grande quantidade de patos, e cheias de vegetação aquatica; o terreno, que as orla, é de gramineas baixas, elevando-se n'um ou outro ponto caniço de 2 a 3 metros de altura; as lagôas, junto ás quaes passámos nos ultimos 3 kilometros, apresentavam no terreno adjacente extensos depositos de saes, cuja superficie branca se avistava ao longe, incommodando os olhos. O trajecto é quasi todo feito através de terreno arenoso. Apparece um ou outro morro termitico. Vêem-se, em alguns pontos, campos de cultura de massango, na encosta da nervura marginal, que nos corre pela esquerda. As povoações são numerosas. Cruzámos o Caquene, que apresentava 3 a 4 metros de largura e um palmo de profundidade.

Acampo pelas quatro horas e tres quartos da tarde n'um pequeno bosque de espinheiros baixos, e não longe das libatas dos secúlos Capumbulo e Aiungúla. Mesmo ao pé existem umas lagôas orladas de depositos salinos, cuja agua amarellada e de mau gosto nos serve n'essa noite. Ao longe avista-se o rio, marcado por uma lista de um verde desmaiado, que destaca sobre a planicie de gramineas douradas.

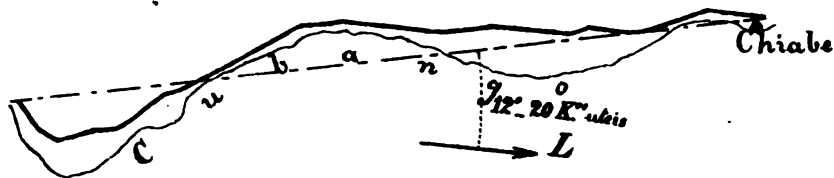
Despacho portador para avisar da minha vinda o soba do Sambio.

18 de julho. — Acampamento em sitio deserto, junto ao Cubango (54.º) — altitude 1:180 metros — marcha de 21,5 kilometros — rumo L. 12° SE. — tempo claro — calma — temperatura maxima 29° — temperatura ás seis horas da manhã 5°.

Terreno plano, ou ligeiramente accidentado.

Na primeira parte da marcha proseguimos na mesma *inhana* em que acampáramos na vespera. O aspecto é o mesmo: lagôas, depositos salinos, gramineas baixas, e, aqui e alem, um macisso de caniço, ou um pequeno bosque de espinheiros; ao longe a fita verde desmaiada, que nos indica o rio, com o qual nos vamos encontrar, terminada a grande inhana alagada, e com o qual seguimos depois até ao fim da marcha. Toda a zona atravessada é arenosa. É bastante povoada até á libata de Muzuacuma; depois deixa de o ser. A libata de Muzuacuma marca o termo do Estado do Bunja para o lado de leste.

Cruzámos o leito do Bura, affluente do Cubango, representado na estação da secca simplesmente por uma continuidade de lagôas intervalladas.

Acampo ás quatro horas e meia da tarde na orla do bosque e junto ao Cubango.

19 de julho. — Acampamento junto á libata do secúlo Chiabe e perto do Cubango (55.°) — altitude 1:150 metros — marcha de 20, kilometros — rumo L. 12° NE. — tempo claro — calma — temperatura maxima 28° — temperatura ás seis horas da manhã 5°.

Terreno plano ou muito levemente accidentado.

O solo é argilloso, com menos areia que nos dias anteriores, mas ainda assim bastante; não é povoado nem cultivado. A nervura marginal vae correndo ao longo do rio com suaves declives cobertos de arvoredo, que ás vezes se abeiram das aguas. Fazemos todo o trajecto através de bosques, ou na orla d'elles.

Acampo ás duas horas e um quarto da tarde junto ao Cubango e á primeira libata do paiz do Sambio, a libata do secúlo Chiabe, irmão mais novo do soba.

20 de julho. — Acampamento do Sambio, junto ao Cubango (56.º) — altitude 1:100 metros — marcha de 7,5 kilometros — rumo L. 9 ½º SE. — tempo claro — brisa forte de leste — temperatura maxima 29º — temperatura ás seis horas da manhã 8º.

Terreno plano.

Fazemos a marcha através da planicie em que assenta a embala do Sambio, planicie quasi totalmente despida de arvoredo, e apresentando varias lagôas pouco profundas, e varios brancos depositos salinos. O solo é arenoso branco, coberto de rasteiras gramineas, que em certas zonas não conseguem romper no solo ingrato. O sol, reflectindo-se sobre a areia e sobre os depositos salinos, incommoda a vista, e obriga a caminhar de olhos meio cerrados. Sobre a nossa esquerda, em leves ondulações, eleva-se a nervura marginal, revestida dos tóros seccos de grande cultura de massango.

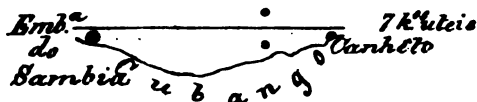
Acampo pelas onze horas e um quarto da manhã, proximo da embala, em terreno raso á beira do rio, 2 metros acima do nivel das suas aguas.

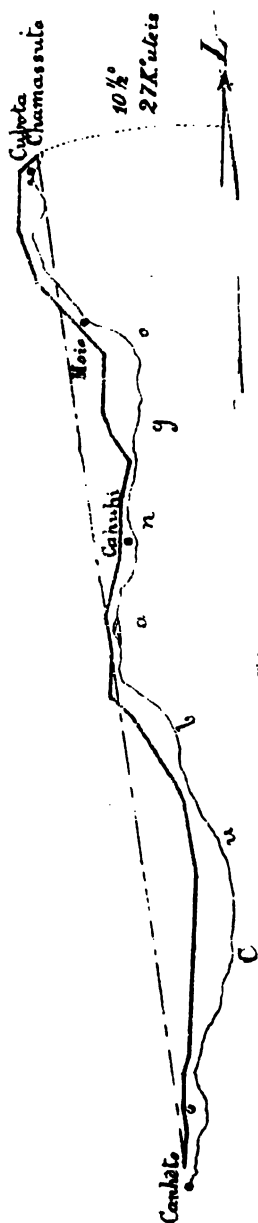
As terras do Sambio estendem-se ao longo da margem esquerda do Cubango, na extensão de 48 kilometros. Os seus povos pouco ou nada divergem dos do Cuangar e Bunja; a lingua que fallam é similhante, e apenas se differençará em ter alguns termos tirados das linguas dos povos, que estão mais a leste, Diríco e Mucusso.

Possue a gente do Sambio muito gado bovino, e na occasião tinham bastante massango, e alem d'isso leite, manteiga, ovos e gallinhas. Tinham tambem quantidade de pennas de abestruzes, caçados nas margens do Cuito, onde ha bastantes. O soba, chamado Bambangando, é homem velho e soba muito antigo; pelo portador, que eu enviára, fôra avisado da minha chegada, e recebeu-me com clara satisfação. Trocámos presentes e protestos de amisade, e deliberei seguir no dia seguinte, depois de ter carregado de mantimentos duas canôas que o soba me emprestou para substituir as duas, que eu, já de traz, trazia. O soba confirmou as informações, que eu já tivera, de que para diante havia falha de mantimentos, e no Mucusso positivamente fome.

Metade da embala d'este soba Bambangando era occupada por suas mulheres, em numero de quarenta e tantas.

21 de julho. — Acampamento de Canhêto, junto ao Cubango (57.º) — altitude 1:120 metros — marcha de 7 kilome-

tros — rumo leste — tempo claro — brisa forte de NE. — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 8°.

Terreno plano.

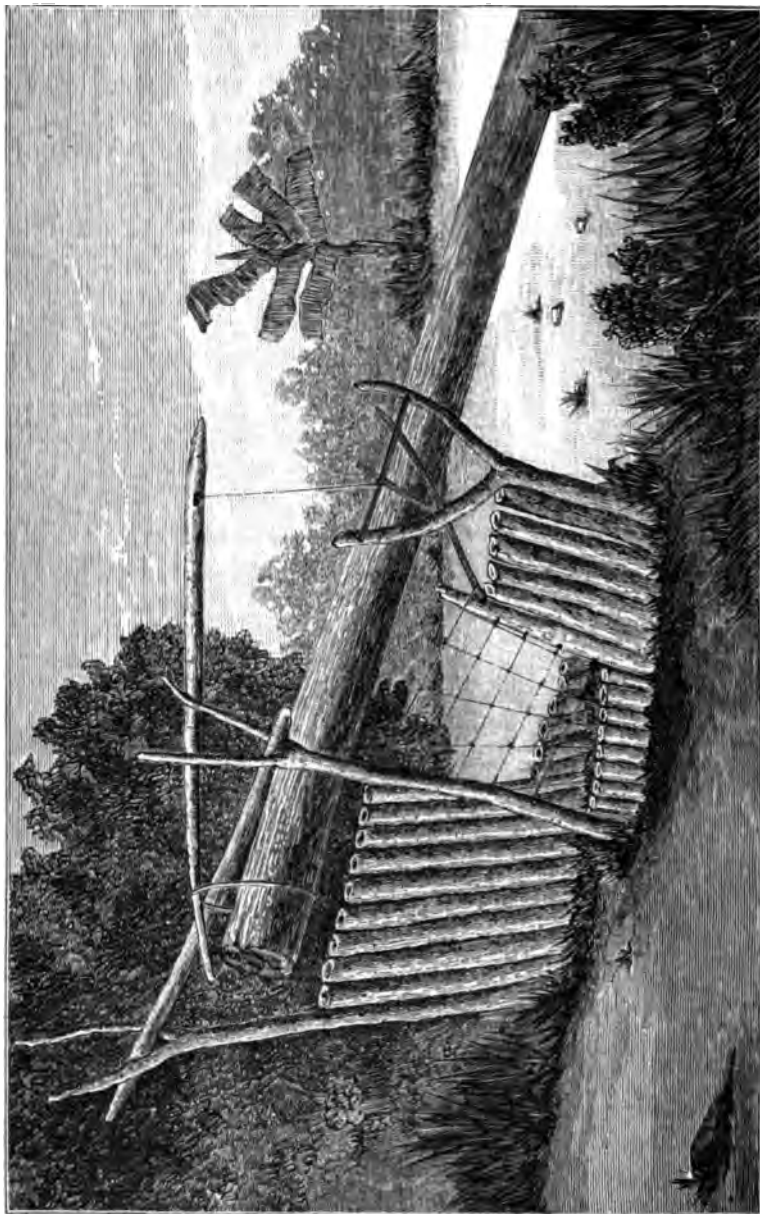
Prosegue a marcha sobre a mesma inhana em que assenta a embala. Venho acampar pelas cinco horas da tarde, junto a uma libata pertencente a Canhêto, segundo irmão do soba Bambangando, e chefe independente nas margens do Cuito.

Fiz uma marcha pequena, porque parti tarde, eram já tres horas e meia. Foi essa demora devida em grande parte á muita má vontade com que os meus carregadores estão de andarem para diante. Teem o corpo fatigado de atravessar tanta areia, queixam-se de que não teem tido descansos, e finalmente apavora-os o receio da fome, que consta haver nas terras do Mucusso. As rasões são verdadeiras: dizem-n'o claramente o physico d'elles, e o meu proprio corpo, e comprovam-n'o os factos, pois que já ao peso da fadiga me succumbiu um homem no Bunja. Mas acima do valor d'essas rasões está a minha vontade firme de cumprir as ordens recebidas, e é escudado n'ella que ordeno e faço executar a partida, não obstante todas as resistencias.

22 de julho. — Acampamento de Chamassúto, junto ao Cubango (58.°) — altitude 1:100 metros — marcha de 28 kilometros — rumo L. 10½° NE. — tempo claro — brisa de E. — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 6°.

Terreno plano em quasi todo o trajecto.

O solo apresenta menos tractos de areia que nos dias anteriores, e é em grande parte argilloso vermelho, com afloramentos de rocha, e grande numero de morros termiticos de

grande desenvolvimento (6 a 14 metros de base por 4 a 7 metros de altura), cobertos de arbustos espinhosos e algumas arvores. Ha bastantes povoações e cultura, e os horisontes são em geral limitados por arvoredo proximo.

Acampo pelas cinco horas da tarde. Faço seguir portador a annunciar-me ao soba do Diríco.

Uma armadilha de caça

(Do lado esquerdo ha uma sebe igual á que figura do lado direito, e que, como essa, se prolonga por algumas dezenas de metros)

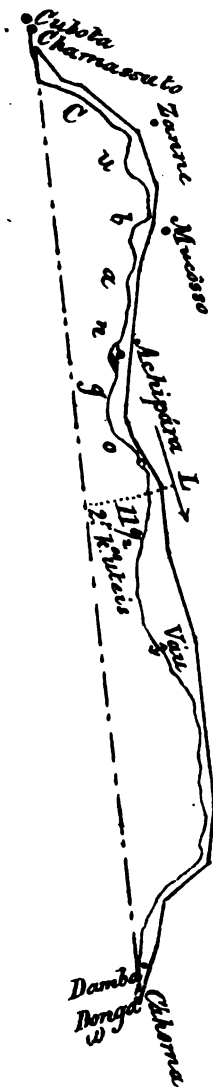
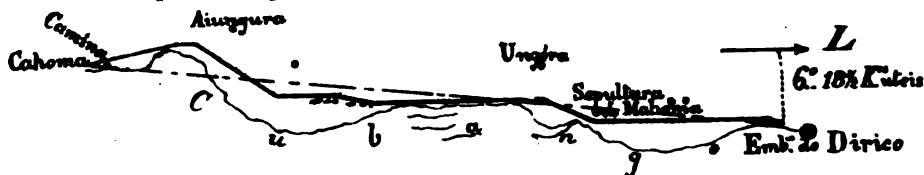
23 de julho. — Acampamento de Cahoma, junto ao Cubango (59.º) — altitude 1:120 metros — marcha de 27 kilometros — rumo L. 11 ½º SE. — tempo claro — brisa de leste — temperatura maxima 28º — temperatura ás seis horas da manhã 7º.

Terreno plano em geral — ligeiramente accidentado em alguns pontos — sempre mais ou menos arborisado, e com poucos tractos de areia — bastante povoado.

Na libata do Mucôsso alcançâmos o limite leste das terras do Sambio; e na de Achipára o principio das terras de Diríco (Achipára é irmão de Nangana, soba do Diríco).

Acampo ás cinco horas da tarde junto á libata de Cahoma. Começa a manifestar-se a falta de mantimento, pois não apparece nenhum á venda e os indigenas declaram que se estão sustentando de aboboras. A falta de mantimento é devida á escassez de chuvas.

24 de julho. — Acampamento perto da embala do Diríco e junto ao Cubango (60.º) — altitude 1:120 metros — marcha de 19 kilometros — rumo L. 6º SE. — tempo claro — brisa forte de leste — temperatura maxima 26º — temperatura ás seis horas da manhã 3º.

Terreno plano — algumas zonas de areia — pouco arvoredo, apparecendo apenas arvores isoladas, e arbustos espinhosos — bastantes vestigios de cultura.

Acampo ás duas horas e um quarto da tarde na orla do bosque de espinheiros, que cerça a embala do Diríco.

Na ultima parte da marcha tornou-se necessario transportar, n'uma maca improvisada, um carregador que, atacado de doença, não podia positivamente andar.

O soba Muene Nangana não está na embala, porque anda no rio caçando o hippopotamo. Avisado pelo meu portador, mandou já dizer que regressava ámanhã de manhã.

As terras do Diríco, conhecidas tambem entre o gentio pelos nomes de Boguêdo e de Cangungo, estendem-se ao longo da margem esquerda do Cubango, na extensão de 50 kilometros, contados a partir do rio Cuito para oeste. — Não ha libatas na margem direita. *Cangungo* é o nome do soba que reinava quando as terras do Diríco, conjunctamente com as do Sambio, Bunja e Cuangar, foram invadidas pelas hostes dos makololos, commandadas por Chiquerêto, soba do Gengi ou Barotze.

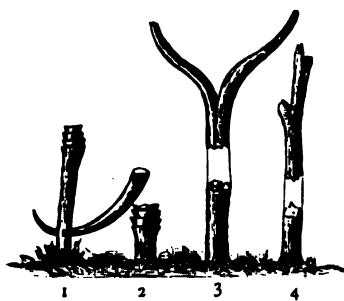
Cangungo foi morto em combate; succedeu-lhe no poder seu filho Mahoma, e, a este, o actual soba Nangana, sobrinho de Cangungo. Na transmissão do poder de Cangungo para Mahoma, seu filho, parece haver excepção ás regras, que regulam a successão n'estes Estados, e que mandam que o poder passe para mãos de irmãos, ou de sobrinhos filhos de irmã, quer masculinos, quer femininos; mas o facto tem explicação, e é que a mãe de Mahoma, sendo tambem fidalga do sangue dos sobas, transmittiu, com esse sangue, a seu filho Mahoma, os direitos á successão.

O aspecto dos povos do Diríco é identico ao dos Cuangares, pois que teem a mesma maneira de dispor o cabello,

e usam as mesmas armas e ornamentos. A lingua é a do Cuangar combinada com a do Mucusso. Não me demoro em explicações sobre costumes, porque, tanto os povos do Diríco, como os do Sambio, e do Bunja, não representam mais do que uma transição entre as duas raças extremas, do Cuangar e do Mucusso e, portanto, caracterisadas estas duas, estão caracterisadas as intermedias.

O soba Muene Nangana exerce poder absoluto, e é, segundo conclui, imperioso e um pouco sanguinario; é magro, novo, agil e forte, e tem um aspecto bastante sombrio: as palpebras conservam-se-lhe frequentes vezes baixas, mas quando se descerram, mostram um olhar fixo, e com uma certa expressão de energia; o rosto é magro e vem adelgaçando até ao queixo, revestido de uma barba curta e ponteaguda. Nangana é bom atirador, como pude verificar com os meus proprios olhos, e possue uma magnifica carabina, comprada a um *macúa* (nome por que designam os inglezes), por dez pontas de marfim de lei, o que equivale proximamente a 500 libras de peso, ou 1:250$000 réis em dinheiro, pelo menos. Ao mesmo inglez, e pelo mesmo preço, comprou uma egua, em que monta para caçar abestruzes nas margens do Cuito. A par d'esta caça é a do hippopotamo a que mais o influe e passa dias successivos no rio, perseguindo-os, e fazendo-lhes espera nas margens. De uma d'essas caçadas voltava elle pelo meio dia de 25 de julho, açompanhado por varias canôas, carregadas com os despojos de um hippopotamo; gritos de alegria de suas numerosas mulheres, echoando nos ares, annunciaram a chegada, e eu, uma hora depois, dirigi-me para a embala.

A embala é rodeada de cerrados bosques de espinheiros, em cujos intervallos nascem arbustos espinhosos de varias especies; é quasi impossivel lá chegar a não ser pelo estreito trilho aberto na mata, e que nos conduz até á porta da estacaria de cintura. Interiormente existem varios recintos divididos, uns por estacaria, outros pelas esteiras, a que já me referi. Para o interior de um d'esses recintos, assás vasto, e

destinado ás visitas, entrei eu com Joaquim Guilherme e os poucos homens que conduziam o presente. No chão, sentados em circulo, conversavam varios secúlos, fumando liamba, cujo cachimbo passava em torno, de bôca em bôca. Pouco depois entrou o soba, callou-se tudo, e teve logar a audiencia, em que Nangana manifestou o seu agrado pela minha estada nas suas terras, e o seu agradecimento pelo presente que o Muene Puto lhe mandava. Terminadas as ceremonias, quiz Nangana mostrar-me o recinto dos despojos de caça, e para ahi nos dirigimos. Atravessámos um recinto coberto a certa altura por esteiras horisontaes, recinto onde, sentadas em varios grupos, se viam suas mulheres, e, saíndo d'esse, deparámos logo com a entrada do da caça. Era uma cubata proximamente quadrada, de 4 metros de lado, com paredes de esteiras, e cobertura pyramidal de colmo; tinha uma só entrada, ao lado esquerdo da qual se via o feitiço, constante do seguinte:

1 — Estaca de 1^{m},20 de altura atravessada por um comprido chifre, dentro da qual existe pó de madeira rachada pelo raio, unha de leão e de leopardo, sangue de gallinha, etc., etc.; esta estaca é da arvore a que chamam *ungôlo,* cuja madeira é amarello ocre claro, e apresenta, em toda a sua altura, listas circulares estreitas [1] successiva e alternadamente encarnadas, brancas e amarellas, a partir de baixo para cima.

2 — Outra estaca com a mesma fórma e pintura, mas mais baixa e sem chifre.

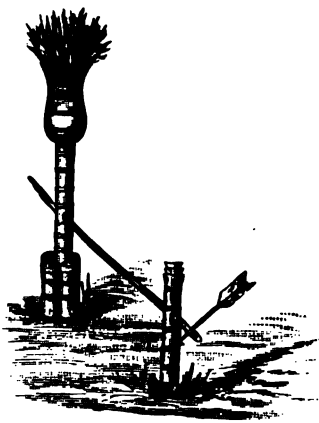
---

[1] As listas amarellas são da côr natural da madeira; as listas brancas e vermelhas são obtidas com barro d'essas côres, barros a que chamam respectivamente *memba* e *olucunda.*

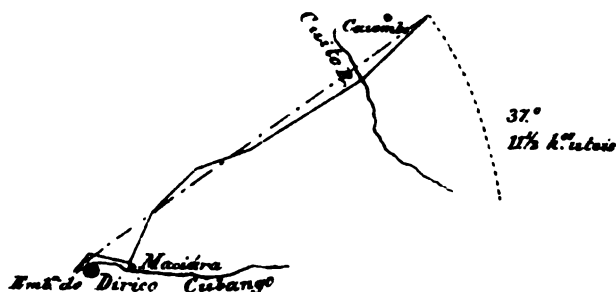
3—Alta estaca, de *ungolo* como as duas primeiras, aberta superiormente em larga forquilha. A altura total seria approximadamente de 4 metros.

4—Um pé da arvore a que chamam *ungongo*, que, aqui plantado, deve rebentar na epocha propria.

Penetrando na cubata, e logo que os olhos se habituaram á obscuridade, vi um solo juncado de ossos e de chifres, e, perto de mim, a cabeça do hippopotamo que na vespera fôra caçado; a cabeça estava dividida em duas partes, segundo o plano que prolonga as commissuras dos labios, e na testa viam-se os signaes das duas balas, que o haviam attingido, uma exactamente ao meio, e a outra por baixo da orelha direita; ao lado estavam os oito dentes grandes, que já tinham sido arrancados.

Saíndo da cubata da caça, encaminhámo-nos para o recinto particular do soba, onde se me deparou outro feitiço, destinado, segundo conclui, a proteger a embala, contra os homens e contra as feras. Consistia este em quatro estacas baixas de *ungolo* cravadas no solo em torno de uma estaca mais elevada, no topo da qual assentava uma panella de barro cheia de pennas de gallinha e de bocados de madeira escura; a pouco mais de um metro de distancia estava cravada uma outra estaca, de *ungolo* tambem, ligada á estaca, que sustentava a panella, por uma vara, a qual, atravessando-as ambas, era, por seu turno, atravessada por uma setta. Todas as estacas apresentavam as listas alternadas, encarnadas, brancas e amarellas, e a panella era pintada de preto com listas

brancas e vermelhas. Dentro d'ella existiam, alem das pennas, varios chifres, unhas, etc., etc.

Perto d'este feitiço nos sentámos, e, bebida a garapa de massango, que Nangana queria offerecer-me, despedi-me, dizendo-lhe que seguia no dia seguinte no meu caminho para o Mucusso, ao que elle não fez objecção.

26 de julho. — Acampamento de Caiômbo a 2 kilometros da margem esquerda do Cuito (61.°) — altitude 1:120 metros — marcha de 12 kilometros — rumo L. 37° NE. — tempo claro — brisa de NE. — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 8°.

Ha a vencer a nervura arborisada que separa os valles do Cubango e do Cuito; áparte isto, o terreno é plano e descoberto.

Atravessámos em canôas o Cuito, grande lençol de agua de perto de 100 metros, largura proximamente igual á que o Cubango n'estas paragens apresenta tambem. A corrente é forte, a profundidade grande, e as margens baixas, e prolongando-se, para o lado da margem esquerda, por grandes planicies, que devem cobrir-se de agua no tempo das cheias. As margens são, aqui e alem, revestidas de alto caniço, e em certos pontos traiçoeiras para quem pretenda atravessar o rio a nado, porque o caniço lança numerosas e compridas varas horisontaes, que se entrecruzam por agua dentro, de

modo tal que com a sua emaranhada rede põem impedimento invencivel ao nadador que queira proseguir para abordar, obstando-lhe, ao mesmo tempo, que tome pé, pois que estas faxas de caniço mergulhado occupam grandes larguras ao longo das margens. Faço estas observações, porque atravessei o rio a nado, conjunctamente com dois indigenas, diricos da margem do Cuito, os quaes para esse effeito me indicaram ser necessario ir procurar, mais a montante, sitio conveniente, porque na margem esquerda, em frente do sitio em que a comitiva parára para executar a passagem, estendia-se uma larga zona d'esse caniço sub-aquatico, cujas folhas, de um verde vivo, se levantavam acima da superficie das aguas, cobrindo-as, e dando-lhes o aspecto de terra firme.

Tornou-se necessaria esta travessia a nado, porque os ambuellas da margem esquerda, possuidores das canôas em que se havia de fazer a passagem, fugiram amedrontados á nossa chegada, e não houve remedio senão ir buscal-as por nossas proprias mãos.

Outra difficuldade apresentam ainda as margens do Cuito, e vem a ser as numerosas lagôas que as orlam, e cuja existencia se não percebe ás vezes senão depois de n'ellas mergulharmos, porque a superficie das aguas é encoberta pelas pontas das altas gramineas nascidas no fundo. Nas duas extensas lagôas, que atravessei na margem esquerda, não me passou a agua da altura da cintura, mas ha-as muito mais profundas, e em que se perde de todo o pé.

A margem esquerda do Cuito é, em grande extensão, habitada por ambuellas, cujas libatas se estendem até o ponto em que eu o cruzei, isto é, bem perto da confluencia com o Cubango.

Foi perto de uma libata ambuella, a do secúlo Caiombo, que viemos acampar pelas seis horas e meia da tarde, depois de transposto o rio e lagôas e terrenos alagados, que o orlam. Os ambuellas já tinham perdido o medo; já mesmo na ultima parte da passagem tinham sido elles quem ma-

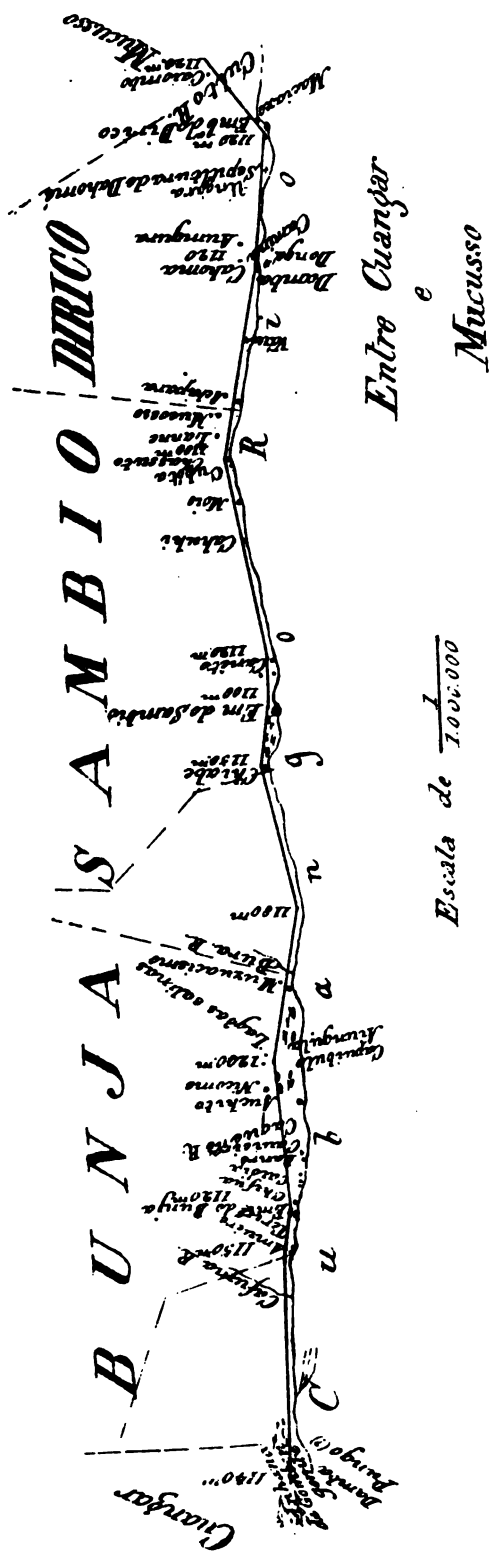
nobrou as canôas, depois de ao longe terem concluido que eramos gente sem intenções hostis.

Com o rio Cuito foi alcançado o limite leste das terras do Diríco, e vamos entrar no Mucusso. Para esse effeito venho prevenido, visto a fome que dizem ali haver, com tres bois, e com duas canôas carregadas de massango, que vão descendo o Cubango, para me encontrarem um dia de viagem mais adiante.

N'esta data a comitiva consta apenas dos dez pretos de escolta, e dos carregadores que trouxe do norte, reduzidos a vinte e cinco, pois já dois ficaram no caminho. Vem um pouco extenuados, mas em compensação as cargas já são poucas e algumas incompletas: ha apenas por esta occasião 13 fardos de fazenda, meia carga de missanga, 1 cunhete de 380 cartuchos Snider, 1 barril de 27 libras de polvora, a minha pequena mala e as pelles que constituem a cama, a caixa de archivo, um cesto com poucos utensilios de cozinha, e a pequena caixa da pharmacia: ao todo 20 cargas incompletas.

Resumo da viagem entre o Cuangar e o Mucusso

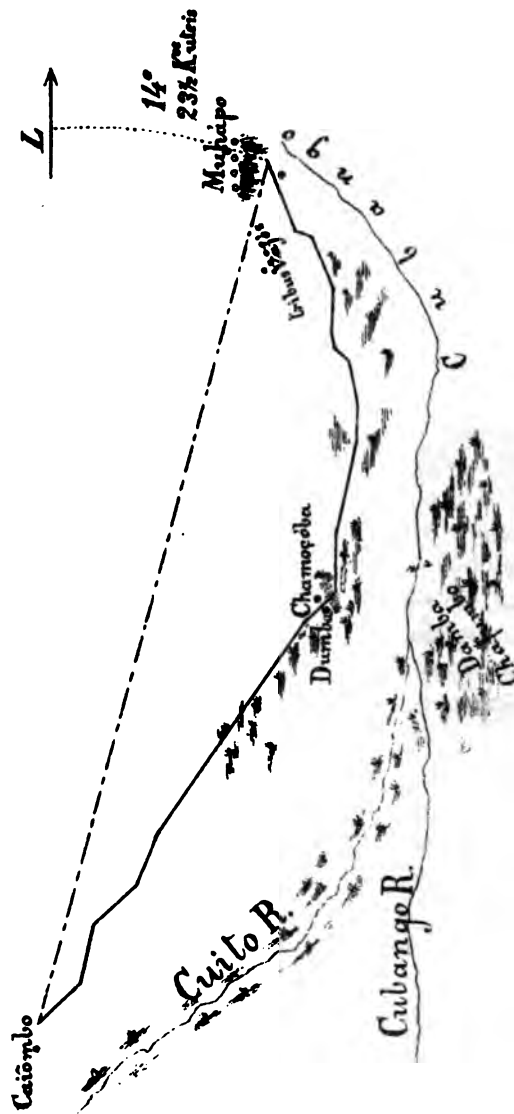
De 15 de julho a 26 do mesmo mez foram percorridos 197,5 kilometros em onze dias uteis de marcha.

BUNJA
SAMBIO
DIRICO
Cuangar
Cubango Rio
Mucusso
Entre Cuangar e Mucusso
Escala de 1/1.000.000

CAPITULO VII

O MUCUSSO ATÉ A EMBALA DO SOBA MUENE-DARÁ

27 de julho. — Acampamento do Muhapo, junto ao Cubango (62.°) — altitude 1:130 metros — marcha de 26 kilo metros — rumo L. 14° SE. — tempo claro — brisa forte de leste — temperatura maxima 27° — temperatura ás seis horas da manhã 12°.

Terreno plano em quasi todo o trajecto — grandes extensões de areia — planicies com lagôas, terrenos alagados e depositos salinos brancos; outras com montes termiticos cobertos de palmeiras baixas, e com um ou outro pequeno bosque de espinheiros, unhondos, etc., que cruzámos. Esta zona deve, no tempo das chuvas, ser perfeitamente impraticavel, e tornar-se então n'um extensissimo lençol de agua. Quem em tal epocha viajar por estas regiões, deverá seguir bastante afastado do rio, sobre as ondulações cobertas de bosques, que ao longe lhe vão seguindo a margem. A meio da marcha passo entre as libatas de Dumbo e Chamaçóba, primeiras libatas que encontro de gente do Mucusso, que aqui se encontra um pouco ligada e cruzada com os ambuellas da margem do Cuito. Mais adiante passo á vista de li-

Caiômbo
L
14°
23½ K. uteis
Muhápo
Cuito R.
Chamoçôba
Dumba
Cubango R.
Cubango
Damba
Chafumbo

batas de tribus Vajós, de que mais tarde terei occasião de fallar, e finalmente venho acampar pelas quatro horas e um quarto da tarde no sopé de pouco pronunciada elevação, onde existe a povoação do Muhápo.

As libatas que constituem esta povoação estão situadas entre os bosques e a distancia do rio; é este o costume geral dos povos do Mucusso, ao contrario dos do Cuangar, Bunja, Sambio e Diríco, que teem as suas libatas mesmo á beira de agua, e só se internam no bosque quando a cheia os obriga.

Os differentes secúlos do Muhápo vieram visitar-me, mas, contra o uso, nenhum presente me traziam; depois de por mim presenteados, retiraram-se. De noite recebi isoladamente a visita de dois d'elles, os quaes secretamente me vieram trazer um pouco de massango, que tinham escondido enterrado no mato; contaram-me então, que na terra havia grande penuria, pois que, em consequencia da falta de chuvas, quasi nada tinham recolhido das suas lavras; que esse pouco já estava consumido, e que apenas elles dois tinham uns restos, que conservavam enterrados no mato, para evitarem os pedidos, as invejas e os feitiços dos outros, cujo unico alimento eram as raizes e fructos agrestes, colhidos quotidianamente nos bosques.

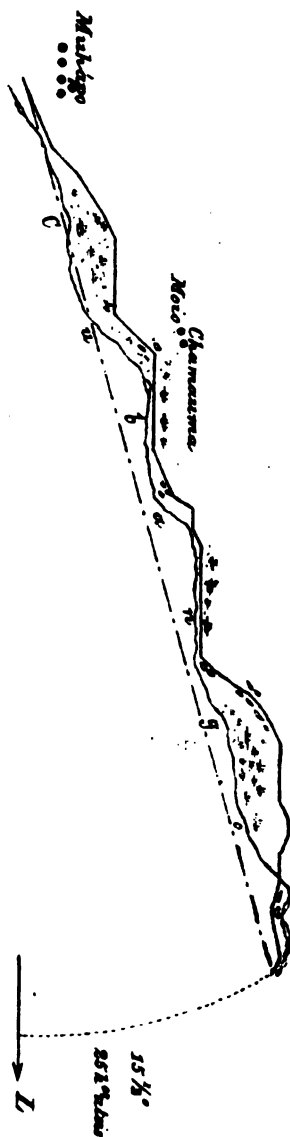
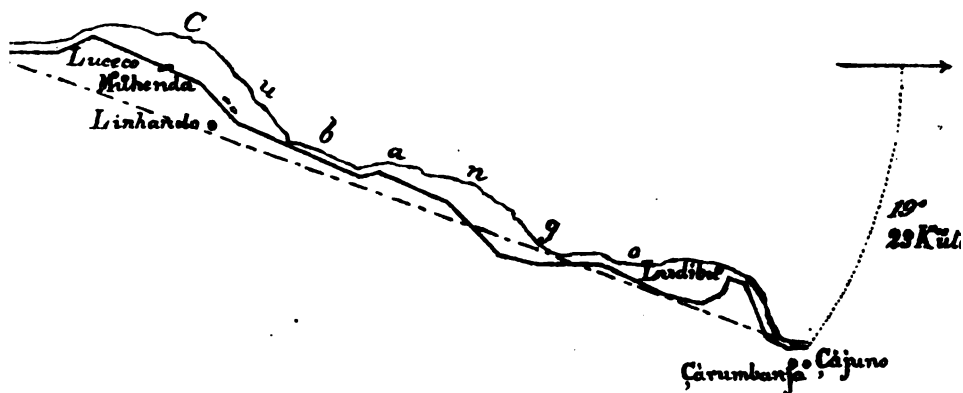
Fui informado de que nos bosques, entre o rio Cuito e a povoação do Muhápo, existe a mosca tzé-tzé. Comquanto eu não tenha podido verificar por mim a verdade d'esta informação, parece-me conveniente que o viajante, que com gado se encaminhe para estas regiões, passe no Diríco para a margem direita do Cubango, porque assim conseguirá não só evitar a perigosa mosca, como tambem o difficil cruzamento do Cuito.

28 de julho. — Acampamento em sitio deserto, junto á margem direita do Cubango (63.º) — altitude 1:130 metros — marcha de 26 kilometros — rumo L. 15 ½º NE. — tempo

claro — calma — temperatura maxima 29° — temperatura ás seis horas da manhã 9°.

Terreno plano, com tractos de areia — numerosas lagôas, cobertas de alto caniço, ao longo da margem do rio — bosques a pequena distancia, em cuja orla caminhâmos. Passo para a margem direita do Cubango por me ter constado na libata do secúlo Chamauma ser por ahi o caminho mais facıl. No ponto em que o cruzei, o Cubango apresentava 100 metros proximamente de largura, e aguas muito fundas. A passagem executou-se nas canôas que trazia com mantimento, e os bois passaram a nado sem novidade. Acampo pelas cinco horas e meia da tarde em sitio deserto. Defronte, na margem opposta, existe a povoação de Cangongo, cujos secúlos passaram o rio para virem visitar-me.

29 de julho. — Acampamento de Çájuno, junto ao Cubango (64.°) — altitude 1:120 metros — marcha de 25 kilometros — rumo L. 19° SE. — tempo claro — calma — temperatura maxima 29° — temperatura ás seis horas da manhã 4°.

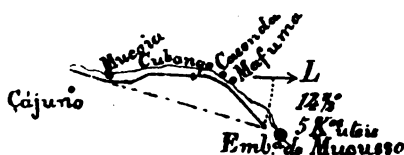
Terreno plano — solo quasi totalmente arenoso, apenas intervallado com pequenos tractos de terra firme, argillosa —

a planicie que margina o rio é continuamente arborisada, abundando os espinheiros e arbustos espinhosos. O paiz é povoado, comquanto não faça effeito d'isso, por estarem as libatas encobertas com o denso arvoredo. Entre as arvores apparecem grandes imbundeiros (baobabs), arvore que durante toda esta viagem não encontrára.

Acampo pelas cinco horas e meia da tarde, junto ás libatas dos secúlos Çajúno e Çárumbanja, no sitio que chamam Maianje, por ahi existirem as vastas lavras do soba do Mucusso, lavras que este anno nada produziram, por falta de chuvas.

Até esta data não matei ainda nenhum dos tres bois que trago; tenho distribuido com economia algum mantimento do que vem nas canôas, e a minha gente tem-se alimentado, afóra isso, com carne de hippopotamo, que o soba Nangana do Diríco me deu, e que já vem pôdre.

Tive n'este dia a surpreza de encontrar, acampado no mato á beira do Cubango, o unico europeu que em tão longa viagem encontrei. Era elle o allemão Phillip Wiessel, que, com o seu grande carro de quatro rodas, chegára a estas paragens, vindo do Bamanguato, e tendo atravessado o Calahári. Vinha acompanhado por uma comitiva de negros, e trazia quarenta bois, tres cavallos, e algumas cabras e cães; o seu fito era a caça dos elephantes, que até esta altura não

encontrára, e de que me perguntou se eu não vira rastos. Feitos os meus cumprimentos, despedi-me e prosegui na minha viagem, pois que queria n'esse mesmo dia alcançar a embala do soba, o que não pude conseguir.

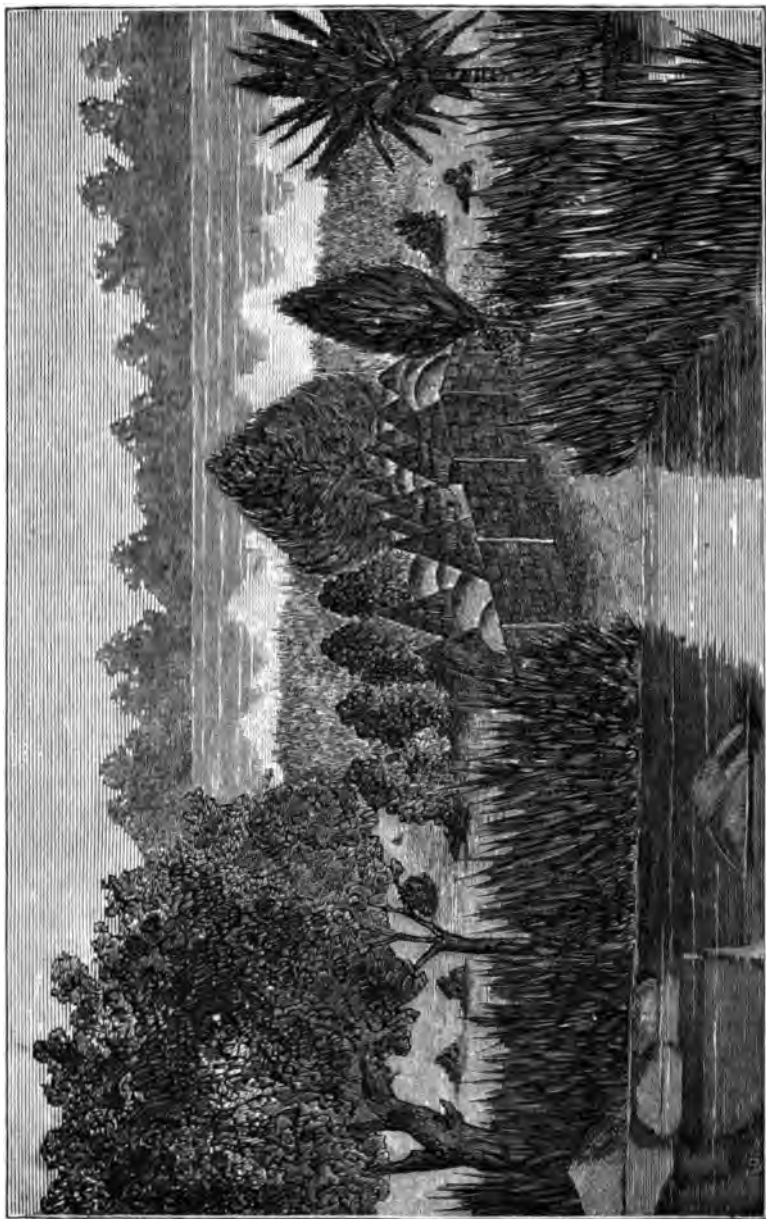
30 de julho. — Acampamento junto á embala do soba do Mucusso, e á beira do Cubango, margem direita (65.º) — altitude 1:100 metros — marcha de 5,5 kilometros — rumo L. 14 1/2º SE. — tempo claro — brisa de LSE. — temperatura maxima 28º — temperatura ás seis horas da manhã 6º.

Terreno plano. A marcha fez-se através de vasta planicie, onde, aqui e alem, se viam vestigios de cultura e uma ou outra arvore isolada, unhondos e imbundeiros. Sobre a direita ao longe, avistava-se a orla escura dos bosques que para alem se estendem. O solo é todo arenoso. O Cubango apresenta varias ilhas, algumas habitadas.

Acampo pelo meio dia em torno de grande *unhondo,* á beira do rio, e em frente da ilha onde existe a embala do soba grande do Mucusso.

O soba do Mucusso, Muene Dára, ou Muene Limbo, — que por ambos os nomes o conhecem, — é potentado de importancia no sertão central, e o seu nome é respeitado a par do de Luanica, soba do Barotze, e do de Morémi, soba no lago Ngami. Os seus Estados são vastos e só encontram limite, a norte no rio Quando, e a sul 40 kilometros para jusante das cachoeiras de Pópa. A sua temida auctoridade impõe-se aos seus vassallos por um despotismo sanguinario, aos povos limitrophes pelo poder, que se arroga, de dispor das chuvas. E longe vae a fama de tal poder, porque do Cuanhama ao Zambeze, e do Gengi ao lago Ngami, todos lh'o reconhecem, e os sobas procuram, por meio de presentes, captar-lhe a benevolencia, para que na epocha

propria a chuva não falte nas suas respectivas terras. Já quando Chiquerêto, á testa dos seus makololos, deixou as margens do Zambeze, para invadir os paizes meridionaes ao longo do Cubango, o Mucusso foi poupado, porque reinava então ali Libebe, tio do actual soba, e rei das chuvas como elle.

A embala do Mucusso existe no rio Cubango, sobre uma ilha de fórma elliptica alongada, tendo proximamente 800 passos de eixo maior, e 250 de menor. A ilha é baixa, rodeada por uma cintura de caniço, mais ou menos elevado e denso, e dividida em duas partes perfeitamente distinctas, uma revestida por um magestoso e cerrado arvoredo cujos ultimos ramos vem beijar as aguas, e outra, onde apenas crescem algumas arvores isoladas e macissos de arbustos; estas duas partes são separadas por uma divisoria de esteiras verticaes, de mais de 2 metros de altura, através da qual nada se vê. O eixo maior da ilha tem pouco mais ou menos a direcção norte-sul, e a divisoria, que lhe é perpendicular, deixa para norte o bosque, occupando proximamente um terço da ilha, e para sul os outros dois terços onde existem, proximo da divisoria, as cubatas que constituem a embala, e, para alem d'ella, terreno livre e abandonado. O bosque é o recinto sagrado onde teem logar as ceremonias do culto das chuvas; ahi ninguem entra senão o proprio soba, e, raras vezes, com elle, o sobrinho, que destina para succeder-lhe no poder, e a quem, a pouco e pouco, vae iniciando. O caniço, que rodeia a ilha, e os arbustos, que se emaranham debaixo das arvores, são, do lado do rio, barreira sufficiente para interceptar vistas indiscretas, que do lado interior da ilha são vedadas pela alta barreira, da qual ninguem se deve approximar.

A embala é tambem, em parte, cercada por uma ligeira vedação de esteiras, mas, na maior parte do circuito, é de entrada livre. Interiormente agglomeram-se com bastante aperto, numerosas cubatas de fórmas diversas: umas de feitio similhante ás que já descrevi a proposito do Cuangar,

Embala do Mucusso vista obliquamente de NW., da margem esquerda do Cubango

differindo apenas em terem a cobertura conica mais elevada, outras feitas simplesmente com esteiras combinadas de modos diversos, de que, em figura, apresento dois exemplos.

Os povos do Mucusso usam trajes e ornamentos similhantes aos dos Cuangares e, tambem como elles, grandes pennas de abestruz plantadas verticalmente sobre a cabeça. Estando mais proximos do lago Ngami, onde ellas se fabricam, possuem grande quantidade das finas pulseiras de latão, a que já me referi, com as quaes cingem não só os pulsos, como as pernas logo abaixo do joelho, onde chegam a trazer accumuladas dez ou doze. Da mesma fórma que os Cuangares, dispõem o cabello, e untam-se com tácúla.

Os indigenas do Mucusso são corpulentos e fortes, e em geral de bom aspecto physico; são habeis na conducção das canôas, com as quaes descem os passes difficeis, que existem para jusante da embala; trabalham em ferro, com que fabricam armas e enxadas, e em madeira, de que affeiçoam pratos e vasos de variadas fórmas; são pouco cultivadores,

e, d'esse pouco que cultivam, muitas vezes nada recolhem, porque o faltar a chuva é frequente no Mucusso; finalmente, possuem pouquissimo gado bovino, porque a mosca tzé-tzé existe entre o Cuito e o Muhapo e nos bosques da margem esquerda para jusante da embala. No Mucusso caça-se o elephante, mas, segundo a lei do Estado, ninguem póde possuir marfim senão o soba, o qual faz a sua diligencia para que a lei se cumpra, mandando azagaiar todo aquelle que, caçando um elephante, lhe não venha entregar os respectivos dentes. Não obstante o rigor d'este castigo nem todo o marfim do Mucusso vae ter ás mãos do soba. Muene Dára, desconfiado e sanguinario, supprime por meio violento todo aquelle, seja elle quem fôr, que, começando a ganhar um certo prestigio, faça sombra á sua auctoridade suprema. É soba muito antigo, mas, para se firmar no poder, fez correr o sangue de seus proprios irmãos. Succedeu a Libebe seu tio; este, quando morreu, deixou tres sobrinhos filhos de irmã, que eram o actual soba, seu irmão mais velho Cacubire, e seu irmão mais novo Mucoia. O poder devia pertencer a Cacubire, mas Dára reuniu os secúlos mais importantes e declarou-lhes que, se o não acceitassem a elle como soba, fugiria do Mucusso, levando comsigo o poder das chuvas, que seu tio lhe transmittíra. Á vista d'isto, os secúlos elegeram-n'o, e Cacubire e Mucoia, receiosos, fugiram, o primeiro para o lago Ngami para junto do soba Solatébe (pae do actual Morémi), e o segundo um pouco para baixo das ilhas do Gomar. Dára, senhor do poder, teve a sinistra habilidade de attrahir seus irmãos de novo ao Mucusso, e fel-os assassinar, assegurando-se assim definitivamente do mando absoluto.

Muene Dára entretem relações de amisade com Luanica, soba do Barotze, e com Morémi, soba do Ngami, aos quaes envia frequentes vezes embaixadas com presentes, que estes lhe retribuem com largueza, para que a chuva não venha a faltar nos seus Estados.

No dia 30 de julho, pouco depois de acampar em frente

da embala, recebi a visita de um secúlo do soba que me vinha comprimentar em nome d'elle, e saber se eu ía á embala, ou se esperava no acampamento a sua visita [1].

Em resposta a esta cortezia, mandei Joaquim Guilherme saudal-o em meu nome, e declarar lhe que eu iria no dia seguinte pessoalmento á embala, mas que receberia com o maior prazer a sua visita, se, antes d'isso, elle quizesse ver-me.

Effectivamente, no dia seguinte, quando eu — dentro de um recinto fechado por esteiras, que Joaquim Guilherme ali arranjára — preparava o presente, vieram avisar-me de que o soba estava no acampamento. Saíndo então fóra, deparei com elle já sentado na sua cadeira, e ladeado por seus filhos, sobrinhos, secúlos e mais adherentes, que, em larga meia ellipse, se alongavam para um e outro lado, de cocoras e em respeitoso silencio. Os trajos do soba, mais completos que os dos seus vassallos, constavam de um jaquetão curto, de fazenda escura e origem ingleza, de uma tira estreita de chita, pendente da cintura na frente e cuja extremidade descia um pouco abaixo da orla do jaquetão, e de um outro bocado de chita, similhantemente disposto na parte de traz. As pernas, totalmente nuas, estavam ornadas: a esquerda, logo abaixo do joelho, com seis fios de pequenas contas de ferro, contiguamente dispostas, e mais dois fios de pequenas contas de cobre, collocados um acima e outro abaixo dos primeiros seis, e, immediatamente acima do artelho, com identico ornamento; a direita, acima do artelho, com tres fios contiguos de pequenas contas de cobre. O pulso esquerdo estava nu, e o direito cingido por oito fios de contas pequenas de ferro e de cobre, dispostos como os da perna esquerda. A cabeça estava rodeada por um rolo

[1] Para com este, como para com os sobas anteriores, eu tomára a precaução de fazer seguir adiante de mim um portador, annunciando a minha chegada.

de chita de cores vivas, collocado como um turbante, e cujas pontas caíam, atrás, sobre a nuca. Todas as partes visiveis da pelle tinham a côr vermelha carregada produzida pela tácúla.

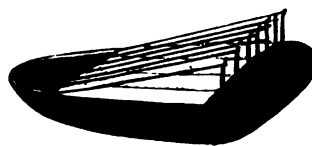
O corpo tinha a apparencia da robustez, e na physionomia, redonda e sem barba nenhuma, lia-se a sua qualidade predominante, a desconfiança.

N'estas circumstancias teve logar a conferencia de apresentação, depois da qual, e perdidas as cerimonias, o soba passou longos tempos comigo, n'este e nos dias seguintes, querendo ver tudo quanto eu possuia, e procurando com os seus pedidos augmentar o já grande presente que eu lhe déra. Gostando muito de tomar café com assucar, aproveitou os restos que n'essa occasião ainda havia d'esses generos. Dotado de uma grande rapacidade foi, com o seu fallar gago e os seus modos agradaveis, extorquindome tudo quanto poude, até que eu lhe fiz sentir que nada mais lhe podia dar, pois bem pouco tinha já para sustentar a minha gente durante tão longa viagem.

Os dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto, passei-os no acampamento do Mucusso, a dar descanso á minha gente, visto ter chegado á embala do ultimo dos sobas que eu devia visitar, segundo as ordens recebidas. Resolvi em todo o caso ir até ás ilhas do Gomar, ultimas terras tributarias do Mucusso na direcção sueste, e para alem das quaes se estendem paizes tributarios de Morémi, soba do Ngami, em cujos dominios me era defezo entrar por motivos de ordem politica.

Folle de madeira usado no Mucusso para trabalhar o ferro

Forma approximada dos vasos de madeira que talham no Mucusso

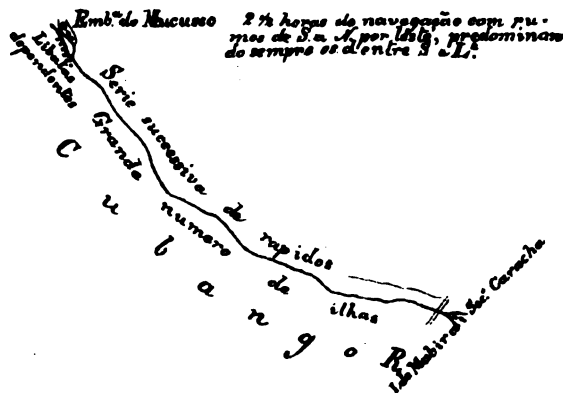
Espatula para applicar o rapé ao nariz (meia grandeza)

Chiúmba é um instrumento de sete cordas usado no Cuangar e mais paizes até ao Mucusso. Para se fazer uso d'elle empunha-se verticalmente com as duas mãos, viran-

do as cordas para o peito e a parte aguçada do instrumento para baixo, e, em seguida, fazem-se vibrar as cordas por meio dos dedos pollegares e indicadores de ambas as mãos. Este instrumento tem proximamente $0^{m},7$ de comprimento, e as suas cordas são sedas de girafa.

CAPITULO VIII

O RIO CUBANGO
PARA JUSANTE DA EMBALA DO SOBA MUENE DARA

Povos que o habitam: Machicos, Vajós, Hottentotes, etc.

3 de agosto.— N'este dia, pelas onze horas da manhã, deixei o acampamento levando comigo o interprete Joaquim Guilherme e sete carregadores com alguma fazenda e outros objectos para presentes.

Instára eu com o soba Muene Dára, a fim de que elle me cedesse uma das suas canôas para descer o rio; mas, aos meus reiterados pedidos, oppozera elle uma negativa obsti-

nada, dizendo que o rio era perigoso, e que não consentiria, portanto, que eu o descesse embarcado. Em vista d'isto, resolvi partir a pé e procurar mais a jusante uma canôa que me quizesse transportar. Eu estava coxo e ferido nos pés, custava-me a andar e, demais, queria ver os rapidos e as cachoeiras que existem para jusante da embála. Effectivamente, depois de caminhar kilometro e meio ao longo da margem, avistei sobre a areia uma canôa cujos remadores, habitantes de libata proxima, fiz chamar e contratei, depois das indispensaveis objecções e discussões.

A canôa, escavada n'um tronco de *uchibi*, era de côr avermelhada, estreita, de fundo chato, e com, proximamente, 4 a 5 metros de comprimento.

Á popa e á proa viam-se uns bancos moveis muito baixos, feitos de madeira de uma só peça, e destinados a assento dos dois remadores, os quaes eram dois rapazes novos de aspecto musculoso e forte; os remos, com a fórma ordinaria dos usados na Europa, tinham mais de 2 metros de comprimento.

Tomei assento sobre o meu cobertor enrolado e collocado a meio no fundo da canôa, e, dado o signal de partida, foi encetada a viagem. Era meio dia e tres quartos.

No ponto em que embarquei a agua era serena, mas a poucos passos a corrente augmentou e as circumstancias mudaram. A canôa vae vogando rapida e variado espectaculo se vae desenrolando a meus olhos: ilhas successivas dividem o rio em numerosos e intrincados canaes de larguras varias; por todos os lados apparecem rochedos de aspecto requeimado, cuja negrura é apena interrompida por uma ou outra mancha esbranquiçada, ou de um vermelho ferrugento; de entre as aguas espumantes se levantam elles, ora em phantasticos recortes, ora em agglomerações difficilmente equilibradas, ora em massas brutas, desafiando a acção das aguas e do tempo; sobre alguns, que apenas emergem, a agua rebenta em pequenas ondas brancas; por baixo estende-se o leito constituido por blocos irregular-

mente dispostos, perceptiveis á vista em certos pontos através da limpidez das aguas, encobertos n'outros pelos rolos, redemoinhos e arrebentamentos que elles mesmo fazem nascer.

Tanto nas ilhas como nas margens a vegetação é rica, variada e luxuriante: espinheiros, baobabs, unhandis, uchibis, palmeiras, e mil outras arvores e arbustos, emmaranham-se, entrelaçam-se e misturam-se n'uma inimitavel e graciosa confusão que a natureza cria, mas que a palavra não sabe definir. Não obstante ser a epocha do caír da folha, a grande massa do arvoredo conserva as suas e, assim, os verdes se matizam, desde o claro com reflexos amarellados do *Vungo-Vungo,* até o verde carregado do *uchibi;* como fundo, vê-se ao longe, elevando-se um pouco acima da massa verde que occupa o primeiro plano, uma lista de um negro baço e transparente, produzida pelas mil ramificações dos ramos superiores de matas successivas de espinheiros. Pela beira da agua, ao longo da margem, vae correndo uma interminavel faxa de alto caniço, interrompida de espaço a espaço, ou por uma pequena praia de branca e fina areia, ou por penedos denegridos que se aprumam sobre as aguas; por vezes tambem troncos de arvore irrompem por entre o macisso das gramineas e, recurvando-se para a agua, n'ella mergulham os seus ramos.

Fazendo-me admirar este bello espectaculo, a canôa vae correndo ligeira. Os remadores vão em pé attentos e activos; com destreza a amparam e afastam de perigos e obstaculos que a agudeza de vista, e o conhecimento do rio lhes permitte descobrir a tempo. Os remos, ora mergulham rapidamente na agua, ora se apoiam sobre os asperos cabeços emergentes, ora sobre as esquinas dos rochedos que mais altos se levantam; assim vão os remadores desviando e aguentando o barco, e fazendo-o passar incolume ao lado dos redemoinhos, dos rolos de agua, e das duras rochas, contra as quaes a rapida corrente ameaça arrastal-o; tão imminentes estão ás vezes os choques, que o manejo dos

remos não consegue evital-os de todo, e o fundo da canôa beija a rocha, ou a borda roça com força pela esquina ameaçadora.

Por vezes a frente parece-nos fechada por uma fileira de negros cabeços, que ao longe se figura alinhada, e que se atravessa no canal em que navegâmos, como uma barricada n'uma rua; mas a canôa vae seguindo, e entre os rochedos, não tão alinhados como a distancia os desenhava, passa sobre um vertiginoso lençol de agua. Outras vezes os espumantes rolos brancos parecem formar uma linha continua, e pensa-se que o fragil barco ali será envolvido, mas os remadores lá o apontam ao longe á melhor passagem, e a linha é cortada, a custo apenas de uma porção de agua que entra pela proa e pelas bordas.

De intervallos a intervallos atravessam-se espaços em que o rio corre mais sereno, e ahi a canôa aprôa á margem para deitar fóra a agua que a pouco e pouco a tem enchido.

Os rapidos, que successivamente atravessei n'este dia, tomam os seguintes nomes:

1.º, rapidos de Chacongo; 2.º, rapidos de Changurumuco; 3.º, rapidos de Macêta; 4.º, rapidos de Mutenha-Mucuto; 5.º, rapidos de Çáchingulo.

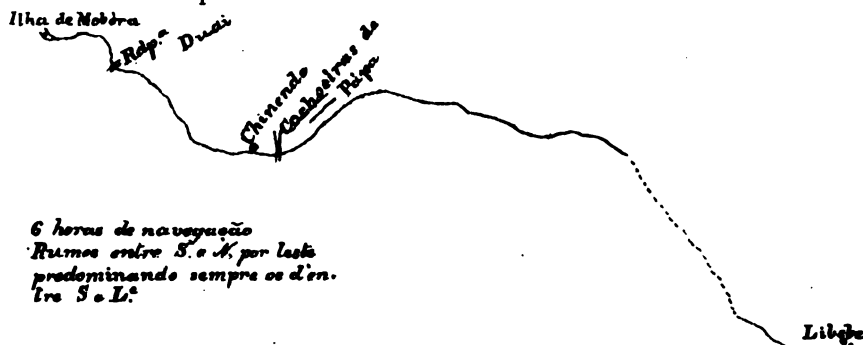
Passados estes ultimos entra-se n'uma zona de menos rocha e de aguas serenas, zona que recebe o nome de Gungué. Aqui existem duas ilhas grandes, a de Charo e a de Mobéra, onde se levanta a libata do velho secúlo Carácha, junto á qual fui acampar. Os habitantes d'esta libata vivem de raizes e fructos e occupam o seu dia procurando estes alimentos nos bosques proximos. Existe aqui, na margem esquerda do rio, a mosca tzé-tzé.

Fui presenteado pelo velho Carácha com uma panella de unto de hippopotamo, com o qual foi temperado o meu fraco jantar; o unto de hippopotamo é branco como o de porco e tem um gosto não desagradavel. Presenteei Carácha e suas mulheres com fazenda e missanga, e foi d'elle que á noite,

conversando á fogueira, soube o nome dos rapidos que atravessára.

Em toda a extensão percorrida não é facil avaliar a largura do rio, porque o grande numero de ilhas não permitte que se avistem ao mesmo tempo as duas margens. Em todo o caso, da largura que apresentam alguns dos canaes (perto de 50 metros) póde concluir-se que é bastante largo o lençol de agua que os abrange todos. As profundidades são muito variaveis, como se póde inferir da natureza do leito.

3 de agosto. — 66.º acampamento — altitude 1:100 metros — tempo claro — briza de leste — temperatura maxima 28º. — temperatura ao romper da manhã 7º.

4 de agosto. — Acampamento de Libebe (junto ao Cubango, margem esquerda) — (67.º) — altitude 1:100 metros — tempo claro — calma — temperatura maxima 29º — temperatura ao romper da manhã 12º.

Embarquei ás nove horas e meia da manhã. Deixando a ilha de Mobéra, prosegui a navegação sobre a zona de aguas serenas em que ella existe, e alcancei um quarto de hora depois os rapidos de Duai, rapidos de pequena força que foram transpostos em 10 minutos. Depois as aguas retomam a sua serenidade, e vão correndo sem grande força por entre ilhas e margens de formosa vegetação. Pelas onze horas apresentaram-se-me pela frente os rapidos e, em seguida, as

cachoeiras de Pópa. O rio n'este ponto é dividido em innumeros e confusos canaes, por meio de ilhas, ilhotas, massas de rocha e penedos denegridos, por entre os quaes a agua corre com violencia. As cachoeiras constituem como que uma grande cascata de declive pouco aspero em que as aguas, divididas por ilhas e rochedos, se despenham em successivos degraus de pouca altura; apenas em dois canaes centraes mais largos existem duas quedas de agua de desnivelamento maior.

Os remadores íam procurando os canaes lateraes em que o volume de agua e o impeto da corrente eram menores. Por vezes, quando as aguas com pouca profundidade se despenham sobre um leito em declive de blocos irregulares de rocha, saltavam fóra, e a braços íam conduzindo a canôa e aguentando a um pouco contra a força da corrente. Mais adiante a profundidade augmentava, e então, saltando dentro, empunhavam os remos, e deixando-a correr ao capricho da voragem apenas lhe evitavam os choques. Assim, graças á sua consumada habilidade e força, conseguiram transpor o obstaculo n'um quarto de hora, sem incidente de importancia. Abordámos então á margem e despejámos a agua que entrára.

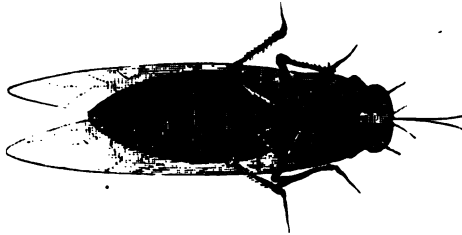
Depois, a pouco e pouco, o rio readquire a sua placidez, e só o ruido surdo, que por bastante tempo se sente ainda, nos lembra o obstaculo que transpozémos. As massas de rocha desapparecem, as aguas espraiam muito, e ilhas cobertas de arvoredo dividem o curso em grandes braços. A largura deve aqui ser muito grande, pois que os canaes só por si attingem por vezes perto de 200 metros de largura; as profundidades, em compensação, são em geral pequenas, e apparecem bancos de areia, onde numerosos jacarés se aquecem ao sol. Nos sitios mais profundos existem hippopotamos, cujos rastos se vêem abertos no canaveal que borda as margens e as ilhas; algumas d'estas, exclusivamente cobertas por caniço, teem o aspecto de bastos canaveaes fluctuantes.

A vegetação, similhante á do día anterior, é talvez um pouco menos densa, e o baobab parece tender a desapparecer.

Ás cinco horas e tres quartos da tarde cheguei a um ponto em que o rio, com largura de proximamente 200 metros, corria n'um braço só, de aguas fundas. A margem direita era plana e coberta de arvores, a esquerda, tambem cheia de arvoredo, apresentava-se em rampa um pouco aspera de terra solta e vermelha. Aqui desembarquei, porque soube pelos remadores haver libata não longe. Tendo a canôa transportado para a margem esquerda a minha gente que viajára pela margem direita, subimos e fômos acampar junto á povoação, cujo chefe era o secúlo Libebe.

Numerosas moscas, que a principio não reconheci, começaram a incommodar-me com a insistencia dos seus ataques. Eram as terriveis tzé-tzé, que os indigenas ali chamam cênde. Enxotava-as continuamente com o lenço, mas nem assim me livrava das suas picadas; o meu cão, que na ignorancia eu trouxera, corria sem destino e sacudia-se irrequieto. Descaía já a tarde, e, a pouco e pouco, os ataques fôram diminuindo de furor; emfim chegou a noite, e então ficámos em descanso [1].

---

[1] A tzé-tzé é um insecto diptero similhante na fórma á mosca ordinaria, mas um pouco maior que esta; tem proximamente 13 millimetros de comprimento, excluindo a tromba, e 3 a 4 millimetros de largura; a tromba tem 2,5 millimetros de comprimento. O corpo compõe-se de cabeça, thorax e abdomen; tem alem d'isso as azas e tres pares de pernas. Á vista desarmada vê-se:

1.º *A cabeça* com a fórma de uma maçã, negra, onde destaca, a meio, uma lista clara longitudinal. Da parte anterior superior d'esta lista clara sáem as antennas, e, mais abaixo, a comprida tromba.

A mosca existe aqui na margem esquerda, mas não na direita, não obstante esta ser tambem coberta de bosques.

Nas libatas do secúlo Libebe reinava a penuria. Presenteei o, com fazenda, mas em troca só tive um pequenissimo presente de massango, que teve de chegar para todos. Creações não tinha de qualidade alguma. Estavam tambem vivendo de raizes e fructos.

A caça abunda nos arredores: ungirís, pallas, galengues, etc.; mas, servindo-se simplesmente de armadilhas para os caçar, poucos apanham..

5 de agosto. — Acampamento do Gomar (68.º) — altitude 1:020 metros — tempo claro — briza de SE. — temperatura maxima 27° — temperatura ao romper da manhã 10°.

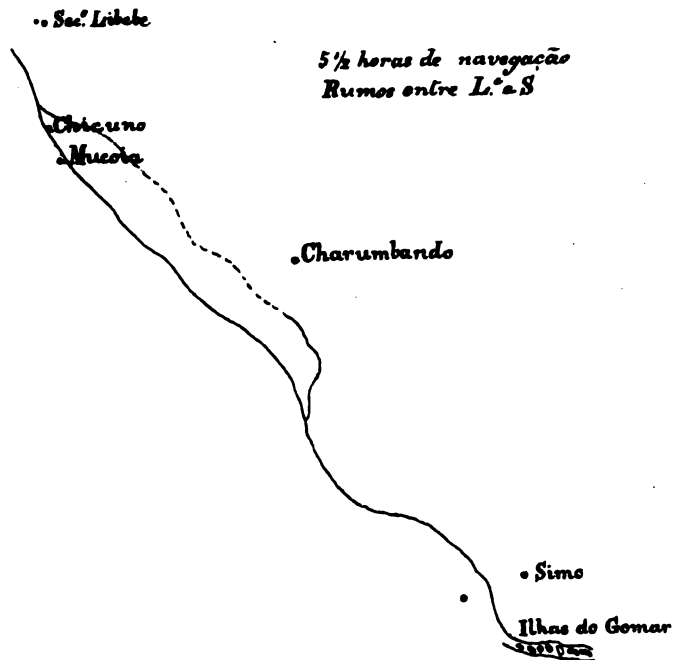
Parto ás nove horas e tres quartos da manhã. O rio continúa em geral dividido em largos canaes por meio de ilhas; as aguas correm com serenidade; em certos pontos reunem-

---

2.º *O thorax* de fórma oval e côr escura, parecendo constituido por escamas cinzentas com pontos pretos. Na parte posterior do metathorax estão inseridas as azas transparentes e compridas. Estas, quando a mosca pousa, sobrepõem-se quasi totalmente, prolongando-se uma sobre a outra. Nas arcadas inferiores do thorax estão inseridos tres pares de pernas.

3.º *Abdomen*, de fórma oval mais alongada, e com listas transversaes alternadamente amarellas e pretas. As listas pretas são cinco, e parecem corresponder ás linhas de inserção dos seis anneis que compõem o abdomen.

A picada da tzé-tzé é fatal aos cães, como aos bois e cavallos, e victima d'ella morreu o meu cão. Começou por andar triste e molle, fazendo difficilmente as marchas, e foi enfraquecendo até que deixou mesmo de poder andar; as gengivas tomaram uma côr negra arroxeada, e desfizeram-se a pouco e pouco; a pelle tomou uma côr amarello-rosada muito desmaiada; o appetite desappareceu-lhe, e tinha uma sêde continua; finalmente, não obstante eu ter seguido os tratamentos indicados pelos indigenas, morreu vinte dias depois de ter sido picado pela primeira vez.

se todas n'um só braço de 200 metros approximadamente de largura. As massas de arvoredo afastam-se em geral das margens e vêem-se ao longe representadas por faxa escura. Os macissos de caniço que orlam o rio tomam por vezes

desenvolvimento grande, impedindo de todo a vista para alem. De espaço a espaço apparecem, ora de um lado, ora de outro, aquellas enganadoras margens de que já fallei a proposito do Cuito, e que, parecendo um solo firme coberto de gramineas baixas, não são mais do que o proprio rio cujas aguas a vegetação cobre.

Ás dez horas e um quarto abordo a uma ilha onde existe libata com gente do Mucusso; prosigo pouco depois.

Ás onze horas abordo, na margem direita, a libata de gente da raça a que chamam *machicos*. N'essa libata são chefes dois irmãos, Mucoia e Quecha. Os machicos são gen-

te emigrada das regiões do sul do Cubango e que se tem cruzado um pouco com os naturaes do Mucusso, conservando comtudo o seu trajo especial. São fortes, altos e bem feitos; usam o cabello cortado rente, e o seu trajo consiste simplesmente n'um pequeno triangulo de couro, cujos vertices se prolongam com umas correias estreitas; duas d'estas cingem a cintura e atam atraz; a terceira passa justa entre as duas pernas, e vae ligar-se ao cinto formado pelas duas primeiras. Os machicos ornam os braços com numerosas pulseiras finas de couro, que lh'os cobrem desde o pulso até ao cotovello; ao pescoço trazem um ou dois collares de couro, estreitos e com amuletos suspensos; as pernas, logo abaixo dos joelhos, são circumdadas por um ou dois fios de couro em que, n'um ou outro, se vêem enfiadas algumas contas de cobre; em alguns, são estes fios de couro substituidos por uns fios amarello-claros feitos de fibras vegetaes. Mucoia e Quecha receberam-me com muita admiração. A sua povoação era pequena e com pouca gente; as cubatas eram feitas á maneira do Mucusso.

A occupação principal do povo era a busca de alimento: as raizes dos bosques, o peixe e hippopotamos do rio. Para a caça d'este ultimo animal dispunham de um apparelho que passo a descrever: consiste elle n'uma muito forte vara

rectangular de madeira, de 2,5 a 3 metros de comprido, tendo n'um dos topos um orificio, onde entra com ligeiro atricto o espigão de um arpão forte de ferro; á haste d'este arpão está ligado um feixe de cordas, que vem pelo outro extremo prender fortemente ao meio da vara. Esta tem na ponta, opposta áquella a que se applica o arpão, uma abertura grande, de secção quadrada, que a atravessa de

lado a lado. Completa o apparelho um comprido cabo de mais de uma pollegada de diametro, feito, como as demais cordas, de fibras de palmeira.

A maneira de caçar é a seguinte: torce se o feixe de cordas, para o incurtar, e introduz-se o espigão do arpão no seu logar; depois enfia-se o comprido cabo na abertura que existe no outro extremo da vara. Assim fica o apparelho prompto a funccionar. Embarcados na canôa, procuram approximar-se do hippopotamo e enterrar-lhe o arpão; logo que isto é feito, ou o animal se dirige furioso á canôa para a despedaçar, ou mergulha para fugir; em qualquer dos casos a canôa foge rapida para terra, e vae largando cabo, emquanto a vara de madeira fluctua já á superficie, desembaraçada do arpão que ficou na ferida, e indicando a posição do animal que mergulhou; abordando a terra, prendem o cabo fortemente a um tronco e esperam que o hippopotamo morra.

Tendo presenteado os dois irmãos, que em signal de agradecimento esfregaram a testa com a fazenda, embarquei de novo.

Á uma hora e um quarto começo a navegar por entre as ilhas do Gomar, attingindo pelas quatro horas e meia da tarde a ilha onde está a embala, e onde vive o soba Muquéquérume.

As ilhas do Gomar

Existem estas ilhas no Cubango, 65 kilometros a jusante da embala do Mucusso. Agrupam-se successivamente ao longo de algumas milhas do curso, e só algumas d'ellas são habitadas. Estranho e interessante é o seu aspecto e a maneira por que n'ellas se penetra.

As aguas correm serenas; nas margens e nas ilhas, que successivamente vão apparecendo, levantam-se altos e densos macissos de caniço, e aos pés d'este os seus rebentos sub-aquaticos alastram sobre largas zonas do rio, dando-lhe parecença de terra firme; na concavidade de pequenas ba-

hias, que, de espaço a espaço, se recortam nas margens e nas ilhas, grandes folhas espalmadas dormem tranquillas, e com ellas brancas flores, de aroma similhando o do lyrio. Vamos navegando devagar, e não vejo signal de habitação; os remadores olham attentamente, e parece írem procurando. Emfim a canôa toma para a esquerda, e penetrámos n'um estreito corredor, cujas paredes de alto caniço se inclinam e recurvam, formando abobada sobre nossas cabeças.

Ao cabo de alguns minutos, saímos de entre a massa das gramineas, e como que extensa campina se estende a meus olhos: ali, delgadas folhas, rebentos do caniço sub aquatico, encobrem o grande lençol liquido, emquanto, logo abaixo, as compridas e flexiveis hastes, de onde ellas nascem, se entrecruzam formando emmaranhada rêde. A canôa quasi não fluctua, e a custo se vae arrastando á força dos remos, a que a densa vegetação dá um embaraçoso apoio; de vez em quando, na verde planicie, abrem-se canaes de fluctuação livre, onde a agua é parada, e onde vivem numerosas plantas aquaticas, perfumando o ar com as suas flores; outras vezes passâmos junto a macissos de 1,5 a 2 metros de altura, constituidos por umas hastes lisas e tresquinadas, que terminam em especie de pennacho de flexiveis fibras; mais adiante divisa-se basto grupo de caniços e, deslisando ao longo d'elle, ou penetrando nas arcarias que interiormente o dividem, vamos por alguns momentos com a vista interceptada; mas bem depressa o macisso acaba, e de novo os olhares se estendem livremente sobre a verde planicie. Bandos de patos, cegonhas, aves aquaticas de mil côres e especies se vêem, aqui e alem, pousando e esvoaçando, e ao longe, fechando-nos o horisonte em circulo não muito dilatado, avistam-se grupos de arvoredo sombreando as ilhas de que esta rica e condensada vegetação aquatica é a estranha cintura.

Eram quatro horas e meia da tarde quando desembarquei na ilha principal, onde, sob a copa de gigantescas arvores, existe a embala do soba Muquéquérume; as cubatas

que a formam estão irregularmente dispostas, e nenhuma palissada as protege.

Antes de alcançar a terra firme, ainda me foi necessario atravessar uma zona de algumas dezenas de metros de lôdo, que parece vir completar a serie de difficuldades que defende o accesso d'estas ilhas.

Approximei-me, e, á sombra de grande arvore, avistei um grupo de indigenas sentados, que me olhavam attentos, e um dos quaes, por seu aspecto e adornos, conclui ser o soba. Dirigi-me a esse, e sentei-me ao lado n'um pequeno banco que me offereciam. Os indigenas continuavam a olharme com attenção, mas sem o minimo signal de inimisade, e o soba parecia esperar que eu lhe dissesse alguma cousa. Fallei-lhe um pouco em ambundo, que elle não entendeu, assim como nem eu, nem os meus remadores, entendemos cousa alguma da sua estranha linguagem de hottentote, cortada frequentemente por estalinhos de lingua. Resignei-me aos gestos, e para os entreter, fui puxando successivamente pela bussola, relogio e pedometro, cujos variados machinismos os interessaram muitissimo; depois mostrei-lhes o pequeno revolver que trazia, o qual lhes causou profunda admiração quando, disparando-o eu sobre uma arvore, perceberam bem o seu fim, e viram a penetração da bala. Finalmente, pelas cinco horas e meia da tarde, chegou o meu interprete com a gente, e trazendo comsigo um natural do Mucusso, que, sabendo fallar hottentote, devia servir-me de segundo interprete.

Os Gomares

Os Gomares são hotentotes, mas hotentotes com residencia fixa, cultivando a terra, e possuindo gados. São de estatura regular, côr amarellenta, magros e seccos; as maçãs do rosto são proeminentes, os ossos bem marcados, e os olhos pequenos, pretos e vivos; as mulheres teem a caracteristica deformidade physica que a sciencia designa por steatopygia.

Os homens usam o cabello cortado rente, ou um pouco crescido, e disposto em pequenas torcidas muito untadas; as mulheres e os rapazes rapam as fontes e a nuca, e só conservam cabello no alto da cabeça, e esse mesmo muito curto. O trajo dos homens consiste simplesmente no pequeno triangulo de couro, de que já fallei a proposito dos *machicos*; a isto acrescentam alguns umas capas, feitas de bocados de pelles de *çongue*, ou de qualquer antilope, cosidas com fibras animaes; estas capas são em geral curtas, chegando pouco abaixo da cintura, e muitos rapam-lhes o pello todo, excepto uma estreita lista em torno, que figura uma especie de debrum; a capa é segura ao pescoço por meio de atilho de couro. Os trajos das mulheres consistem em duas pequenas e curtas pelles de antilope suspensas de um cinto de couro, uma atraz e outra adiante; o corpo anda em geral nú, comquanto algumas usem de capas, similhantes ás dos homens.

Os ornamentos, tanto de homens como de mulheres, são collares de contas de cobre ou ferro, e numerosas e finas pulseiras de ferro, latão, marfim ou couro.

As cubatas em que vivem são relativamente espaçosas, de fórma quadrada ou rectangular, e feitas com estacas cobertas com as finas esteiras, que fabricam os povos do lago Ngami. A cubata do soba tinha proximamente 4 metros de frente, por 4 metros de fundo e 2 metros de altura, mas em geral eram um pouco mais pequenas. Os Gomares pescam e caçam o hippopotamo, servindo-se n'esta caça de um apparelho identico ao que descrevi a proposito dos machicos.

No dia 6 de agosto, pela manhã, presenteei o soba Muquéquérume com missanga, fazenda, e um cobertor, e fiz as minhas despedidas para iniciar n'esse mesmo dia a marcha

de regresso ao meu acampamento, junto á embala do Mucusso.

Em agradecimento, recebi de Muquéquérume um vitello, agradavel offerta, que foi promptamente devorado pela minha gente.

Para jusante do Gomar, ultimas terras tributarias do Mucusso n'esta direcção, estendem-se sobre a margem direita do Cubango as terras do soba Lingômbe, cujos povos são originarios do Calahari, e dão tributo a Morémi, soba do Ngami; mais para jusante ainda, e tambem sobre a margem direita, habitam tribus Vajós, em seguida ás quaes se entra em territorios de Morémi, que acompanham o Cubango até ao lago Ngami (informações).

Os Vajós usam como unico trajo o pequeno triangulo de couro, como o dos machicos; parece serem tambem tribus emigradas das regiões do sul, mas nada soube de definitivo a seu respeito, porque não dispuz opportunamente de quem lhes entendesse a lingua.

Nos dias 6, 7 e 8 de agosto fiz a pé os 65 kilometros que separam as ilhas do Gomar da embala do Mucusso.

Nada de importante n'essa viagem, a não ser o fazer-se sentir a falta de recursos, obrigando-nos, a mim e aos meus, a sustentarmos-nos de pequena ração de massango cozido.

Tive occasião de observar umas massas de granito com uma muito bonita fractura, em que o feldspatho, o quartzo e a mica se combinavam em lindissimos crystaes rosados, brancos e amarellados.

As massas de rocha, graniticas e quartzosas, que se levantam para jusante da embala do Mucusso, até ás cachoeiras de Pópa, mereciam um estudo especial, pela variedade de specimens que apresentam.

Os dias 9, 10, 11, 12 e 13 de agosto passei-os, contra minha vontade, no acampamento do Mucusso. Quando, no dia 8, ahi chegára, tinha encontrado a minha gente, que ficára acampada emquanto eu descia ao Gomar, sem novi-

dade, e apenas queixando-se muito de falta de mantimento. Já tinham comido os cães que traziam, mas esse ultimo recurso estava a acabar-se-lhes. N'esse dia mandei, em consequencia, matar o ultimo dos tres bois que trouxera, e resolvi-me a partir sem demora.

Mas outro era o desejo do soba Dára: queria elle forçosamente que eu esperasse por umas pontas de marfim, que elle mandára buscar a ponto afastado dos seus estados, e com as quaes desejava presentear o Muene Puto[1]. De tal maneira insistiu, que não tive remedio senão ceder, e, dia atraz de dia, fui esperando até ao dia 13. Mas as pontas não appareciam, e a falta de recursos apertava; a minha gente, depois de comer os cães, comêra as proprias alpercatas, e as correias da cintura, de mistura com os restos de massango, que eu ía dividindo com a maxima parcimonia. Trouxera eu do Bihé uns anzoes, que distribuíra á gente; mas, ou por falta de habilidade, ou por falta de peixe, nada pescavam; caça só longe havia, e eu, ferido nos pés, não podia caminhar muito.

---

[1] Estas pontas que, segundo parece, estavam nas mãos de um secúlo proximo do rio Quando, nunca chegaram a apparecer, não obstante ter-me o soba dito á despedida que as faria seguir nas minhas pizadas logo que as recebesse, pois que de maneira nenhuma queria deixar de enviar um presente ao grande Muene Puto.

De 27 de Julho a 5 d'Agosto foram percorri-dos 147,5 kil.os — (distancia entre o Cuito e o Gomar.)

Á vista d'este estado de cousas, declarei no dia 13 ao soba que no dia seguinte, quer elle quizesse quer não, me poria em marcha. Acceitou elle bem esta minha declaração, porque mais ou menos tinha conhecimento das difficuldades em que eu me estava vendo, e nas quaes elle me não podia valer, porque o unico recurso de que dispunha era o leite das suas poucas vaccas, que mal chegava para elle e suas mulheres.

No dia 14 pela manhã appareceu-me no acampamento, acompanhado por seus dois filhos, Cavêto e Candimba, os quaes me disse que comigo íam seguir viagem, para em seu nome cumprimentarem o Muene Puto, e alem d'isso para aprenderem o caminho da terra dos brancos, de onde tão bonitas cousas vinham.

Pouco depois chegavam alguns indigenas conduzindo um boi, que alguns dias antes o soba mandára buscar de longe, expressamente para me offerecer. Agradeci-lh'o, assim como a prova de confiança, que me dava, entregando-me seus filhos, e dispuz-me para partir.

No entretanto voltou elle á embala a nomear a gente, que devia acompanhar seus filhos, e a despedir-se d'estes com os devidos preceitos, traçando-lhes no rosto os riscos de barro branco [1], expressão dos seus desejos de boa fortuna na viagem.

Finalmente, pelas duas horas e meia da tarde d'esse dia 14 de agosto, iniciei a minha marcha de regresso ás terras do Bihé.

---

[1] O barro branco, a que chamam *memba*, exerce um papel importante em grande numero de exorcismos, e é significativo de bons desejos, de amisade, emfim de um coração branco, de que é o emblema. Pelo contrario o barro vermelho, *olucunda*, tem má significação, é emblema de sangue, e se acaso n'um acampamento apparecem os nativos pintados com esse barro, é porque tencionam fazer má recepção e pôr fóra os estranhos.

Nas instrucções que recebêra do governo, era-me indicada a conveniencia de um estudo do Cubango [1], debaixo do ponto de vista da sua navigabilidade. Em cumprimento d'esta disposição, deliberei tentar subil-o de canôa, até onde isso me fosse possivel. Para esse fim precisava comprar uma canôa, o quê não pude fazer nas terras do Mucusso, tendo de recorrer, para iniciar a viagem, a uma que o soba Dára me emprestou.

Só mais tarde, no Diríco, consegui, a troco de um boi e quatro jardas de fazendas, adquirir a propriedade da canôa, a que chamei *Tentativa,* com a qual continuei a viagem nas aguas do rio, até alcançar o forte «Princeza Amelia».

É d'essa viagem, comprehendida entre a embala de Dára e o forte «Princeza Amelia», que vou dar relação, precedendo-a de algumas palavras ácerca do curso do Cubango a jusante da mesma embala.

O *Cubango,* para jusante da embala do Dára, espalha muito as suas aguas, não tanto na parte que corre até ás cachoeiras de Pópa, em que, comquanto já dividido em muitos canaes, vae ainda um pouco apertado no seu leito de rocha, como d'ahi para baixo, quando, readquirida a liberdade, se espraia sobre as planicies em extenso lençol de agua, augmentado ainda com a serie successiva de lagôas, braços e alargamentos varios, que, de um lado e outro, lhe vão acompanhando as margens. Ahi, numerosos bancos de areia e ilhas cobertas de caniço lhe dividem as aguas em larguissimos canaes, que chegam a attingir 200 metros de largura, mas cujas profundidades são minimas; de espaço

---

[1] Procurei informar-me, entre os indigenas do Mucusso, ácerca da existencia ou não existencia da ligação entre o Cubango e o Quando, que está figurada na carta de 1886. Segundo essas informações, tal ligação não existe. Aproveito a occasião para declarar que não confio nada em informações do gentio.

Caniço das margens do Cubango

a espaço, ligando estas zonas de maior espraiamento, apparecem outras, em que o rio se concentra todo n'um só braço de perto de 200 metros, onde as aguas são profundas. N'estas alternativas se alcançam as ilhas do Gomar, onde o espraiamento é grande e a vegetação aquatica riquissima, como já referi. D'aqui para baixo, nada posso dizer de certo, porque não naveguei, e contentar-me-hei com apresentar as informações dos indigenas: segundo ellas, o Cubango prosegue, no seu curso até ao lago Ngami, de uma maneira similhante á que agora descrevi, isto é, muito espraiado, e apresentando bastos cannaveaes, e condensada vegetação aquatica, que confusamente lhe dividem as aguas; nas suas margens estendem-se vastas planicies, que, cobertas de agua, no tempo das cheias, vem ainda augmentar o, já de si largo lençol de agua. Em todo o caso, dizem, póde navegar-se até attingir o lago, e parece mesmo que ha indigenas do Mucusso que já executaram essa viagem.

Bailundo
Culbro R.
Serra do Huambo
aguas ao Cuvo
aguas ao Cubango
Porto Princeza

CAPITULO IX

PELO CUBANGO ACIMA

(Desde a embala do Mucusso, até ao forte Princeza Amelia)

Debaixo do ponto de vista da navigabilidade, dividirei o curso do Cubango, entre os limites acima mencionados, em tres partes, a saber:

I. Desde a embala do Mucusso até um pouco a montante do sitio de Cangongo (proximo e a jusante da confluencia com o Cuito); *Parte difficilmente navegavel.*

II. Desde montante de Cangongo, até aos rapidos e cachoeiras de Maculungungo, nas regiões de Massaca, 20 kilometros a jusante da confluencia com o Cuchi; *Parte navegavel.*

III. Desde as cachoeiras de Maculungungo até ao forte «Princeza Amelia»; *Parte innavegavel* [1].

I. — Parte difficilmente navegavel

Foi transposta durante os dias 14, 15 e 16 de agosto, em doze horas uteis de navegação. A canôa era conduzida por

---

[1] A expressão «innavegavel» não quer dizer que toda a extensão de curso, a que se refere, seja uma serie ininterrupta de obstaculos, mas simplesmente que estes se succedem ahi com tal frequencia que tiram o valor ás zonas navegaveis, que entre elles existem.

dois remadores, indigenas de Mucusso, fortes e habituados a vencer esta especie de difficuldades, e por isso a viagem se fez sem incidente de importancia, comquanto com arduo trabalho. O rio apresenta n'esta zona grande numero de penedos emergentes, e outros á flor de agua, por entre os quaes a agua se escoa com rapidez, refervente, espumante, e enrolando-se em pequenas ondas. Os compridos remos funccionam em geral como vara, apoiando-se sobre as rochas, e, nos pontos mais difficeis, os canoeiros saltam fóra, para cima dos cabeços emergentes ou pouco fundos, e ahi, á força de braços, arrastam a canôa contra o furor da corrente.

Chega a parecer incrivel o vigor physico que esta gente desenvolve, e causa prazer vêl-os com os pés fincados nas anfractuosidades da rocha, o corpo inclinado, e os musculos fortemente retezados, luctar contra, e vencer, o correr desordenado das aguas. Depois das passagens difficeis, é preciso abordar á margem, para despejar a agua que tem entrado por cima da borda.

Durante este trajecto, o rio apresenta grande numero de ilhas, em geral pequenas, e cobertas de caniço. Nos pontos em que não é dividido por ilhas, regula a sua largura por 100 metros, ora para um pouco menos, ora para um pouco mais. O leito é de areia, ou de blocos irregulares de rocha, e as aguas apresentam profundidades em geral grandes, mas muito variaveis, consequencia immediata d'essa natureza especial do leito.

II. — Parte navegavel

(Entre o Dirícu e Massáca)

Foi transposta em cento e sessenta e nove horas uteis de navegação, desde 17 de agosto até 24 de setembro, em vinte e nove dias uteis de viagem.

Não se poderá dizer que toda esta extensa zona seja perfeitamente livre de difficuldades, e navegavel por um barco

qualquer, mas parece-me poder affirmar que: *para barcos de fundo chato, e não grande deslocamento de agua, é via de communicação aproveitavel,* muito especialmente quando haja um certo conhecimento do rio, que permitta tornear uma ou outra difficuldade, que apparece. Esta affirmação refere-se á epocha em que subi o rio, epocha em que as aguas não tinham ainda descido ao minimo, o que se dá regularmente em outubro; não abrange, portanto, essa epocha especial, em que é possivel que as condições mudem um pouco.

Em toda esta extensão, o rio apresenta larguras nunca inferiores a proximamente 70 metros, mas poucas vezes superiores a 100 metros, excepto nos pontos em que ha agglomeração de ilhas.

A corrente é em geral fraca, e só com grandes intervallos apresenta uma ou outra pequena extensão em que segue com mais força, devido a aperto das margens, ou irregularidades do leito, que é de rocha em varios pontos.

Apparecem frequentes vezes bancos de areia, ou massas de rocha á flôr de agua; mas facilmente se evitam estes obstaculos, procurando a passagem conveniente.

Até proximamente á confluencia com o Dinde, com excepção das immediações do Cabanga, onde ha muita palmeira, as margens e as ilhas são muito feias e monotonas, pois que são quasi exclusivamente cobertas de caniço.

Para montante do Dinde, as circumstancias mudam, e a luxuriante vegetação, que reveste as margens, e cresce nas ilhas, alegra a vista, e torna mais agradavel a navegação.

Foi n'esta mesma região que o apparecimento de um grande numero de hippopotamos veiu tornar cada dia de viagem n'um dia de alegre diversão.

Os hippopotamos estão em geral durante o dia dentro de agua, e só á noite vem para terra alimentar-se das gramineas que crescem nas margens. Escolhem os sitios mais profundos, que ordinariamente são ao meio do rio, e ahi se

conservam mergulhados, deitando de tempos a tempos meia cabeça de fóra, para tomarem a respiração, o que fazem com grande ruido. É esse ruido que ao longe os denuncia á canôa, que vem vogando de manso, no imperturbado silencio das paragens desertas. O hippopotamo não ataca senão quando é atacado, ou a canôa lhe passa por cima; só fazem excepção a esta regra as femeas com cria, que, ciosas, atacam com furor quem quer que se lhes approxime. Não obstante a habitual indole inoffensiva d'este animal, é elle muito temido pelos indigenas, mais talvez do que o voraz jacaré. Esta minha affirmativa é corroborada por factos: navegando algumas vezes de noite, acontecia que a canôa ía encalhar n'um banco de areia e perturbar qualquer jacaré, que rapido sentiamos mergulhar na agua; pois, não obstante isto, e logo em seguida, os meus remadores saltavam para o rio com agua pelos joelhos e ás vezes mais acima, com o fim de desencalharem a canôa, e isto sem mostrarem a minima hesitação nem receio. Mas se, mais adiante, o silencio da noite era cortado pelo sopro caracteristico do hippopotamo, os remadores encostavam immediatamente a canôa o mais possivel ao alto caniço da margem, e, amedrontados, deixavam de remar, até que eu os forçava a isso. Era pelo mesmo motivo que nunca, em circumstancia alguma, navegavam pelo meio do rio, quer de noite quer de dia.

Tive occasião n'esta viagem de me entreter algumas vezes na caça do hippopotamo, que attrahe pela inconstancia do alvo, o qual apenas se demora alguns segundos acima da superficie das aguas, e varias vezes apparece onde o não esperâmos. Effectivamente, o hippopotamo só deita de fóra a metade da cabeça onde existem as ventas, os olhos, e as pequeninas e ponteagudas orelhas; respira, e immediatamente mergulha, conservando-se assim dois, tres ou mais minutos, até novamente precisar de tomar o fôlego.

Mas se acaso, quando emerge, apercebe ao longe um perigo, demora se depois bastantes minutos debaixo de agua, e em geral vae apparecer em ponto mais afastado,

depois de ter feito uma viagem subaquatica, que exteriormente nada nos denuncía.

São estas fugas, e as alternativas de apparecimento e desapparecimento, combinadas com a apprehensão de um ataque submarino imprevisto, que dão o encanto á caça, obrigando-nos a remar de manso, a occultar-nos com os caniços, a calar as exclamações e a aproveitar com promptidão o opportuno ensejo.

Os hippopotamos vivem ordinariamente em familias, constando de macho, femea e dois ou tres filhos, e estão dispostos, uns atraz dos outros, a alguns metros de intervallo, ao longo do meio do rio. É n'esta mesma disposição que, vagarosos e cautos, se encaminham para terra ao caír da tarde, como tive occasião de observar: passára um dia, desde as onze horas da manhã, perseguindo cinco, que me tinham apparecido ao longe; mas as immersões eram tão demoradas, e os deslocamentos, ora para traz, ora para diante, tantos, que pelas quatro horas da tarde apenas conseguíra disparar dois tiros, e esses mesmos infructiferos. Á vista d'isto, resolvi abordar á margem e occultar-me ahi até á noite, para lhes fazer perder a desconfiança, e atacal-os em terra, quando viessem alimentar-se. De facto, pouco depois do pôr do sol, avistei a cabeça de um, aproado a uma grande ilha de caniço; embarquei para entrar na ilha pelo lado opposto, mas, antes d'isso, quiz esperar que todos tivessem entrado.

Na meia obscuridade crepuscular já se projectava toda a cabeça do que vinha adiante, que vagarosamente a movia, investigando attentamente os arredores; poucos metros atraz avistava-se metade da cabeça do que se lhe seguia, e nada mais. Muito vagarosamente foi proseguindo a marcha e as investigações attentas, que eu de longe, e com a canôa perfeitamente encostada e encoberta com os caniços, ía observando. Chegou a ponto de estarem todos cinco á vista por gradações successivas, desde o da frente, que mostrava o corpo todo, até ao detraz, de que apenas se via meia ca-

beça. Mas, chegados a estas alturas, os seus finos sentidos accusaram-lhes alguma cousa, porque o da frente, enorme vulto, voltou as costas á ilha, e, successiva e vagarosamente, todos se fôram sumindo. Se foi a vista, o ouvido, ou o olfacto que lhes denunciou a presença da canôa, não sei eu dizer, pois que nós estavamos rasoavelmente occultos, em absoluto silencio, e do lado contrario á ligeirissima brisa que soprava.

Nem sempre fôram tão baldadas as minhas diligencias, pois que tive occasião de ferir bastantes e de matar tres, dos quaes só um poude ser apanhado, e foi comido pela minha gente.

O hippopotamo só é morto, pelo menos immediatamente, quando a bala o attinge a meio da testa, ou debaixo das orelhas; n'estas circumstancias começa a agitar-se vigorosamente, revolvendo com violencia as aguas, e mostrando o corpo acima d'ellas; poucos minutos depois está morto, e desapparece para o fundo da agua, onde se conserva algumas horas, emergindo, ao cabo d'ellas, a jusante do ponto em que foi morto. Foi este conjuncto de circumstancias que deu causa a que eu só conseguisse apanhar um dos hippopotamos que matei, pois que não podia perder tempo á espera que viessem a lume da agua, e depois a procural-os pelo rio abaixo. Esse, a que me refiro, era enorme, pois que tinha $4^{m},20$ de circumferencia do corpo. Veio á fluctuação tres horas e meia depois de alcançado com uma bala debaixo da orelha direita; estavamos acampados, e á vista do grande corpo fluctuante, gritos de alegria echoaram nos ares. Immediatamente os vinte e tantos indigenas do Mucusso, que comigo vinham, se atiraram ao rio, e a nado, e empurrando com os hombros, vieram conduzindo a grande massa até á margem, onde a abriram e dividiram em grandes pedaços. Depois passaram a noite a comer e a dansar, e só no dia seguinte pela uma hora da tarde consegui partir.

Em geral, nenhum dia de viagem se passava sem que a

canoa, ao aproar ao acampamento, á tarde, ou á noite, não trouxesse no fundo algum comestivel, caçado pelos meus remadores.

Ora eram ovos de jacaré [1], cujo esconderijo lhes foi denunciado pelas pégadas sobre a suave riba de areia; ora peixes, entrevistos através da limpidez das aguas, e atravessados pela zagaia, impellida a 3 ou 4 metros de distantancia; ora enorme giboia de agua, que de relance foi apercebida n'uma arvore, através dos caniços, e que dentro de agua, a pancadas de remo, veiu acabar a sua renitente existencia, contorcendo-se enroscada na haste do ferro que a atravessou; ora ovos de rôla aninhados na vegetação da margem; bagres que a ave pescadora deixou caír; talos do caniço nascente; emfim, todos os numerosos manjares, que a natureza previdente offerece ao selvagem facil de contentar.

Não tão frequente era trazermos na canôa productos de caça minha: a não ser n'uma ou outra determinada região, as margens do Cubango não são muito ricas em aves aquaticas, e demais eu não tinha chumbo para lhes atirar, vendo-me forçado a caçar patos á bala.

III. — Parte innavegavel

(De Massáca ao forte Princeza Amelia)

Foi transposta em oitenta e seis horas uteis de navegação, feitas desde 26 de setembro até 14 de outubro, em quinze dias uteis.

---

[1] Os ovos de jacaré estão em ninhadas de proximamente cincoenta, enterrados na areia. São do tamanho de ovos de perúa, perfeitamente ellipsoides, e com a casca de um branco muito vivo. Esta casca partese perfeitamente, mas interiormente existe uma pellicula branca tão rija, que precisa em geral ser aberta á faca. A clara do ovo é de um branco amarellado opaco, emquanto a gemma é transparente como agua. O cheiro ao pé é muito pouco sensivel, mas quando se abriam ovos de jacaré no acampamento, espalhava-se no ar um cheiro terrivelmente enjoativo.

A essas oitenta e seis horas consumidas em avançar com a canôa mergulhada, através de difficuldades maiores ou menores, ha a accrescentar o tempo gasto em transportal-a por terra a hombros, o que, n'esta viagem, varias vezes se tornou necessario.

Em todo este percurso, o Cubango corre bastante sinuoso, e alem d'isso entalado frequentes vezes entre rochas, que se lhe prolongam pelo leito, tornando-o irregularissimo, e dando origem á formação de uma serie de rapidos, cachoeiras e quédas de agua, que o tornam perfeitamente inaproveitavel como via de communicação. Se consegui chegar com a canôa ao forte Princeza Amelia, foi isso devido ao auxilio dos indigenas do Mucusso e paizes limitrophes, que comigo trazia, e conjunctamente com os quaes passei horas successivas, mergulhado na agua ás vezes até ao pescoço, a puxar a canôa contra a corrente das aguas desencadeadas e revoltas, as quaes em certos pontos, mesmo, despenhando-se em quédas mais elevadas, impediam de todo a passagem, obrigando a transportar a canôa por terra.

A primeira serie de difficuldades d'esta natureza, que tive que transpor, é situada nas regiões de Massoca, 20 kilometros a jusante da confluencia com o Cuchi, e recebe dos indigenas o nome de Maculungungo.

O MACULUNGUNGO

O Maculungungo é uma serie de rapidos e cachoeiras, estendendo-se ao longo de algumas milhas do curso do Cubango na seguinte successão, de jusante para montante:

I. Rapidos do Bongo, não violentos.

A estes rapidos segue-se um espaço de aguas serenas, onde o rio deslisa entalado entre alturas constituidas por blocos de rocha negro-rosada, entre os quaes nascem algumas arvores e arbustos. A largura vae aqui reduzida a 30 metros, com grande profundidade.

II. Rapidos de Richo, ou Vau dos Macacos, onde, n'uma extensão de proximamente 200 metros, o rio se precipita com furor, reduzido a uma largura de 15 metros.

Em seguida o rio alarga, e, sempre entalado em rocha, vem correndo com menos força, dividido por numerosas ilhotas e penedos emergentes.

III. Rapidos, relativamente pouco violentos, onde a largura é proximamente de 60 metros. Ao alto d'estes rapidos apparece a

IV. Cachoeira de Mungôlo, na qual o rio, correndo entre duas superficies planas de blocos de rocha, pouco elevadas acima do nivel das aguas, se precipita com violencia de uma altura de 2 metros, reduzido a uma largura de proximamente 20 metros. As superficies de blocos de rocha, que o entalam, tornam-se em leito no tempo das cheias, e vão terminar no sopé das alturas de rocha, que a pouca distancia se levantam. A esta cachoeira seguem-se:

V. Cachoeira de Mungolongombia,

VI. Cachoeira de Maculungungo, que dá o nome á totalidade dos obstaculos, de que é o fecho.

As tres cachoeiras são separadas por intervallos, nos quaes as aguas ora se precipitam em rapidos, ora correm entre pedras com mais ou menos serenidade.

Até á base da cachoeira de Mungôlo, veiu a canôa conduzida por dentro de agua, ora a remos funccionando como vara, ora a braços, tendo todos saltado á agua. N'esse ponto foi puxada a terra, e transportada a hombros, na extensão de proximamente 4 kilometros, através de um terreno de pessimo piso, semeiado de afflorament os de rocha, e cheio de pedra solta. Feito este trajecto, foi de novo posta a nado n'um canal, que ladeia a cachoeira de Maculungungo, terminado o qual alcançámos uma zona de aguas serenas.

Entre a cachoeira de Mugongo e a de Maculungungo, o rio não é de facil approximação, nem tão pouco existem

logares assaz altos para que, a vôo de passaro, se possa fazer uma inspecção completa; existem, é certo, as alturas de rocha, que a muito pequena distancia o ladeam, mas, mesmo sobre essas, apenas se consegue aperceber, aqui e alem, uma nesga do curso, que na sua quasi totalidade nos é encoberto por grandes e numerosos blocos de rocha, e por alguns macissos de caniço. É por esta rasão que não descrevo minuciosamente a maneira como as aguas correm entre essas duas cachoeiras.

Examinei, nas regiões do Maculungungo uma bella fractura de rocha granitica com crystaes brancos, vermelho-rosados e verdes ou azulados.

Passado o Maculungungo, chega-se á embala de Massaca (14 kilometros a montante) sem grandes difficuldades, e assim prosegue a viagem até algumas milhas a montante da confluencia com o Cuchi. Em todo o caso, o leito é frequentes vezes de rocha irregular, e apparecem muitos penedos emergentes. Depois, a pouco e pouco, a navegação vae se complicando: os blocos de rocha agglomeram-se cada vez mais confusamente e em maior numero e, com os seus desequilibrados amontoamentos, ora apertam as aguas, obrigando-as a escoar-se em violentas correntes, e a despenhar-se em successivas quedas, ora lhes abrem mais largo leito, onde o curso é sereno, mas a profundidade pouca. Em varios pontos é o rio dividido em tortuosos canaes por numerosas ilhas e ilhotas, onde, conjunctamente com os rochedos, se levantam macissos de caniço, e formosas arvores; n'outros sitios corre n'um só braço, e chega n'essas circumstancias a ter menos de 30 metros de largura. De espaço a espaço apparecem algumas zonas em que a navegação é facil; mas curtas, em geral, são essas zonas. O leito é por vezes formado por fina areia branca, onde com frequencia resplandecem numerosissimas palhetas douradas.

Ao longo das margens a arborisação é rica, e acima dos

seus verdes macissos balouça-se a graciosa cupola de numerosas palmeiras.

N'estas alternativas, e com forte trabalho, se vae subindo o rio até alcançar, em 7 de outubro,

Os rapidos e as cachoeiras de Caxáxa,

onde por segunda vez a canôa tem de ser transportada a hombros, por terra. A primeira parte d'estes rapidos ainda foi transposta com a canôa dentro de agua; mas chegámos a um ponto em que nenhum dos canaes, em que o curso ahi estava dividido, dava passagem: o do centro porque n'elle se despenhava uma forte cachoeira, e os lateraes, porque levavam pouca agua, a qual escoando-se entre bastos penedos, não dava fluctuação possivel. Feito por terra um percurso de 500 metros, poude continuar-se a navegação, o que se fez no dia seguinte, 8 de outubro. N'esse dia navegámos durante quatro horas sem difficuldades de grande monta, comquanto entre continua rocha. Mas pelas quatro horas da tarde demos de frente com

Os rapidos e cachoeiras de Lindovalle,

nome por mim dado, e que caracterisa o aspecto do logar. Aqui, nada á primeira vista appareceu que fosse sufficiente para nos impedir o caminho: a agua despenhava-se em pequenas quedas successivas, ao longo de um leito em suave declive, e formado por blocos irregulares de rocha, que emergiam em varios pontos. Mettidos na agua, e agarrados á canôa, fomos puxando-a, e voltando-lhe a proa ás successivas direcções da corrente, fazendo para isso finca-pé nas arestas dos rochedos; tres vezes tivemos que abordar a cabeços, que dominavam aquellas aguas referventes e espumantes, para ahi despejar a agua que a pouco e pouco enchêra a canôa, mas ao cabo de meia hora de trabalho tinhamos chegado ao cimo. Uma decepção me esperava então, porque, dobrada pequena sinuosidade do rio, depa-

rei com alta e revôlta cachoeira de mais de 2 metros de desnivelamento, emquanto que as massas de rocha, que a um lado e outro se estendiam, impediam completamente que a canôa fosse puxada á terra. Forçoso foi pois descer de novo os rapidos, que com tanto trabalho subiramos, para que a jusante d'elles podessemos abordar á margem. Eram sete horas da tarde quando o conseguimos, e só na manhã do dia seguinte se fez o transporte da canôa por terra, para montante d'estes obstaculos.

Apresentei este caso, similhantes ao qual se deram mais, para dar uma idéa das surprezas e enganos, que o Cubango me offereceu n'esta parte do seu curso, surprezas e enganos que não eram faceis de evitar, porque, não obstante haver libatas em certos pontos da margem esquerda, os indigenas não sabiam dar informações, pois que nunca tinham navegado em taes aguas. Alem d'isso, comquanto eu mandasse ás vezes gente por terra para me avisar com antecedencia dos obstaculos que podessem apparecer, acontecia quasi sempre que, nas passagens mais difficeis, o rio corria dividido, deitando para os lados uns estreitos braços entre pedras, separados por ilhotas cobertas de densa vegetação, cujo conjuncto impedia a vista e os passos d'aquelles que pretendiam explorar, dando em resultado a necessidade de lançar em exploração a propria canôa.

No dia 9 de outubro naveguei quatro horas e tres quartos sem grandes estorvos, sendo necessario, ao cabo d'esse tempo, transportar por terra a canôa por um espaço de 200 metros, para evitar uma cachoeira que ahi se apresentou. Navegando depois um quarto de hora, alcancei a parte do curso que chamei das

Cachoeiras grandes,

cuja passagem reservei para o dia seguinte. A região das cachoeiras grandes occupa uma extensão de mais de uma mi-

lha. A primeira cachoeira, especie de grande cascata em que as aguas se despenham entaladas entre grandes massas de granito, seguem-se algumas centenas de metros de aguas serenas, marginadas tambem por blocos de granito. Durante este percurso, o rio entra n'uma garganta formada por alturas de não grande elevação e rampas pouco asperas, essencialmente constituidas de rocha, entre a qual cresce algum arvoredo; é n'esta garganta que o rio se precipita em degraus successivos, aqui, separados por espaços, em que as aguas descáem com rapidez, mas sem espuma, mais alem, unidos, formando lanços de dois, ou tres, e dando origem á formação de uma inclinada massa espumante e revôlta, onde as aguas se ennovelam e resaltam com violencia. Assim se apresenta o curso durante algumas centenas de metros, ao fim dos quaes as alturas se desvanecem, a garganta abre, as margens alargam, e de novo as aguas se mostram deslisando com serenidade entre orlas de caniço.

Ao longo da região das «Cachoeiras grandes», foi a canôa transportada a hombros, por quinta vez, na manhã de 10 de outubro.

Nos dias 10 e 11 de outubro, proseguiu vagarosa a navegação, sempre mais ou menos através de rapidos e pequenas quedas de agua, que não me demorarei a descrever, até que alcançámos as

Cachoeiras negras,

onde por sexta vez a canôa foi transportada por terra. N'este ponto o rio divide-se em dois braços, dos quaes o principal é o esquerdo; a ilha, que os divide, assim como as margens, que os limitam, são um amontoado de penedos negros que se sobrepõem irregularmente, n'uns sitios a prumo, n'outros permittindo accesso. Seguindo pelo canal principal, e dobrando o angulo que a ilha apresenta,

deparámos com as cachoeiras, onde a agua se precipita em resaltos successivos, produzindo enorme espuma e ruido. Não é a massa total das aguas do rio, que aqui se despenha; pela direita e pela esquerda se escôa ainda uma parte através de pequenos canaletes, e por baixo das pedras, que constituem a ilha e as margens. Transposto por terra este obstaculo, foi a canôa posta novamente a nado.

No dia 12 de outubro começo por navegar durante quatro horas e tres quartos com difficuldades, mas sem saír do rio, o que sou obrigado a fazer ao cabo d'esse percur so, para evitar os obstaculos, que então me apparecem, constituidos pelos

Rapidos do Penedo rachado

e cachoeiras que se lhe seguem para montante.

N'esta região segue o rio no fundo de uma garganta assaz vasta, em cujos flancos se accumulam grandes massas de rocha, separadas e dominadas por arvoredo disperso. Em baixo, vê-se o rio correndo com violencia pelos dois lados de um estreito penedo, de proximamente 100 metros de comprimento e 30 de altura maxima, penedo cuja aprumada superficie se apresenta toda cortada por fendas horisontaes e verticaes.

Mais acima vêem-se as aguas, da mesma maneira revôltas, separadas em dois braços por meio de uma grande ilha coberta de vegetação e de rocha. Finalmente, a montante de tudo isto, apparece-nos uma cachoeira de dois saltos, com 2 metros de desnivelamento cada um, acima da qual o rio corre concentrado n'um fundo corredor de paredes aprumadas de rocha, corredor de mais de 200 metros de extensão, e cuja largura se me afigurou em certos pontos não ser superior a 4 metros. Ahi, como facilmente se deprehenderá da estreiteza do canal, a violencia das aguas é enorme, e ellas constituem uma confusa massa branca es-

verdeada, onde as ondas se ennovelam em mil direcções diversas, resaltando em espuma, e precipitando-se em impetuosa torrente ao longo do leito, cavado em degraus successivos.

Duas milhas, proximamente a montante d'esta serie de obstaculos, existe a confluencia do Cubango com o Cutato.

Para montante da confluencia com o Cutato, o rio continúa a apresentar o leito irregular, e a oppôr grandes difficuldades á navegação, obrigando-me a viagens trabalhosas, em que passei parte do dia dentro de agua. Em todo o caso, até alcançar o forte Princeza Amelia, só mais uma vez, a setima e ultima, me vi forçado a transportar a canôa por terra. Teve isto logar navegando ao longo de uns estreitos canaletes, em que grandes pães de rocha dividiam a totalidade do curso e, pela sua proximidade, impediam, em certa altura, totalmente a passagem.

Finalmente, no dia 14 de outubro pelo meio dia, alcancei o forte Princeza Amelia, onde fiz entrega ao capitão Marques da minha canôa, *Tentativa* [1], que tão bom serviço prestára.

Para completar estas breves informações ácerca do curso do Cubango, entre o Mucusso e o forte Princeza Amelia, resta-me só dizer que na epocha das aguas minimas (outubro e mezes adjacentes), dá elle numerosos vaus, entre os quaes tenho conhecimento dos seguintes:

Dois, no Dirico, entre as libatas de Cahoma e de Achipára;

Um, logo a jusante da embala do Bunja;

Um, proximo da confluencia do Dinde;

Um, em Massaca, proximo da libata de Caiundo; e

Um, junto ao forte Princeza Amelia.

[1] Tinha esta canôa 6 metros de comprimento, $0^m,64$ de bôca, e $0^m,33$ de pontal.

Durante esta minha viagem pelo Cubango acima, a comitiva veiu marchando ao longo da margem esquerda, afastando-se mais ou menos, conforme a disposição do terreno o aconselhava, mas vindo, em geral, acampar á beira da agua, onde eu, ao caír da tarde ou á noite, os vinha encontrar. A comitiva foi successivamente engrossando á medida que subiamos, porque todos os sobas entenderam dever seguir o exemplo do soba grande do Mucusso, mandando emissarios seus a Benguella, para saudar o representante do Muene Puto. Algumas difficuldades houve em questões de alimentação, principalmente ao approximar do forte Princeza Amelia; mas, em todo o caso, nunca as cousas chegaram aos extremos da fome. Não obstante a varia proveniencia da gente que me acompanhava, não houve nunca alteração de ordem importante, para o que concorreu a quasi quotidiana conversa que eu á noite tinha com o grupo dos chefes.

Chegado ao forte Princeza Amelia, no dia 14 de outubro, soube ahi que estava em marcha a expedição de guerra que, sob o commando do capitão Arthur de Paiva, ia castigar o soba e povo do Bihé. Resolvi, portanto, visto estar terminado o serviço que me fôra incumbido, ir incorporar-me na referida expedição. Nos dias 15 e 16 escrevi os meus officios e papeis officiaes, que, em mãos de escuteiros, deviam seguir directamente para Benguella, por Caconda, e em 17 puz-me em marcha, cortando direito a N. 4. NE., a tomar a frente á expedição do Bihé. Cruzando successivamente os rios Cutato e Cuchi, cheguei, no dia 25 de outubro, ao Quingue, onde eu já estivera ao iniciar a viagem. Aqui fui informado de que a expedição estava, ou se approximava de Mòma. Tomei, portanto, o rumo NW. e, cruzando de novo o Cuchi e o Cutato, consegui reunir-me a ella no dia 28 de outubro.

D'esta data em diante, deixei de ser o chefe da expedi-

ção do Cubango e passei a servir na expedição do Bihé, debaixo do commando do capitão Arthur de Paiva. Nada mais me compete portanto informar, e dou por findo este relatorio.

Lisboa, 10 de maio de 1891. = *Henrique de Paiva Couceiro,* capitão.

Relação dos sobas que, perante mim, e com a assistencia de seus grandes e povo, prestaram solemne preito de vassallagem a El-Rei de Portugal

Sobas	Paizes	Situação
Muenangana Bilombo.....	Quingue	Leste do Cuchi.
Muenangana Lilunga......	Lilunga	Leste do Cuchi.
Muenangana Luela........	Dumbo	Leste do Cuchi.
Muenangana Cênga.......	Malengue	Leste do Cuchi.
Muene Chiti..............	Gôngo	Leste do Cuchi.
Muene Mavanda..........	Mavanda	Margem esquerda e direita do Cuchi (tributario de Massaca).
Muene Chiuaiéra ou Muiôngo.	Massaca	Margem esquerda do Cubango, margens do Cuchi e do Quebe.
Muene Paláti.............	Caiundo	Margem esquerda do Cubango (tributario de Massaca).
Muene Calola ou Mihemba.	Mucúcúto	Margem esquerda do Cubango e do Cuatir.
Muene Aimálua.....	Cuangar	Margem esquerda do Cubango.
Muene Capango (mulher) e Muene Mandêma.	Bunja	Margem esquerda do Cubango.
Muene Bambangando.....	Sambio	Margem esquerda do Cubango.
Muene Nangana..........	Diríco	Margem esquerda do Cubango.
Muene Dára ou Limbo....	Mucusso	Margens esquerda e direita do Cubango.
Muene Muquéquérume....	Gomar	Ilhas do Cubango.
Muene Canhêto...........	Canhêto	Margem direita do Cuito (curso inferior).

Relação dos sobas que, perante mim, e com a assistencia de seus grandes e povo, prestaram solemne preito de vassallagem a El-Rei de Portugal

Sobas	Paizes	Situação
Muenangana Bilombo.....	Quingue	Leste do Cuchi.
Muenangana Lilunga......	Lilunga	Leste do Cuchi.
Muenangana Luela........	Dumbo	Leste do Cuchi.
Muenangana Cênga.......	Malengue	Leste do Cuchi.
Muene Chiti.............	Gòngo	Leste do Cuchi.
Muene Mavanda..........	Mavanda	Margem esquerda e direita do Cuchi (tributario de Massaca).
Muene Chiuaiéra ou Muiôngo.	Massaca	Margem esquerda do Cubango, margens do Cuchi e do Quebe.
Muene Paláti............	Caiundo	Margem esquerda do Cubango (tributario de Massaca).
Muene Calola ou Mihemba.	Mucúcúto	Margem esquerda do Cubango e do Cuatir.
Muene Aimálua.....	Cuangar	Margem esquerda do Cubango.
Muene Capango (mulher) e Muene Mandêma.	Bunja	Margem esquerda do Cubango.
Muene Bambangando.....	Sambio	Margem esquerda do Cubango.
Muene Nangana..........	Diríco	Margem esquerda do Cubango.
Muene Dára ou Limbo....	Mucusso	Margens esquerda e direita do Cubango.
Muene Muquéquérume....	Gomar	Ilhas do Cubango.
Muene Canhêto...........	Canhêto	Margem direita do Cuito (curso inferior).

Collecção de phrases nas linguas de alguns dos povos que atravessei

Portuguez	Umbundo	Ganguella (Gonzello)	Cuangar	Mucusso
1 – Bom dia ou Viva.	1 – Calungá, calungá.	1 – Calungá, calungá.	1 – Uná pindúca.	1 – Uná pinduca.
2 – Quantos dias de viagem são d'aqui á embála?	2 – Olonéké bingàmi ó cutunda páló ó cuenda combala?	2 – Màtangua angahi cuhuma anó cuia cum banza?	2 – Nonhúco gápi cutundá pá cusá combála?	2 – Maiúa angue ai cufuma pânóna cuienda combála?
3 – São dois dias.	3 – Olonéké bibári.	3 – Matangua pári.	3 – Nonhucun bári.	3 – Maiúa auádi.
4 – Você quer-me servir de guia para lá?	4 – Óbé iongóla ocútuçônguila ongira?	4 – Óbé tútu aménè girá?	4 – Onôhára cútúriquída zirá?	4 – Tuiende túháheia tunéguédé ongirá?
5 – Não posso, porque vou com um recado do soba.	5 – Citêna datum miua ló sóma.	5 – Oné, muene ama gituma.	5 – Nó cuvúra si onpá anatúma gué.	5 – Ná chuéna fumó ânánitúma.
6 – Mas eu espero aqui emquanto você lá vae.	6 – Amé dicúta lá mèna pálô ó cimbu uenda.	6 – Angué gicutatéra ómó o chi cui ócó.	6 – Amé nicúrmdíra pànó ómó orúgúra.	6 – Uiendé nicutatéré pânó uniuàna.
7 – Não é preciso, vae este meu irmão pequeno, e eu volto para traz.	7 – Catchiongóla vári, quendé lá manjangué, amé diti uquira.	7 – Liquéré uié nacarengué cangué-anguégihiluca cunira.	7 – Cárá guenda nandum biangué-amé nacúrúgurá canhima.	7 – Ucáré uiende naminangué amé na cucí árá.
8 – Que rios temos que atravessar, antes de chegar á embala?	8 – Olon lui binganí tui ó cápó ápá catu capitiriré combála?	8 – Vandonga vangàhi túcúzahúca ahá tu cuhétéra cum banja?	8 – Mamúcúrú angápi tuná cupita cusá combála?	8 – Maruaré anguépi tucupita tucá cume cumbála?
9 – O rio Cuchi e dois riachos.	9 – Ó lui Cuchí la tu bari tútito.	9 – Munéné Cuchi na tu bari tundendí.	9 – Mucuró Cuchi munene tu bari tu mucuró tuó tununo.	9 – Ruaré Cuchi rúcúrú atú tu uadi tumânàna.
10 – Aonde vamos acampar	10 – Papi tu catunga hétari?	10 – Ali tu catunga léló?	10 – Cupi tunácúsiá curárá	10 – Cupi tuienda curára di

12–É longe d'aqui?	12–Cupânla lá cúló?	12–Culaza na cunó?	12–Uré? di pépi?	12–Caienda? di pépi?
13–Disseram-me que havia fóme no Dirico; você sabe se é verdade?	13–Váçápuíré ati con Dirico cúria onjára; ó bé ó chindó ó chiri?	13–Dinévu guabo cun Dirico curinjára; chiri, di uanzi? (é verdade ou é mentira).	13–Nazúvu ati co Dirico zárá có io chirí di cucun baguéra?	13–Nai ugu chi cum Dirico zárá chiri di bangó?
14–É, sim senhor.	14–Ó chiri muene.	14–Chiri, véné.	14–Dá chiri.	14–Vá qué nó.
15–Haverá gente para me levar algumas cargas até ao Sambio?	15–Curiomano vangambatéra o bitéré vi angué vá cá nun anlé vó Sambi?	15–Muri vantu vanjambatéla bitéré vi angui vanjituare mu Sambi?	15–Vantu mó va chimbiré gué itéré iangué tuzé co Sambio?	15–Acubá có ocuchimba itéré amé tuiendí cu Sambio?
16–Se não houver gente que queira, o senhor tem lá canôas.	16–Da cá cúri ó mânú curi a uátó.	16–Mé vântu vahi uânamátó.	16–Céné vantu cutúpuuguâna ma uátó.	16–Ché né aguva badico ucá péréqué.
17–São canôas grandes ou pequenas?	17–A uató atíto, éré anéné?	17 { Ma'tó / Má uátó } andendé ni / acâma?	17–Ma uátó ó manunu di go manéné?	17–Ma uátó màmânâna di acúrú?
18–São canôas grandes; podem levar cinco cargas cada uma.	18–Á uáto anéné; o bitéré bitâno ambata.	18–Má uátó á câma, bitéré bitàno cu ambáta.	18–Ma uátó manéné, itéré itâno cupéréca.	18–Ma uátó acúrú itéré itâno cúchimba.
19–A gente da embála tem mantimentos para vender?	19–Ba cu ambála vacuéte ólumbuto io culanda?	19–Ba cu ambala vari námbuto vi a culanda?	19–Va cu ambala vápáca nombutó dó curanda?	19–A gúa mombára ídia vápáca io cúhúra?
20–Ha muito mantimento porque a colheita foi boa.	20–Olumbuto vi a luámo vongula muene chalua.	20–Buto ingui unó muáca.	20–Non diá nonzé muvogu.	20–Umbuto ichimbó, ichimbó.

Tabella dos maximos de temperatura e da temperatura ao romper do dia (á sombra) nos dias e locaes abaixo designados

Localidades	Datas	Temperatura maxima	Temperatura ao romper da manhã
	6 de agosto	28°	6°
	7 »	27°	10°
	8 »	28°	8°
Mucusso	14 »	30°	10°
	15 »	30°	8°
	16 »	29°	5°
	17 »	31°	12°
	18 »	30°	12°
Dirico	19 »	30°	12°
	22 »	31°	8°
	23 »	31°	9°
	24 »	32°	8°
Sambio	26 »	32°	9°
	27 »	31°	12°
	30 »	32°	15°
	31 »	31°	15°
Bunja	1 de setembro	33°	16°
	2 »	32°	16°
	4 »	31°	14°
	5 »	30°	5°
	6 »	30°	6°
Cuangar	7 »	32°	9°
	11 »	31°	16°
	12 »	31°	14°
Calola	13 »	33°	12°
Cabanga	15 »	33°	16°
	16 »	34°	11°
Entre o Cuangar e Massaca	17 »	36°	13°
	18 »	36°	16°
	19	36°	18°

Localidades	Datas	Temperatura maxima	Temperatura ao romper da manhã
Entre o Cuangar e Massáca	20 de setembro	35°	16°
	21 »	34°	11°
	22 »	34°	15°
	23 »	36°	15°
Massáca	25 »	35°	13°
	29 »	35°	14°
	1 de outubro	33°	16°
	2 »	33°	16°
Entre Massáca e o forte Princeza Amelia	3 »	32°	16°
	5 »	32°	17°
	6 »	31°	17°
Forte Princeza Amelia	17 »	31°	6°
	18 »	32°	8°
	19 »	31°	7°
	20 »	30°	8°
	21 »	30°	14°
Entre o forte e o Bihé	22 »	31°	15°
	23 »	31°	15°
	24 »	32°	15°
	25 »	32°	14°
	26 (*a*) »	24°	14°
	27 (*b*) »	23°	15°

(*a*) Trovoada e chuva.
(*b*) Chuva.

INDICE